



leilão

25 out. 2008
hotel fénix

fotografia
manuscritos
história
áfrica
equitação
caricatura
literatura

leilão

exposição

6.a.feira, 24 de Out., das 15h às 23h

sábado, 25 de Out., das 10h às 13h

leilão

sábado, 25 de Out., às 15h

Hotel Fénix

Praça Marquês de Pombal, 8

Lisboa

fotografia

manuscritos

história

áfrica

equitação

caricatura

literatura

nuno gonçalves, leiloeiro, livreiro, unip., lda

rua de O Século, 7 | 1200-433 Lisboa (Portugal)

tel | fax + (351) 21 346 31 11 - nuno.goncalves.lda@gmail.com

www.otiumcumdignitate.pt

durante o dia de exposição e leilão (24 e 25 de Outubro) contactar:

Hotel Fénix: tel + (351) 21 386 21 21 | fax + (351) 21 386 01 31

Nuno Gonçalves + (351) 96 21 29 995



fotografia

lotes I a I43



1 **ABREU (Marques).** - VIDA Rústica: costumes e paisagens / trabalhos de Marques Abreu, pref. João Augusto Ribeiro. - Porto: Marques Abreu, 1924. - [12] pp. [31] fotografuras.: il.; 310 mm.

Brochado; em bom estado de conservação. Álbum dos trabalhos fotográficos de Marques Abreu sobre a vida rústica no norte de Portugal, fotografando costumes, alfaia, paisagens, etc.



2 **ALARCÃO (?).** - Nove fotografias, sete das quais assinadas Alarcão e/ou datadas de 1895 com a legenda "Lágrimas" e "Aqualva", retratando a família Osório de Alarcão; uma fotografia não identificada, provavelmente do mesmo fotógrafo; e um retrato de formato oval, não assinado com a legenda "Lágrimas, 19 de Maio de 1916". 9 fotografias, 115x170 mm., 115x160 mm. e 60x80 mm.



3 **ALBERTO** Pimentel, fotógrafo não ident., primeiro quartel do século XX, 230x170 mm. Fotografia colada em cartão, oferecida a Artur Inês, a propósito das comemorações centenárias do nascimento do escritor; assinada por seu filho homónimo.



4 **ÁLBUM** dos Brindes das Fábricas de Tabaco Açoreanas. - s.l.: s.n., s.d. - 105 fotografias 50x30 mm. em 6 ff. Curioso álbum de brindes oferecidos com a compra de tabaco. O álbum é composto por 105 pequenas fotografias de retratos de crianças, jovens e adultos.



5 **ÁLBUM** fotográfico, Angola, fotógrafo não identificado, primeiro quartel do século XX. Três álbuns, totalizando 74 fotografias de vários formatos, sendo o maior 120x170 mm. Bastante variado, os álbuns possuem fotos da construção de um caminho de ferro, de uma "garden party" oferecida pelo então Governador da província, Gen. Norton de Matos, de vários costumes africanos, de curiosos ensaios de teatralização fotográfica e retratos de família.



6 **ÁLBUM** fotográfico, Porto, primeira década do s. XX, fotógrafo não identificado. Dois álbuns de fotografias relativas ao Porto e arredores, composto por 56 fotografias no formato 120x170 mm., com vistas de alguns dos locais mais emblemáticos da cidade - ponte D. Luís, Palácio de Cristal, Estação de S. Bento em construção, palácio do Comércio, Ruínas do Teatro de S. João, Serra do Pilar, Cadeia da Relação, Ponte D. Maria, etc.



7 **ALFREDO (Mário).** - Visita do Governador Geral a Mossamedes, Sahída do Té-Deum, s.d., Mossamedes, 120x170 mm.



8 **Américo** Tomás e sua esposa em acto oficial, fotógrafo não ident., 115x175 mm. Nas costas, carimbo com iniciais imperceptíveis e legenda "[Secção] de Fotografia e Cinema".



9 **ANDRADE (J.S. d').** - Sem título, Tripulação e passageiros em embarcação, s.d., 120x170 mm.



10 **Angola**, fotógrafo não ident., c. 1900, 120x170 mm. Conjunto de quatro fotografias da região de Angola com a vista de um gabinete oficial e três vistas da mesma rua a partir de vários ângulos, ao que parece, preparada para uma ocasião especial.



11 **[ANGOLA].** - Rua Marginal de Santo António do Zaire, Angola, Final do século XIX, fotógrafo não ident., 135x200 mm. Fotografia colada em cartão.



12 **BENOLIEL (Joshua).** - ARQUIVO Gráfico da Vida Portuguesa: 1903-1918. - Lisboa: Bertrand Irmãos, s.d.. - 192 pp., 17 est.; il.; 350 mm. Encadernação em percalina bordeaux com títulos a ouro na pasta anterior e lombada. Extraordinário trabalho de Joshua Benoliel, a partir de fotografias obtidas pela sua câmara, sobre a vida política e social de Portugal na primeira década do século XX. Invulgar.



13 **BIEL (Emílio).** - Álbum do Porto e seus Arredores, c. 1880, 115x165 mm. Álbum de 23 fotografias coladas em cartão estampado da empresa Emilio Biel & C.ª, Antiga Casa Fritz, com costumes e vistas do Porto e arredores. Fotografias em capa própria, ricamente decorada a ouro e a seco nas pastas.



14 **BIEL (Emílio).**
- D. Luís Filipe, Emílio Biel,
140x105 mm.



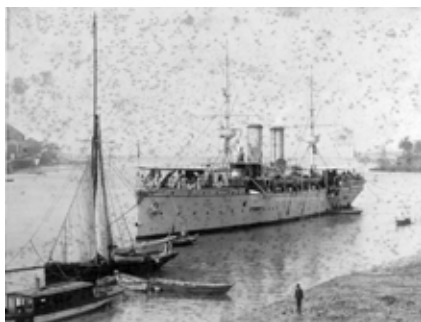
18 **BOBONE (A.) (?).** - D. Amélia, positivo em vidro, s.
XIX-XX, 165x120 mm.



15 **BIEL (Emílio).** -
Dois retratos de Senhora não
identificada coladas em cartão
timbrado do fotógrafo do
Porto. 155x85 mm e 195x105
mm.



19 **BOBONE (A.) (?).** - D. Amélia, retrato de estúdio,
negativo em vidro, s. XIX, 165x120 mm.



16 **BIEL (Emílio).** - late Amélia (?), s.d., 195x235 mm.
Fotografia colada em cartão da empresa de Emílio Biel e Cia.



20 **BOBONE (A.) (?).** - D. Carlos, s. XIX, negativo em
vidro, 180x240 mm.



17 **BOBONE (A.) (?).** - D. Amélia a cavalo, s. XIX,
negativo em vidro, 180x240 mm.



21 **BOBONE (A.) (?).** - D. Luís Filipe e D. Manuel,
negativo em vidro, s. XX, 165x120 mm.



22 **BOBONE (A.) (?)**. - D. Luís Filipe e D. Manuel, fotografia de estúdio, s. XIX, 165x120 mm.



26 **BOBONE (A.) (?)**. - Família Real, D. Carlos, D. Amélia, D. Luís Filipe, D. Manuel, fotomontagem, negativo em vidro, 130x180 mm.



23 **BOBONE (A.) (?)**. - D. Luís Filipe e D. Manuel a cavalo, s. XIX, negativo em vidro, 180x240 mm.



27 **BOBONE (A.) (?)**. - Príncipe D. Luís Filipe, s. XIX, negativo em vidro, 180x240 mm.



24 **BOBONE (A.) (?)**. - D. Luís Filipe, c. 1900, negativo em vidro de grande formato, 180x240 mm.



28 **BOBONE (A.) (?)**. - Rainha D. Amélia (?) em automóvel, s. XX, negativo em vidro, 180x240 mm.



25 **BOBONE (A.) (?)**. - D. Luís Filipe, fotografia de fotografia, s. XIX, 130x180 mm.



29 **BOBONE (A.)**. - Fotografia de grupo, sem título, 280x390 mm., início do s. XX.



30 **BOBONE (A.).** - Retrato de crianças mascaradas, s. XIX, 100x150 mm.



33 **CANTORA lírica**, fotógrafo não identificado, 220x160 mm. Dedicatória da cantora a Barahona.



31 **[BRÁS (César Augusto Moura)].** - ARQUIVO Fotográfico do Comandante Moura Brás relativo às suas estadas por terras africanas, composto por um álbum com cerca de duas centenas de fotografias; 15 negativos, 14 dos quais em vidro, de vários formatos de 45x55 mm. a 130x180 mm.; e 167 diapositivos em vidro. O Comandante Moura Brás assentou praça em 1889. Entre 1900 e 1902, embarcou nos seguintes navios: «D. Fernando», «Vasco da Gama», «D. Carlos», «Bérrio» e «Pero de Alenquer». Em 1903, vai para Cabo Verde. Seis anos mais tarde, efectua o Plano Hidrográfico da Baía do Lobito. No ano seguinte é nomeado capitão de porto em Angola. Em 1916, apresenta-se na Estação Naval da Guiné. Em Agosto de 1923, foi-lhe entregue o comando do transporte «Pebane», da Marinha Colonial de Moçambique. A bordo do «Pebane» efectua, entre 1923 e 1925, uma missão oceanográfica na costa de Moçambique. Esteve como adjunto da missão de demarcação de fronteiras da Província de Moçambique com a União Moçambicana. Em 1931, efectua uma missão hidrográfica em Angola a bordo do NRP «República». Muito raro e interessante arquivo fotográfico referente à África Portuguesa.



32 **CAMINHO** de Ferro do Lobito, Angola, 1916; fotógrafo não ident., 110x150 mm.



34 **CARNAVAL**, Carro Alegórico, fotógrafo não ident., 160x230 mm. Duas fotografias de carro alegórico decorado por Artur Bareia para a Papelaria Palhares (Rua do Ouro), tendo ganho o primeiro prémio do concurso anual.



35 **CASACO (Rosa).** - Salazar e Maria da Conceição Melo Rita ("Micas"), c. 1950, 485x385 mm., emoldurada.



36 **CINCO** estereoscopias de Lisboa e um auto-retrato estereoscópico, terceiro quartel do século XIX. Fotógrafo não identificado. Conjunto de seis estereoscopias, sendo uma delas um auto-retrato. As estereoscopias de Lisboa são do Asilo de Orfãos em Belém, uma vista das ruínas do Carmo obtida a partir da Praça do Rossio e da Fábrica de Gás da Boavista, assim como uma fotografia de Costumes e de um lugar não identificado.



37 **COIMBRA (J. da C. A.).** - Igreja de S. Pedro da Chibia, Moçamedes, 1906, 110x160 mm.



38 **COLEÇÃO** de nove negativos em vidro e um em película, formato 130x180 mm., de fotógrafo não identificado, todas obtidas no primeiro quartel do século XX, na sua maioria com motivos rurais. Destacam-se as fotografias de uma pesca em praia, outra de um pastor e o seu rebanho numa praia, duas capelas rurais e uma junta de bois a carregar uma pipa de vinho. Raro conjunto.



39 **COMMERIO E INDUSTRIA:** Ciencias, Artes e Letras, Galeria Biographico Contemporanea. - Num. 1, 1880 - Num. 120, 1888. - Lisboa: Typ. Adolpho, Modesto & C.ª, 1880-1888. - 120 nums em 3 v.; il.; 370 mm.

Encadernações editoriais em percalina. Importante periódico para a história da indústria portuguesa, contendo cada número a biografia de um industrial acompanhada da sua fotografia. Colaboração dos melhores vultos da literatura portuguesa do final do século XIX. As fotografias são da responsabilidade da "Photographia Contemporanea". Publicaram-se, no total, 160 números, dos quais, apenas os últimos não possuem fotografia, mas reproduções. Raro e procurado.



40 **CONJUNTO** de 45 negativos em película, 40x65 mm., fotógrafo não identificado. Primeiro quartel do século XX. Curioso conjunto de negativos com fotografias de construção de um caminho de ferro, retratos, paisagens e monumentos, provavelmente do continente africano.



41 **CORREIA (Eduardo),** Fotografia Universal. - Vila Praia de Âncora, vista geral e Dolmen da Barrosa. 120x170 mm.



42 **CORREIA (Natália).** - Conjunto de várias fotografias, postais e cartões de Boas Festas dirigidos a Natália Correia, composto por: 3 fotografias amadoras, duas de acontecimentos oficiais com o Presidente da República, Gen. Ramalho Eanes e a Primeira Dama, e uma com o seu companheiro Dórdio Guimarães; vários cartões de Boas Festas remetidos por Ramalho Eanes e Manuela Eanes, de Beatriz Costa, de Carlos Walenstein, de Mário Tomé da UDP; bilhete postal ilustrado de Daniel Arriaga, "que em 1941 quis casar consigo", felicitando Natália Correia pela sua eleição a Deputada da Assembleia da República; sete bilhetes postais ilustrados dirigidos a Natália, enviando "saudades", "beijo palaciano" ou deslumbrado pela paisagem Açoreana recomendada pela escritora, todos assinados e datados, dos quais se destaca Tomás Ribas; bilhete postal ilustrado de A.H. de Oliveira Marques convidando Natália para um baile; cartão de José Silva Pinto, então director de "O Jornal" pedindo para utilizar a caixa de derivação de TV desde que não prejudique a recepção do sinal a Natália Correia; e por fim um bilhete postal ilustrado de Cruzeiro Seixas congratulando Natália Correia por um artigo sobre o "encontro dos portugueses com Portugal através da Cultura", assinado "Artur". Curioso conjunto.



43 **D. Carlos e D. Amélia,** três fotografias e um convite para uma soirée no Paço Real de Cascais, emoldurado.



44 **D. Carlos I** com cerca de 3 anos de idade, fotógrafo não identificado, c. 1866, 290x220 mm. emoldurada.



45 **D. Manuel II** como porta-estandarte em ocasião oficial, fotógrafo não identificado, c. 1900, 160x225 mm. emoldurada.



46 **D. Manuel II,** duas fotografias, fotógrafo não identificado, com um convite para um Baile organizado pela Casa Real e um cartão de admissão às Cortes Gerais de Janeiro de 1878, tudo em moldura.



47 **D. Manuel II,** fotógrafo não ident., c. 1900, 225x160 mm., Assinada e dedicada por D. Manuel. Fotografia emoldurada.



48 **D. Manuel II,** fotógrafo não ident., s. XX, 200x300 mm. Fotografia de D. Manuel II de grande formato colada em cartão.



49 **[DESCENDÊNCIA DE D. MIGUEL I].** - Interessante conjunto de 84 fotografias de vários fotógrafos europeus - Viena, Praga, Florença, Veneza, etc. - com grande parte da descendência de D. Miguel I. Vários formatos, a maioria dos quais cabinet, mas também carte de visite e ainda outros. Curiosa fotografia amadora, segundo legenda, obtida pela Senhora Arquiduquesa da Áustria, D. Maria Teresa de Bragança, com seu irmão D. Miguel, Duque de Bragança e outros familiares e amigos.

52 **[Eduardo Costa].** - ARQUIVO Fotográfico de Eduardo Costa, composto por 53 fotografias com retratos, vistas, acontecimentos sociais e políticos em Angola, algumas assinadas de onde se destacam fotografias de A. Bobone e Moraes.



50 **Dias & Irmão,** Depósito de Tabacos, Câmbio e Loterias; fotógrafo não ident., finais do século XIX. | 15x155 mm.



53 **[Eduardo Costa].** - Coleção de dez fotografias em vários formatos de Eduardo Costa, Governador de Moçambique e Benguela. s. XIX-XX.



51 **Dwight** David Eisenhower; fotógrafo não identificado, c. 1960, 230x170 mm. Retrato oficial de Dwight Eisenhower oferecida e dedicada ao Presidente Américo Tomás, aquando da sua visita a Portugal.



54 **EMMA** - Canoa de L. Diniz, registada no Real Club Naval. Fotógrafo não ident., 75x110 mm. Legenda Manuscrita. Final séc. XIX.



55 **[ESGRIMA].** - Escolhidos para o aperfeiçoamento no ano 1901-1902, início do século XX, fotógrafo não ident., fotografia colada em cartão, 165x225 mm



56 **[Estátua Equestre].** - Fotografia da Estátua Equestre de D. José, fotógrafo não ident., 225x200 mm, s. XX.



57 **[Estereoscópias].** - Aparelho estereoscópico, B.W. Kilburn & Co., c. 1890, em madeira.



58 **[Estereoscópias].** - Cigarros Veado. Coleção de 137 estereoscópias, algumas repetidas, oferecidas como brinde aos consumidores de cigarros Veado no Brasil, com vistas de Portugal, Brasil e Costumes, acompanhado do respectivo aparelho para visualização, em latão, feito especialmente para aquela marca de cigarros. Muito curioso.



59 **[Estereoscópias].** - Coleção de 15 estereoscópias, fotógrafo não identificado, de vistas de Portugal. s. XIX-XX. Com vistas do Terreiro do Paço e da estátua equestre de D. José, construção do arco triunfal da Rua Augusta, Cais do Sodré, Instituto Agrícola, Terreiro do Paço visto do Castelo de S. Jorge, Vale de Alcântara, Convento de Mafra, Castelo de S. Jorge, Nossa Senhora do Monte, Cruz Quebrada com vista da linha de caminhos de ferro, entre outras.



60 **[Estereoscópias].** - Coleção de 16 estereoscópias eróticas, fotógrafo não ident., s. XIX.



61 **[Estereoscópias].** - Coleção de 18 estereoscópias coloridas, inglesas e francesas, de costumes, s.d., algumas legendadas.



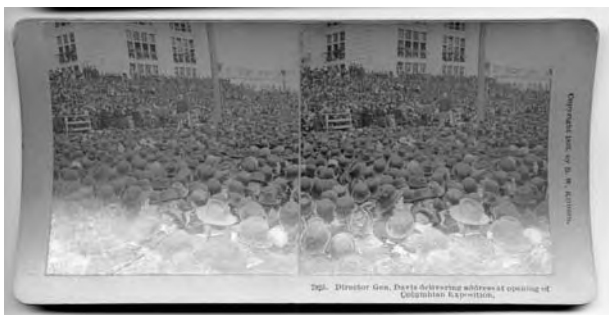
62 **[Estereoscópias].** - Coleção de 19 vistas estereoscópicas de fotógrafo não identificado, s. XIX, de várias localidades rurais.



63 **[Estereoscopias].** - Coleção de 75 estereoscopias de vários locais europeus, maioritariamente de França, e de costumes, s. XIX e XX.



64 **[Estereoscopias].** - Coleção de oito estereoscopias de Coimbra, fotógrafo não ident., s. XIX-XX.



65 **[Estereoscopias].** - KILBURN (Benjamin West). - Coleção de 28 estereoscopias, assinadas, datadas e legendadas de B. W. Kilburn, importante fotógrafo americano que começou a fotografar aproximadamente em 1865, construindo com seu irmão uma enorme reputação, vendendo as suas vistas estereoscópicas em comboios. Em 1877, Edward Kilburn retirou-se da sociedade, dando origem à B.W. Kilburn Co. e em 1893 a empresa tornou-se líder, ao obter a exclusividade para a venda de vistas estereoscópicas na Columbian Exposition, em Chicago. As imagens que constam nesta coleção são, na sua grande maioria, da Europa, nomeadamente, Irlanda, Paris, Veneza, Génova e Londres, mas também do Rio de Janeiro (Jardim Botânico), Nova Iorque, Niagara e Washington, além de uma com a inauguração da Colombian Exposition e duas de costumes intituladas "On the Way to School" e "The Bathers". As estereoscopias estão datadas de 1870 a 1897.



66 **[Estereoscopias].** - WHITE (H. C.). - Coleção de 13 vistas estereoscópicas, 1.ª década do s. XX. Coleção de vistas estereoscópicas com aspectos do Japão, Bulgária, Estados Unidos da América, Rússia, Nice, Alemanha, Suíça, Gales, Dinamarca e uma da coroação de Eduardo VII.



67 **Estúdios Tavares da Fonseca.** - Paisagens e vistas. Sete diapositivos coloridos de Lisboa, Caparica, Ponta de Sagres, Tavira, Lagos, Fátima e uma cidade ribeirinha não identificada. 85x115 mm. (6 diapositivos) e 60x75 mm (1 diapositivo).



68 **EXPOSIÇÃO** Pecuária Nacional em 1888, 51 fotografias, 160x210 mm. Álbum, ao que nos parece completo, com as cinquenta e uma fotografias numeradas de 1 a 50 (mais uma numerada 3a), da exposição de Pecuária Nacional que decorreu em 1888 no cimo da Av. da Liberdade, hoje Parque Eduardo VII. O técnico da Biblioteca Nacional que catalogou o exemplar existente na coleção, atribui a autoria a A. Bobone "dada a existência de trabalhos semelhantes neste período". As 51 fotografias coladas em cartão com legenda encontram-se em pasta própria.



69 **EXPOSIÇÃO** Universal, Paris, 1889, fotógrafo não ident. Conjunto de 3 fotografias coladas em cartão da Exposição Universal de Paris de 1889 com vista da “História da Habitação Humana”, Palais de l’Alimentation e Le Dome d’Honneur, 95x145 mm.



70 **FIGUEIREDO (K. de).** - Bandeira que acompanhou os exploradores Capello e Ivens nas suas travessias em África, s.d., s. XIX, 270x210 mm., fotografia colada em cartão com poesia de autor não identificado, com perda do canto inferior esquerdo.



71 **FONSECA (Arnaldo),** Oficinas Photographicas. - D. Luís Filipe, primeira década do século XX, 195x125 mm. Provavelmente, uma das últimas fotografias oficiais de D. Luís Filipe, obtida próximo da data do Regicídio de 1 de Fevereiro de 1908.



72 **FONSECA (Arnaldo),** Oficinas Photographicas. - Retratos (Dois) de D. Manuel II, primeira década do século XX, 200x125 mm. e 195x110 mm. Fotografia colada em cartão.



73 **FONSECA (Vidal N.).** - Retratos de Teixeira de Queiroz e de Osório de Alarcão, 100x145 mm. fotografias coladas em cartão de Vidal Fonseca, a primeira com dedicatória do retratado a Alfredo da Cunha.



74 **[Fotografia Amadora].** - Interessante arquivo de cerca de quatro centenas de negativos em película, obtidos por fotógrafo amador nos anos 40 do século XX, divididos por regiões de Norte a Sul do País, e dos quais se destacam fotografias obtidas na Exposição do Mundo Português, Lisboa, Coimbra, Berlengas, Luso, Curia, Faro, entre muitos outros locais



75 **FOTOGRAFIAS** (duas) amadoras, muito curiosas de uma dança em festa privada. 85x105 mm.



76 **FOTOGRAFIAS** (Três) provavelmente respeitantes à mesma família e sua casa, em lugar não identificado. A primeira em ambiente campestre em três planos; a segunda, alguns anos mais tarde, em frente ao alpendre da residência; e uma terceira com um aspecto da residência. Fotógrafo não ident. 125x170 mm.



77 **FOTÓGRAFO** no seu estúdio, sem título, fotógrafo não identificado, negativo em vidro, s. XIX, 130x180 mm.



78 **FRANCO (A.).** - Sem título, Indústria, , s.d. 470x575 mm. Duas fotografias coladas em cartão de unidade fabril.



79 **FREITAS (A.B.).** - Pedrogão Grande, A.B. Freitas, s.d., 230x170 mm. Conjunto de 9 fotografias coladas em cartão e legendadas, a saber: I. Um trecho da Rua do Eirado; II. Paços do Concelho; III. Um trecho da Rua Ricca; IV. Devezza, Martyr S. Sebastião; V. Capela de N. S. dos Milagres; VI. Adro e Pelourinho; VII. Villa David; VIII. Devezza; IX. Entrada da Vila pela estrada do novo cemitério.



80 **G. CAMINADA.** - Fotografia de Aristide Baracchi, barítono italiano, assinada e dedicada pelo cantor a José Manuel de Barahona, "empresário do Coliseu de Lisboa". 285x140 mm.



81 **G. ROMANO (Palermo).** - Retrato de Guido Fernandes, assinada e dedicada pelo retratado a José Manuel de Barahona, datada de 1920. 175x125 mm.



82 **GAGEIRO (Eduardo).** - LISBOA no cais da memória 1954-1974 / textos de Jorge Sampaio, António Valdemar et alia. - Lisboa: s.n., 2004. - 320 pp.: il.; 250x310 mm. Encadernação editorial com sobrecapa. Álbum retrospectivo da obra de Eduardo Gageiro de 1954 até 1974, sobre Lisboa, com textos, além dos prefaciadores, de importantes poetas portugueses.



83 **GAGEIRO (Eduardo).** - Salazar e Eusébio, anos 60, 180x240 mm. assinada pelo autor.



84 **Gago** Coutinho e Sacadura Cabral, c.1921, fotógrafo n. ident. Postvo em papel com o Almirante Gago Coutinho e Sacadura Cabral, em conversa informal próximo da sua aeronave.



85 **GEUS.** - Colónia. Conjunto de sete fotografias de Colónia, assinadas: Geus. 230x290 mm.

86 **GONÇALVES (José),** Centro Photographico Academico. - Grupo infanto-juvenil; início do século XX; 165x225 mm.



87 **GRAINER.** - Quatro fotografias de D.Manuel e sua Esposa, a propósito do seu casamento, emolduradas.



88 **H. M. S. "Hercules"** / constructores Palmers Shipbuilding & Iron Coy. Limited. 1911. Álbum composto por 7 fotografias no formato 255x360 mm. do couraçado "Hercules", um importante vaso de guerra britânico envolvido na famosa batalha de Jutlândia, em Maio de 1916, no Mar do Norte, e enviado pelo eng.º William Scott ao Ministro da Marinha, Amaro de Azevedo Gomes. O exemplar inclui uma fotografia do Ministro português, assinada Vazques e retirada da Revista Archivo Democratico, 255x205 mm. Encadernação inteira de pele, ricamente decorada a ouro nas pastas lombada e seixas. Bonito exemplar, com todas as fotografias em bom estado de conservação



89 **Henrique** Santana. Vários fotógrafos, vários formatos, segunda metade do século XX. Interessante conjunto de fotografias com Henrique Santana em várias peças teatrais e em eventos particulares e oficiais, totalizando 19 porvas de retrato pelo estúdio Apollo e 27 fotografias obtidas em Lisboa, Porto e Angola.



90 **[HERMENEGILDO CARLOS DE BRITO CAPELO].** - ÁLBUM fotográfico que pertenceu a Hermenegildo Capello composto por 33 fotografias de vários formatos. Destacam-se duas fotografias da expedição de Capelo e Ivens de Angola à Contra-Costa, alguns retratos dos dois exploradores, uma fotografia de conjunto de uma expedição portuguesa ao Cabo da Boa Esperança em 1885, duas fotografias da Madeira, e várias fotografias referentes a várias regiões africanas, tribos e seus costumes. Também pertencentes a Capelo, incluindo um seu retrato e várias fotografias de Benguela. 8 fotografias estão separadas do álbum. Encadernação moderna inteira de chagrin azul imperial.





91 **HORTA (Manuel Rodrigues).** - Duas fotografias, coladas em cartão, de celebração religiosa, provavelmente uma benção inaugural, primeiro quartel do século XX, África Portuguesa, com carimbo do fotógrafo, 120x170 mm.



92 **ILLUSTRAÇÃO** Portuguesa: revista semanal dos acontecimentos da vida portuguesa. - II série, n.º 1, 1906 - II série, n.º 946, 1924. - Lisboa: O Século, 1906-1924. - 37 v.: il.; 295 mm. Encadernações com lombada em pele; apenas ligeiramente aparados; conservando as capas de brochura no final do volume, com excepção do primeiro. Uma das mais importantes revistas publicadas em Portugal, tornando-se num dos maiores arquivos fotográficos da vida quotidiana, da política e da cultura portuguesa do seu tempo. Muito ligada a Joshua Benoliel, seu repórter fotográfico freelancer principal desde 1903 a 1918, a Ilustração Portuguesa confunde-se, igualmente, com o percurso de repórter daquele fotógrafo. Da segunda série em diante, da responsabilidade de Malheiro Dias, partindo de um projecto de Rocha Martis em

1903 e com a direcção artística de Francisco Teixeira, contribui para o marco inovador das reportagens de Joshua Benoliel e do conceito das revistas em Portugal ao caracterizar-se pela redução drástica de desenhos de ilustração, textos curtíssimos e predominância quase absoluta da fotografia. Segundo testemunho de Rocha Martins, várias vezes responsável pela edição da revista por falta dos seus directores, Benoliel é "o elemento gerador do triunfo deveras notável, obtido pela segunda série da Ilustração Portuguesa" (cit. de António Sena, pp. 176-177). Mas se Joshua Benoliel desempenhou um papel importantíssimo naqueles primeiros anos da revista, encontrando-se não apenas com os grandes acontecimentos sociais, mas também com a voz de um povo amargurado pelos tempos de instabilidade política e económica, também se deve contar com a participação de fotógrafos amadores, na sua maioria autores dos artigos, e de outros profissionais (e.g. Domingos Alvão ou Marques Abreu), sucedendo-se "as mais deslumbrantes reportagens" publicadas em Portugal (António Sena, p. 184). A junção da genialidade das reportagens e a facilidade técnica da publicação da fotografia, contribuiu para o enorme sucesso da revista que, em 1906, fazia uma tiragem média de 15 000 exemplares, a um preço mais baixo que as concorrentes especializadas e com o dobro das páginas e o décuplo das imagens. Com isto a produção de fotogravuras acentua-se entre 1906 e 1908. A revista informou, num artigo promocional sobre os processos de produção, que o seu repórter fotográfico, Joshua Benoliel, fazia cerca de 8640 chapas por ano, ao mesmo tempo que a contínua melhoria na banalização dos processos fazia crescer o número de amadores. Logo em 1906, a revista organiza o seu primeiro concurso fotográfico sobre o tema "A terra de mais lindas mulheres de Portugal", e em 1909, Afonso Lopes Vieira, ele próprio um amator, publica na revista um manifesto estético sobre a arte, a propósito da participação portuguesa na Exposição Internacional de Fotografia em Dresden, servindo de programa para a organização de uma exposição de fotografia artística nos salões da Ilustração Portuguesa, em Maio de 1910. Até 1918, a revista foi a maior referência na divulgação e publicação de um grande conjunto de fotografias, ilustrando, por vezes de forma genial, um país em dificuldades políticas, sociais e económicas, ao mesmo tempo que se tornava na grande potenciadora para a divulgação da arte fotográfica. É, por isso, um importante marco para a história da fotografia e do jornalismo em Portugal. RARÍSSIMA. António Sena, p. 175 e segs.



93 **INSTANTANEOS** / proprietária e directora Brites de Moraes Abreu. - Ano I, n.º 1, 4 de Agosto de 1907 - Ano I, n.º 14(?), 1907. - Porto: Brites de Moraes Abreu, 1907. - 14 n.ºs.: il.; 235 mm. Brochado. Revista curiosa e muito interessante, onde se publicaram várias fotogravuras de fotógrafos consagrados - Marques Abreu, Cunha Moraes, entre outros - de aspectos da vida portuguesa. Segundo informação dada pelos editores, a revista deixou de se publicar com este nome a partir do número seguinte, passando a chamar-se "A Semana". Colecção completa. Rara.



94 **J. B. L. H. O.** - Uma vista de Alenquer. 145x150 mm. Carimbo da firma, situada naquela Vila, no verso do cartão.



95 **J. M. da Silva**, Photographia Portuguesa. - Recordação da Praia da Ericeira; 140x170 mm. (cartão); início do séc.XX; Imagem da paisagem rochosa, próximo da praia da Ericeira.



96 **João de Deus**, fotógrafo não ident., c. 1895, 300x220 mm. Dois retratos do pedagogo João de Deus, um de perfil, outro de frente, assinadas e dedicadas, em moldura dupla de madeira.



97 **JORGE (Cecília) & COELHO (Beltrão).** - ÁLBUM Macau 3: Sítios, Gentes e Vivências. - Macau: Livros do Oriente, 1993. - 176 pp.: il.; 270x360 mm. Encadernação editorial em percalina; cartão de oferta do último governador de Macau. Muito interessante recolha fotográfica ilustrando Macau desde o final do século XIX até meados do séc. XX, no total composto por cerca de duas centenas de fotografias pertencentes a colecções particulares e de Estado, portuguesas e estrangeiras.



98 **José Correia Ribeiro.** - D. Isabel II, Rainha de Inglaterra, visita oficial a Portugal, 1958, com o então presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Alvaro da Salvação Barreto.



99 **José de Lemos.** - Retrato do actor Julio Vieira, com dedicatória de oferta do actor; assinada e datada de 22 de Maio de 1883; "carte de visite".



100 **[KODAK].** - Aveiro, fotógrafo amador, 130x180 mm. Interessante fotografia de meados do século XX, segundo legenda manuscrita, tirada por uma Kodak. Fotografia colada em cartão.



101 **LIMA (Jorge de Almeida).** - Barco do Seixal, c. 1899, 170x230 mm. Fotografia assinada e dedicada pelo fotógrafo.



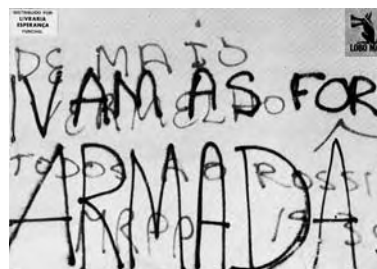
102 **Lisboa;** fotógrafo não ident., com assinatura ilegível, 385x275 mm.



106 **Manuel** de Arriaga, Presidente da República, fotógrafo não ident., 300x200 mm.



103 **Loja** Maçónica não identificada; fotógrafo não ident.; 145x235 mm.; início do século XX.



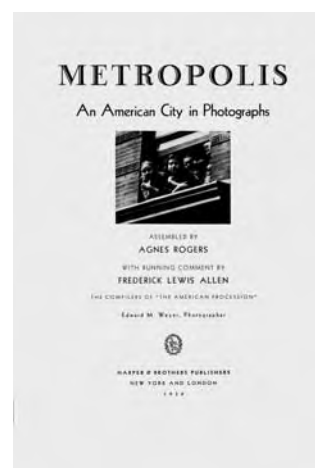
107 **MARQUES (José).** - AS PAREDES em Liberdade. - Lisboa: Editorial Teorema, 1974. - [158] pp.: il.; 140x200 mm. Brochado. Álbum de fotografias, obtidas entre Maio e Junho de 1974, das inscrições murais de Lisboa, evocativas de agressividade, esperança, ódio, humor e firmeza, tão inculcadas na mentalidade política portuguesa daquele ano, ainda a respirar a tensão revolucionária. Raro.



104 **Lourenço** Marques, Moçambique, Fotógrafo não ident., c. 1901. Prova com uma ponte ferroviária e uma panorâmica geral da cidade.



105 **Madeira** (?); fotógrafo não ident.; prova, 170x230 mm. Fotografia com Senhora e sua filha, em liteira transportada por dois homens.



108 **METROPOLIS:** an American City in Photographs / assembled by Agnes Rogers with running coment by Frederick Lewis Allen, Edward M. Weyer, Photographer. - New York: Harper & Brothers Publishers, 1934. - 1 v.: il.; 310 mm. Encadernação editorial. Interessante álbum, aqui na sua segunda edição, com duas centenas de fotografias de Nova Iorque (Aprox.).



109 **MORAES (A. C. C.) & Irmãos.** - Coleção de cinco estereoscópias de Cunha Moraes de Angola, em cartão identificado como A. C. C. Moraes & Irmãos, Africa Occidental, Angola, s. XIX.



110 **N.C.** - Teatro da Rua dos Condes e da Trindade. Duas fotografias coladas em cartão, legendadas, respectivamente, "Procópio Baicha, Theatros da Trindade e Rua dos Condes, Maio 17 e Junho 5 de 1905" e "Theatro da Rua dos Condes, Junho 3 de 1905. 80x115 mm.



111 **Natália Correia** e Vera Lagoa, Campo Pequeno, Lisboa. 120x175 mm., com um carimbo nas costas da "Agência Geral de Reportagem Fotográfica".



112 **Natália Correia**, c. 1960, fotógrafo não identificado, 545x820 mm. Belíssimo retrato da poetisa Natália Correia em grande formato.



113 **NOVAIS (Horácio).** - Vista de Lisboa, 125x100 mm. Interessante prova de uma vista do Castelo de S. Jorge tendo em primeiro plano, a enquadrar, um sino de uma Igreja, provavelmente da Igreja da Graça.



114 **PASSAPORTE (António & José Braga).** - Nove negativos em chapa de vidro, Angola, segunda década do s. XX, 180x130 mm. Negativos obtidos quando a família Passaporte esteve em Angola, exilada depois da implantação da República a 5 de Outubro de 1910 e onde se mantiveram até 1917. Muito jovem, António Passaporte acompanhava seu Pai nos seus périplos fotográficos em Angola, sendo provável que obtivesse aí os seus primeiros negativos. Uma das fotografias é com José Pedro Passaporte e outra pessoa, obtida, quase sem dúvidas, por António.



115 **PASSAPORTE (António).** - ARQUIVO Fotográfico de António Passaporte sobre o Santuário de Fátima, composto por 20 negativos em vidro 100x150 mm., divididos em duas caixas, a primeira com a legenda "Encerramento do Ano Santo", divisão feita pelo próprio fotógrafo, a segunda caixa com vários lugares nos arrabaldes do santuário. c. 1950, assim como vários trabalhos em película de montagens para edições de pagelas e postais de boas festas.



116 **PASSAPORTE (António).** - ARQUIVO
Fotográfico de António Passaporte referente a fotografias obtidas de várias localidades, regiões e monumentos de Portugal e Espanha. Cerca de 300 negativos, na sua grande maioria em vidro no formato 100x150 mm., de várias épocas



117 **PASSAPORTE (António).** - Barcos. Arquivo
Fotográfico de António Passaporte de fotografias de marinharia, composto por 68 negativos, na sua grande maioria em vidro e no formato 100x150 mm.



118 **PASSAPORTE (António).** - Chalets na Av. do
Aeroporto, Lisboa, c. 1950, 14 negativos em vidro, 100x150 mm.



119 **PASSAPORTE (António).** - Escritório Rey Soria,
Madrid Films, España, c. 1930, 11 negativos em vidro. Conjunto de cinco negativos de um dos escritórios da Madrid Films, para quem António Passaporte trabalhou quando emigrou em 1923 para Espanha, e sete negativos de trabalhos fotográficos de cartazes para essa empresa. Os negativos referentes ao escritório são no formato 100x150mm., os restantes no formato 90x120 mm.



120 **PASSAPORTE (António).** - Festas, Feiras e
Romarias. Colecção de 21 negativos em vidro e película de vários formatos referentes a festas, feiras e romarias em vários pontos do país. Destacam-se fotografias da Feira Popular de Lisboa e do que parecem ser as Festas de Viana do Castelo.



121 **PASSAPORTE (António).** - Fotomontagens e
composições. Colecção de 32 negativos em película e em vidro referentes aos trabalhos de composição e fotomontagem característicos de António Passaporte.



122 **PASSAPORTE (António).** - Guerra Civil
Espanhola, c. 1930. Colecção de positivos directos e negativos em película referentes à participação de António Passaporte na Guerra Civil Espanhola, incluindo uma fotografia da sua partida para Espanha, e algumas após o anúncio do final da guerra.



123 **PASSAPORTE (António).** - Macedo de Cavaleiros,
conjunto de 6 negativos em vidro, formato 100x150 mm.



124 **PASSAPORTE (António).** - Papelaria da Moda, Costumes. Coleção de 20 negativos em vidro referentes à edição de postais organizada por António Passaporte para a Papelaria da Moda, com desenhos de costumes portugueses de Alfredo Morais.



125 **PASSAPORTE (António).** - Varatojo, 15 negativos em vidro, 100x150 mm.. Em caixa de negativos.



126 **PASSAPORTE (António).** - Vida Quotidiana, Costumes. Arquivo fotográfico de António Passaporte referente a fotografias da vida quotidiana portuguesa, profissões, retratos, lazer, etc. Cerca de 170 negativos, na sua maioria em vidro de formato 100x150 mm. Do conjunto destaca-se um interessante acervo dos anos 70 de várias unidades fabris, assim como espectos da vida rural nacional.



127 **PASSAPORTE (António).** - Vila do Conde, 100x150 mm., 10 negativos em vidro.



128 **PASSAPORTE (António).** - Vouzela, 13 negativos em vidro, 100x150 mm. Coleção de negativos em vidro de Vouzela do arquivo de António Passaporte em caixa de negativos.



129 **[PASSAPORTE (António)].** - CONJUNTO volumoso de Documentos e Fotografias de, e relativos a, António Passaporte. O conjunto documental que integra núcleo de cartas, bilhetes postais, cartões de boas festas, recibos/facturas, planta de estúdio com loja, laboratório e habitação, recortes de publicações periódicas e um interessante conjunto de auto-biografias. O núcleo de fotografia integra vários positivos de grande formato, provavelmente provas de trabalho para posterior edição em postais. Destacam-se alguns trabalhos e estudos prévios de fotomontagens sobre visita da rainha Isabel II, touradas, e dedicados a várias localidades, cidades e monumentos nacionais.



130 **PASSAPORTE (José Braga) (?).** - D. Carlos I, montado a cavalo, s. XX, negativo em vidro, 130x180 mm.



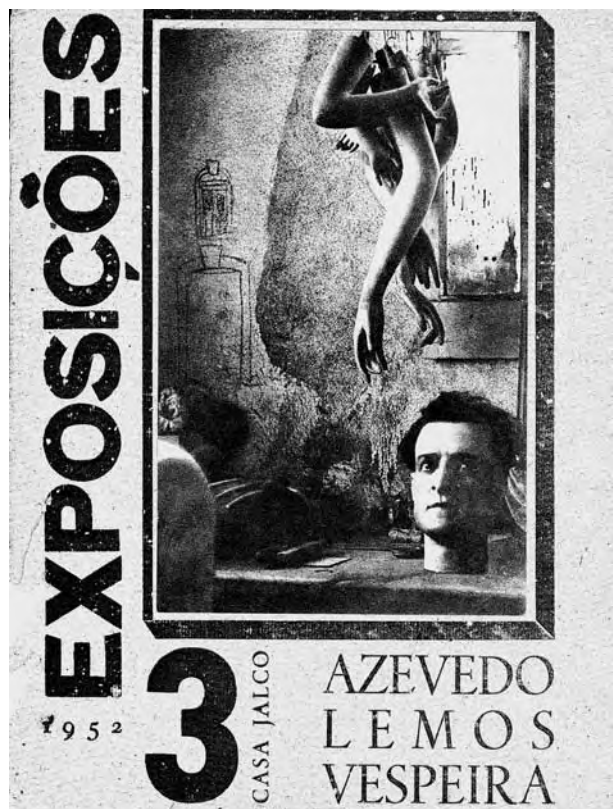
131 **PASSAPORTE (José Braga).** - Coleção de 4 fotografias de grupo com o Rei D. Carlos, família real e seus convidados em Vila Viçosa, c. 1903, 195x275 mm. a maior.



132 **PERESTRELOS.** - Duas fotografias da Madeira, a primeira com uma família de bordadeiras em primeiro plano, tendo como fundo a baía do Funchal. A segunda retrata a baía, vendo-se um conjunto de embarcações de grande envergadura. Fotografias coladas em cartão de álbum, 175x240 mm.



133 **PHOTOGRAPHIA UNIAN, Coimbra.** - Fotografia de grupo, Jardim Botânico (?), Coimbra, 170x220 mm. Fotografia de grupo de estudantes coimbrãos de diversas faixas etárias, provavelmente no Jardim Botânico daquela cidade.



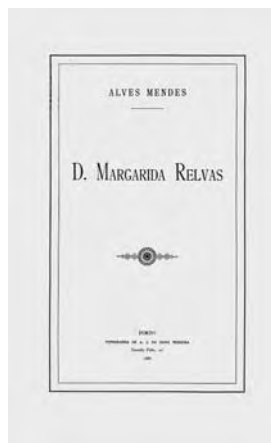
134 **PRIMEIRAS** Exposições Individuais Fernando de Azevedo, Fernando de Lemos, Vespeira: óleo, fotografia, gouache, desenho, ocultação, colagem, linóleo. - Lisboa: Jalco, 1952. - [16] pp., 3 est.: il.; 260 mm. Brochado. IMPORTANTÍSSIMO catálogo da exposição onde se juntaram Fernando de Azevedo, Fernando de Lemos e Marcelino Vespeira, reunindo-se os seus trabalhos surrealistas numa galeria de

móveis na Rua Ivens, Lisboa. Além da óbvia importância para o movimento dos trabalhos de Azevedo e Vespeira - o primeiro realizando muitos gouaches a partir de impressões fotográficas, o segundo ajudando nas construções estéticas de Lemos - destaca-se o trabalho único desenvolvido em Portugal por Fernando de Lemos, único cultor da estética fotográfica dentro do movimento surrealista entre nós. Após algumas tentativas frustradas na área da pintura, Lemos, igualmente amador na fotografia, dedica-se a esta arte, revelando "uma disposição e destreza que fariam do seu trabalho um dos momentos mais altos do Surrealismo e da história da fotografia em Portugal" (Surrealismo em Portugal, p. 140). Natural de Lisboa (1926), após a sua passagem pela escola António Arroio, frequenta o curso livre da Sociedade Nacional de Belas Artes. Em 1949, visita por várias ocasiões a I Exposição Surrealista, ligando-se estritamente a alguns dos seus participantes, nomeadamente, a Marcelino Vespeira, José Augusto França e Fernando de Azevedo. No Verão desse ano parte com Vespeira para a Berlenga iniciando a sua actividade artística que culmina com a exposição a que diz respeito o presente catálogo, adquirindo, a partir daí, uma maior segurança plástica na criação de um universo próprio e participando nas principais actividades do movimento. No presente catálogo, segundo testemunho de José Augusto França, que foi publicado com o apoio editorial da Estúdios Cor sem o qual não seria possível aquele aparato gráfico pouco comum na época, Fernando de Lemos expunha 126 trabalhos, dos quais 55 eram fotografias, sobre as quais António Pedro escreveu: "Tudo lhe serve: é um pano amanchado que desenha milagres entre as dobras, é uma alga do mar em que as bolhas de água micronizam mundos (e uma fotografia assim é reproduzida no catálogo), é o que ficou dum corpo de mulher no molde variante dum lençol e até, quando é duma cara de gente que se trata, parece que não é ela mas como nela corre a aventura das sombras que o comove [...]". Pintando com a máquina fotográfica ou com os pincéis, [Lemos] age com quem ama devagar: descobrindo aos milímetros e eternecendo-se a cada descoberta - desmultiplicando o enlevo do pormenor até ao esquecimento de tudo" (texto introdutório do Catálogo à obra de Lemos). RARÍSSIMO.

Surrealismo em Portugal, p. 140 e segs. | António Sena, pp. 263-268



135 **QUINTA** de Vale de Lobos, Santarém, fotógrafo não ident., s. XX, fotografia colada em papel com legenda, 100x150 mm.



136 **RELVAS (Carlos) & MENDES (Alves).** - D. MARGARIDA Relvas. - Porto: Typographia de A. J. da Silva Teixeira, 1888. - 64 pp., 8 fototipias: il.; 330 mm. Encadernação editorial em percalina vermelha, decorada a ouro na lombada e pastas. Álbum de 8 fototipias de Carlos Relvas obtidas nas exéquias de sua mulher, Margarida Relvas, e acompanhadas de um texto de Alves Mendes. Raro.



137 **RELVAS (Carlos).** - Manada de bovinos, fototipia colada em cartão do fotógrafo, junto com outra de um cálice. Raras.



138 **Retrato** de Afonso Lopes Vieira, fotógrafo não ident. Prova em papel. 135x120 mm.



139 **Retrato** de oficial do exército não identificado, fotógrafo não identificado, 480x360 mm, passpartout.



140 **Retratos** (dois) do escultor António Augusto da Costa Mota, fotógrafo não ident., prova em papel, princípio do século XX.

141 **ROBINSON (H. P.).** - LA PHOTOGRAPHIE en Plein Air: comment le photographe devient un artiste / par [...], traduit de l'anglais par Hector Colard. - Paris: Gauthier-Villars, 1886. - 2 v. em 1.: il., 240 mm. Encadernação inteira de percalina da época, algumas anotações a lápis. Edição francesa deste trabalho de Robinson, um dos mais influentes, importantes e controversos fotógrafos do seu tempo. Raro.

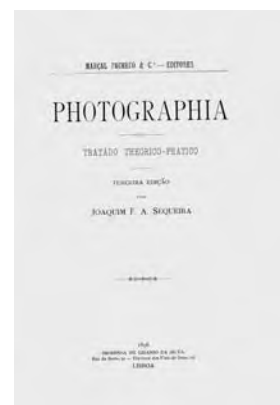


142 **RUSSELL (J.).** - CRYSTAL Palace, Londres, s.d., 3 fotografias, 140x195 mm. coladas num único cartão.



143 **SAN PAYO**, pseud. Manuel Joaquim Alves. - Retrato de Oliveira Salazar, assinada pelo fotógrafo. 225x165 mm.

144 **S E Q U E I R A (Joaquim F. A.).** - PHOTOGRAPHIA: tratado theorico-pratico. - 3.ª ed.. - Lisboa: Imprensa de Libanio da Silva, 1896. - 556, [12] pp., 1 fotografia.: il.; 225 mm. Encadernação com lombada em pele; ligeiramente aparado; limpo; fotografia em muito bom estado de conservação. Raro tratado de fotografia português. Originalmente publicado em 1889 sob o título "O Photographo Amador: tratado practico", foi muito acrescentado a partir da segunda edição, com o abandono quase por completo do colódio, e ainda mais nesta terceira. Além das ilustrações técnicas no texto, vem com uma fotografia em gelatina-brometo de prata de A. Lumière.





145 **SILVA (José Henriques e Silva).** - PESCADORES Macua: baía de Nacala, Moçambique, 1957-1973 / realização gráfica de Victor Palla. - Lisboa: C.M. Lisboa & Comissão Nacional para a Comemoração dos Descobrimentos Portugueses, 1998. - 1 v.: il.; 310 mm. Encadernação editorial com sobrecapa. Bom exemplar. Álbum das fotografias de José Henriques e Silva obtidas na baía moçambicana de Nacala entre 1957 e 1973. José Henriques e Silva (1919-1983) fixa-se em Moçambique em 1956, onde desempenha as suas funções profissionais na empresa Lusodana, responsável pela construção da 1.ª fase do Porto de Nacala, ao mesmo tempo que começa a fotografar a vida quotidiana da população daquela cidade, sobretudo as comunidades de pescadores Macua da baía de Fernão Veloso, até 1974. Depois de algumas passagens por outras partes do território moçambicano e por Portugal, regressa em 1982 reencontrando também aquela comunidade piscatória, e faleceu em 1983, já em Portugal, atingido por doença grave. Ao todo, o arquivo que José Henriques e Silva envia para Portugal, ascende a cerca de 5 000 negativos que a partir daí, com muitas peripécias e dificuldades, integrará de um projecto para a sua organização e divulgação. Este é também um dos últimos trabalhos gráficos de Victor Palla.



146 **SOUZA & IRMÃO.** - Sem título, Porto de Moçamedes, embarcação ancorada descarregando material para locomotiva de transporte portuário, s.d., 120x170 mm.



147 **SOUZA & PAUL.** - Autóctones indianos, final s. XIX, 95x140 mm. Souza & Paul foram fotógrafos autorizados pela Casa Real da Índia Portuguesa.



148 **Timorenses,** negativo em vidro, fotógrafo não ident, s.d., 130x180 mm.



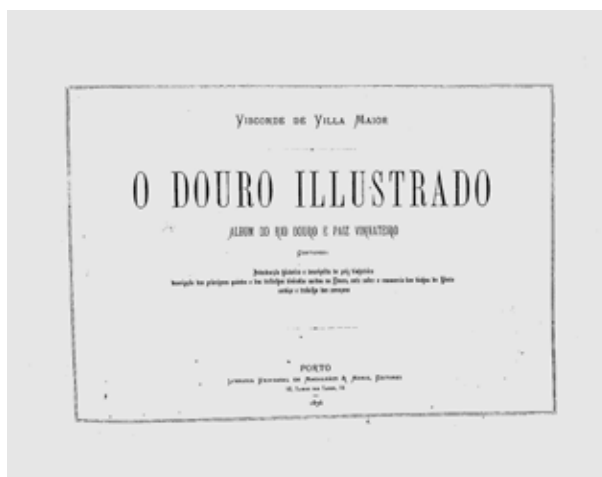
149 **TINOCO (G.).** - Retratos de Hipólito Raposo, obtidas no estúdio de Coimbra do fotógrafo, s. XX, um retrato colado em cartão do fotógrafo com assinatura do fotografado e uma prova.



150 **ULRICH (João Henrique).** - Uma Visita à Madeira, 32 fotografias, 1888, 115x165 mm. Álbum fotográfico com 32 fotografias coladas em cartão impresso com legenda, oferecido "ao meu querido Mestre e Amigo João F[rancisco] Camacho", importantíssimo fotógrafo madeirense que na época já se encontrava em Lisboa. Encadernação com lombada e cantos em marroquim com o título e um monograma de João Henrique Ulrich a ouro na pasta, corte das folhas dourado.



151 **Vasco** Santana, vários fotógrafos, vários formatos, primeira metade do século XX. Interessante conjunto de 30 fotografias com Vasco Santana a representar e em outras ocasiões, algumas das fotografias obtidas no Brasil.



152 **VILA MAIOR (Visconde de).** - O DOURO Ilustrado: Album do Rio Douro e Paiz Vinhateiro [...]. - Porto: Livraria Universal de Magalhães & Moniz, 1876. - [8], 226 pp., 25 est., 1 mapa: il.; 270 x 355 mm. Encadernação editorial com lombada restaurada; mapa desdobrável fac-similado; carimbos de posse no ante-rostro. PRIMEIRA EDIÇÃO. Uma das mais apreciadas obras sobre o Douro e a produção de vinho. Além da introdução histórica, possui uma descrição das principais quintas e dos trabalhos vinícolas usados no Douro, notas sobre o comércio dos vinhos do Porto e serviços e trabalhos de armazenagem. Ilustrado com 25 gravuras impressas à parte de página inteira e mais uma carta do Douro de grande formato, neste exemplar fac-similado. As gravuras, abertas em madeira, foram obtidas a partir de fotografias de vários autores que António Sena não especifica. O 2.º Visconde de Vila Maior, Julio Máximo de Oliveira Pimentel (Moncorvo, 1809-Coimbra, 1884). Estava na Universidade quando viu o seu Pai e seu Tio, o General Claudino de Oliveira Pimentel, ambos afectos à causa constitucional, foram presos pelo governo de D. Miguel e enviados para a prisão de São Julião da Barra, o que o levou a alistar-se no Batalhão Liberal Académico que combatia no Porto. Na defesa da Serra do Pilar foi gravemente ferido numa perna, estando muito tempo em perigo de vida, ficando para sempre a coxear. Já oficial de Infantaria seguiu o curso de Matemática e por causa da sua deficiência física ingressou na carreira académica. Em 1838, foi nomeado lente de Química na Escola Politécnica de Lisboa, partindo depois a Paris para aprofundar os seus estudos, trabalhando num laboratório dessa cidade de 1844 a 1846. Regressado a Portugal, depois de terminada a guerra civil, foi professor durante 20 anos. Director do Instituto Agrícola de 1857 a 1869, ano em que foi nomeado reitor da Universidade de Coimbra, vereador e presidente da Câmara Municipal de Lisboa em 1858 e 1859, chefiou missões de estudo a França, Inglaterra, Bélgica, Espanha e Itália, representou Portugal nas Exposições Internacionais de Londres e de Paris e exerceu numerosas comissões de serviço público. De entre os seus numerosos trabalhos destacam-se os dedicados às águas minero-medicinais portuguesas, química industrial, indústria alimentar, higiene pública e, claro, vinificação, de entre os quais se destaca este Douro Ilustrado. Raro.



manuscritos
lotes 153 a 323

153 **ABREU E LIMA (Diogo Gomes d', 2.º Visconde da Carreira).** - DOCUMENTOS vários relativos a negócios familiares e outros assuntos pessoais de Diogo Gomes d'Abreu e Lima. Este "foi fidalgo-cavaleiro da Casa Real, comendador da Ordem de Cristo, capitão reformado do Exército, condecorado com a medalha de duas campanhas da Guerra Peninsular, 6.º senhor da Casa da Carreira, em Viana do Minho, e da do Outeiro, em S. Martinho do Crasto, da quinta de S. Lourenço da Lapela, em Monção, e pelo seu casamento (com D. Maria José de Alpoim da Silva, em 1804) senhor do morgado da Boa Vista, junto à Ponte da Barca". Nobreza de Portugal e Brasil, v. 2, p. 487

154 **ABREU E LIMA (Luís Bravo de, 3.º Visconde da Carreira).** - CONJUNTO de 4 Cartas endereçadas a Luís Bravo de Abreu e Lima. 1. Curiosa Carta-Convite endereçada por A. Pereira de Cunha, convocando o destinatário para uma reunião de carácter político da região de Viana do Castelo, com possível tom conspirativo, o que obrigou Luís Bravo de Abreu e Lima a remetê-la ao Pai, pedindo a sua opinião. 2. Carta com o timbre do Ministério dos Negócios Estrangeiros comunicando a chegada de alto dignatário francês a Lisboa para assumir a pasta de "ministre à Lisbonne" e marcando encontro com o destinatário. 3. Duas Cartas autógrafas, enviadas pelo Barão de S. Roque e Conde de Porto Santo.

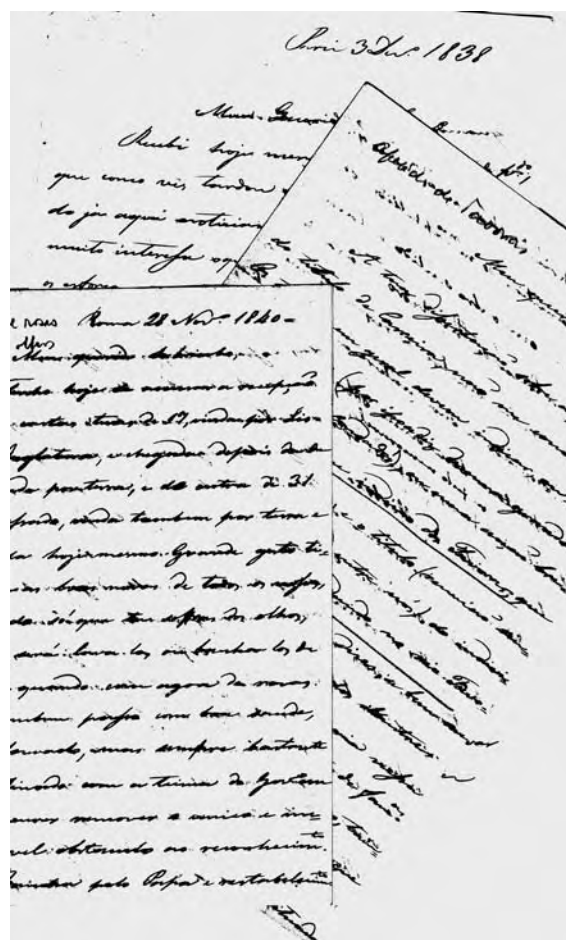
155 **[ABREU E LIMA].** - ARQUIVO VISCONDES DA CARREIRA. Conjunto documental extenso e variado, originário do Arquivo dos Viscondes da Carreira. Acervo que inclui Documentos oficiais e selados; cartas de índole diplomática, política e pessoal; conjunto de autógrafos; convites; obituários; recibos; anúncios; bilhetes; telegramas.

156 **[ABREU E LIMA].** - ARQUIVO VISCONDES DA CARREIRA. Conjunto documental em papel selado, maioritariamente assinado por, ou em nome de Luís Bravo d'Abreu e Lima. Devido aos vários vínculos que ligavam o 3.º Visconde da Carreira ao Minho e a Viana do Castelo, grande porção do acervo diz respeito a assuntos públicos relativos à região ou à cidade.

157 **[ABREU E LIMA].** - ARQUIVO VISCONDES DA CARREIRA. Correspondência entre Luís António de Abreu e Lima, 1.º Visconde e 1.º Conde da Carreira, e Luís Bravo de Abreu e Lima, 3.º Visconde da Carreira (100 cartas); e entre outros membros da família Abreu e Lima (9 cartas). Luís António de Abreu e Lima foi uma figura de primeira ordem da diplomacia portuguesa entre os anos de 1824 e 1862. Nasceu em Viana do Castelo a 18 de Outubro de 1787 e morreu em Lisboa a 18 de fevereiro de 1871. Parecendo de início inclinar-se para uma carreira militar, acabou por realizar uma distinta carreira diplomática, ocupando posições proeminentes em várias capitais europeias, num período decisivo da história portuguesa. Foi Adido à delegação portuguesa no Congresso de Viena nos anos de 1814 e 1815, Secretário da Legação de Sua Magestade em S. Petersburgo, e nesta capital serviu desde Agosto de 1817 como Encarregado de Negócios. Entre 1824 e 1830, foi Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário na Corte dos Países Baixos. As boas relações com este governo mantiveram-se firmes, apesar de, a 9 de Junho de 1828, em nota ao governo em que se encontrava acreditado, romper as relações com o governo intruso de D. Miguel em Portugal e acabar exonerado do seu cargo. O governo neerlandês ofereceu o seu apoio a Abreu e Lima, o que lhe permitiu manter as boas relações oficiais e obter deste governo asilo e proteção para os emigrados portugueses que aí se dirigiam de várias partes da Europa. Em 1830, Abreu e Lima foi nomeado Ministro Plenipotenciário de D. Maria II em Londres pela Regência da Ilha Terceira, incumbência que exerceu até 1834. Entre 1834 e 1840 foi ministro em Paris, apesar de em 1838 ser nomeado Ministro dos Negócios Estrangeiros, cargo que não aceitou. Em 1840, enquanto Enviado Extraordinário junto da Santa Sé, obteve de Gregório XVI o reconhecimento do novo estatuto político português. Este feito acarretou o posterior

reconhecimento por parte de várias potências europeias, como Áustria, Prússia e Rússia. Em 1845, foi nomeado para o Conselho de Estado, e dois anos depois é nomeado aio do Príncipe D. Pedro e do Infante D. Luís. O derradeiro acto diplomático dá-se com a descolação a Turim, em 1868, na qualidade de Enviado em Missão especial, para pedir a El-rei Víctor Manuel a mão de sua filha D. Maria Pia. A carreira de Luís António de Abreu e Lima coloca-o, assim, em posições destacadas que lhe permitiram ter um papel decisivo nas vicissitudes da vida política nacional e internacional da época. Actor privilegiado, mantém-se sempre numa posição em que confluíram importantes informações, deliberações e decisões respeitantes à Regência da Ilha Terceira, restauração do trono e da Carta Constitucional, reconhecimento formal do governo de D. Maria II. Na troca de correspondência que manteve regularmente com o seu sobrinho Luís Bravo de Abreu e Lima, além dos temas estritamente pessoais e/ou relativos ao município de Viana do Castelo, encontramos relevantes referências a várias instâncias, ocorrências e personalidades da vida política, diplomática e social daquele tempo.

158 **[ABREU E LIMA].** - CONJUNTO de 11 Cartas respeitantes à correspondência da família Abreu e Lima. Correspondência dirigida a Luís António de Abreu e Lima (1.º Visconde e Conde da Carreira); a Francisco António de Abreu e Lima (1 Carta pessoal e 3 enquanto Juiz de Fora do Município de Viana) e a Luís Bravo d'Abreu e Lima (3.º Visconde da Carreira). Núcleo de correspondência que aborda, para além de temas pessoais e familiares, assuntos tão diversos como: a situação política interna portuguesa; "infortúnios da família real"; relações diplomáticas com outras potências estrangeiras da época; questões relativas ao município de Viana do Castelo. Inclui ainda o Requerimento de Francisco António d'Abreu e Lima da Sentença pela adesão que manifestara ao sistema do Governo Constitucional e respectiva sentença.



lote 157

159 **AGUILAR (Francisco de Azeredo Teixeira de, 2.º Conde de Samodães).** - CARTA enviada ao Conde da Carreira, datada de 6 de Novembro de 1862, comunicando o pedido de Jacopo Carli para entregar um hino de celebração do Casamento de D. Luis I. Jacopo Carli era então professor de música residente em Verona, mas mantinha uma forte ligação afectiva com Portugal e, em particular, com a cidade do Porto, onde, segundo o remetente da presente missiva, estabeleceu uma escola de canto popular na qual empregou métodos de canto bastante apreciados pelos entendidos da época.

160 **[ÁLBUM DE AUTÓGRAFOS].** - ÁLBUM contendo 13 Poemas autógrafos, dos quais se destacam os de Trindade Coelho; António Ferro; António Correia de Oliveira; Afonso Lopes de Almeida; Sousa Costa; Cândido Guerreiro; Augusto Gil e Gedes Teixeira. 160x185 mm. Encadernação em pele; assinatura de posse no frontispício. Contém fotografia de pessoa não identificada.

161 **ALMEIDA (António José de).** - CONJUNTO de 3 Cartas a Ana de Castro Osório, com interessantes referências à sua obra e Liga das Mulheres Portuguesas. Destaca-se a missiva de 2 de Julho de 1905 pela crítica, bem informada, honesta e bem intencionada, que o destacado dirigente republicano e futuro Presidente da República apresenta ao “primeiro trabalho” da autora.

162 **ALMEIDA (Fialho de).** - CARTA autógrafa em que o remetente tece os mais rasgados elogios ao talento e inteligência da filha do destinatário. Após breve investigação, e dada a proveniência desta missiva, estamos em crer que Fialho de Almeida se dirige a João Baptista de Castro e que os seus elogios visariam Ana de Castro Osório, que começava a destacar-se no mundo das letras.

163 **ALMEIDA (José Egídio Álvares de, Marquês de Santo Amaro).** - CÓPIA manuscrita de importante Carta enviada pelo Marquês de Santo Amaro a José Balbino de Barbosa e Araujo (1.º Visconde de Telheiras), datada de 15 de Setembro de 1830, dando conta dos insucessos das suas negociações junto do governo britânico para o reconhecimento do governo da Regência instalado na Ilha Terceira. Devido à sua proveniência estamos em crer que a presente cópia pode ter pertencido ao arquivo do Visconde da Carreira. Importante documento para o estudo das relações diplomáticas com o governo britânico. 310 mm.

164 **ÁLVARES DA CUNHA (José Maria Vasques, 4.º Conde da Cunha).** - Curiosa carta dirigida a Luís António de Abreu e Lima, datada de 23 de Dezembro de 1830, e enviada de Bruges onde o Conde se encontrava exilado, relatando o estado de precaridade e dificuldades financeiras em que se encontrava, solicitando ao remetente a “licença do estilha”, que, na gíria minhota, de onde era originário o remetente, significa dinheiro. Curioso documento que atesta a dificuldade dos exilados portugueses na época das lutas liberais, cheia de comentários irónicos e judiciosos sobre os governos da nação.

165 **ANDRADE (Eugénio de).** - POEMA autógrafa, que julgamos inédito, dedicado a Luís [Miguel Nava?] em cartão (200 mm.) com fotografia do autor.

166 **[APÓLICE DE SEGURO CONTRA INCÊNDIO].** - Duplicado da Apólice de Seguro contra incêndio contraída pela Condessa de Rio Maior à companhia Phoenix Assurance, sediada em Londres, segurando os seus bens imóveis próximo do Cais do Sodré. Curioso e raro.

167 **[ARAÚJO (Joaquim de)].** - DUAS Cartas autógrafas enviadas ao escritor Joaquim de Araújo. 1. Carta de Teófilo Braga com diversas referências a revistas e publicações de interesse historiográfico e literário, breves observações críticas e notas sobre o andamento dos seus projectos científico-literários. 2. Carta de João de Deus abordando interesses e relações comuns.

168 **ARAÚJO (José Balbino de Barbosa, Barão de Telheiras).** - CARTA datada de 9 de Julho de 1836 comunicando uma entrega de insignias com que o rei da Bélgica o agraciara (Ordem de Leopoldo). Na presente carta, o remetente acaba por referir as principais condecorações de que foi objecto, e contexto em que decorreram, da qual sobressaem a Ordem Carlos III de Espanha e Oficial da Legião de Honra de França.

169 **ARRIAGA (Manuel de).** - CONJUNTO de 2 Cartas e 4 cartões autógrafos dirigidos a Ana de Castro Osório, e Texto autógrafa intitulado «Par Humano». Destacamos: extensa Carta (14 pp.), datada de 22 de Março de 1906, em que o remetente, a propósito da recepção da obra «As Mulheres Portuguesas», tece várias observações sobre o seu conteúdo e reivindicações, a par de alguns comentários sobre ideias feministas de carácter mais geral; 2. Carta em que autoriza Ana de Castro Osório a publicar texto anteriormente enviado, e que cremos tratar-se de «O Par Humano», texto de índole literária e marcado por uma forte inspiração feminista, no qual se defende a igualdade e paridade dos sexos nas relações familiares, com a recusa terminante do predomínio masculino. Interessante conjunto sobre os primórdios do movimento feminista português.

170 **[ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA].** - Curioso conjunto de impressos, muitíssimo raros, sobre a questão das eleições para a Associação Académica de Coimbra em 1946, utilizados para distribuir propaganda pelos estudantes da Universidade de Coimbra. Em causa estava o sistema de eleições para a Direcção da Associação Académica, pela primeira vez implementado nesse ano. Composto por um panfleto de Aviso pedindo aos estudantes que votassem; folha dupla intitulada “À Academia de Coimbra”, subscrita por Barrigas de Carvalho, Aires Biscaia e João Falcato em que se colocavam objecções ao sistema eleitoral proposto pela facção afecta ao regime, pedindo um acto eleitoral “directo, universal e igual dos estudantes universitários”; folheto intitulado “A Caminho de Eleições Livres”, subscrito por Alberto de Prado e Castro, António Rodrigues Lufinha e Joaquim Marques de Sá Couto, defendendo o seu projecto para o sistema eleitoral contestado por Barrigas de Carvalho; dupla folha de propaganda apelando ao voto; e uma folha panfletária apelando ao voto nas suas propostas.

171 **BARÃO DE MOREIRA.** - CONJUNTO de 3 cartas datadas de 1860 do Barão de Moreira ao Visconde da Carreira que integra 1. Carta de referência, datada de 4 de Junho de 1860, de um amigo residente no Brasil que, desde há muito tempo, pretendia passar a residir na Europa; 2. Carta datada de 6(?) de Junho de 1860, enviando junto o relatório da Secretaria de Estado dos Negócios Estrangeiros, dando conta dos negócios diplomáticos com as potências estrangeiras e aproveitando para tecer alguns comentários sobre as relações entre Portugal e o Brasil; e 3. extensa (6 ff.) e muitíssimo interessante carta, datada de 5 de Outubro de 1860. Nesta última, o Barão de Moreira tece longos comentários e fortes críticas a um decreto português a propósito de um surto de febre amarela no Brasil, obrigando a marinha mercante a grandes tempos de quarentena prejudicando, segundo a sua opinião, em muito o comércio nacional. Nela encontramos também inúmeras referências ao comércio brasileiro, movimento de barcos, valores anuais de comércio, não só em relação a Portugal, mas também ao comércio britânico, holandês, espanhol e americano. O Barão de Moreira, João Batista Moreira, natural do Porto em 1798, filho de um negociante daquela cidade, foi aprisionado pelos Franceses em 1810 quando se dirigia a Londres para fazer os seus estudos.

Herdando as actividades comerciais de seu Pai, dedicou-se aos negócios políticos, muito contribuindo para o esforço da Revolução de 1820. Já no Brasil, foi nomeado vice-cônsul de Portugal no Rio de Janeiro em 1826, subindo a cônsul geral, mantendo-se nesse cargo até 1862, apenas com uma pequena interrupção de 1833 a 1835. É ainda no exercício dessas funções que envia estas cartas ao também diplomata Visconde da Carreira, dando importantes notícias do estado dos negócios portugueses no Império do Brasil.

172 **BARREIROS (Joaquim António Velez, Visconde de Nossa Senhora da Luz).** - CONJUNTO de 5 Cartas autógrafas, datadas de Setembro e Novembro de 1837. Joaquim António Velez Barreiros (25/11/1803 - 1/10/1865) teve a sua formação no curso do Colégio Militar e mais tarde na Academia de Artilharia, Fortificação e Desenho, tendo chegado a tenente de Infantaria. Por aderir aos princípios constitucionais, associou-se ao núcleo daqueles que na ilha terceira resistiam ao governo de D. Miguel. Mais tarde, acompanhou a expedição do Mindelo, esteve no cerco do Porto, obtendo a atenção de Saldanha e de D. Pedro. Durante a guerra civil foi promovido, em diversas ocasiões, chegando ao posto de tenente-coronel (24/7/1834). Seria enviado em missão junto do exército de Isabel II em Espanha. Tomou parte em vários combates, sendo ferido em Arlabán. Acabou por ser condecorado pelo Governo Liberal daquele país. Este conjunto de cartas remetidas de Madrid constituem um precioso testemunho histórico da época.

173 **BARRETO (Nuno José Severo de Mendonça Rolim de Moura, 2.º Marquês de Loulé).** - 2 CARTAS-CONVITE com o timbre do ministério dos Negócios Estrangeiros e da Direcção Geral da Administração Política, em nome de Sua Magestade, respectivamente datadas de 24 de Maio de 1858 e 6 de Setembro 1861, dirigidas ao Visconde da Carreira para assistir à investidura da Ordem da Jarreteira, a 27 de Maio, no Paço de Belém e ao Real Consórcio entre a Infanta Dona Antónia e Sua Alteza Real o Príncipe Leopoldo de Hohenzollern Sigmaringen.

174 **BARRETO (Nuno José Severo de Mendonça Rolim de Moura, 2.º Marquês de Loulé).** - DUAS CARTAS autógrafas de 1858 e 1861, anos em que o remetente ocupava o cargo de Presidente do Conselho de Ministros, nas quais convoca o Visconde da Carreira para assistir à audiência dada por S. Magestade a D. António de Alcalá Galiano, Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário de Espanha (1858); informa ainda o mesmo destinatário de um conjunto de procedimentos a tomar nas cerimónias fúnebres do Infante D. Fernando (1861).

175 **BOMBARDA (Miguel).** - CARTAS (4) autógrafas dirigidas a Ana de Castro Osório, nas quais o eminente professor de medicina tece os mais rasgados elogios à sua obra e acção propagandista; várias referências que assilam a troca de ideias e material bibliográfico sobre psicologia feminina. Interessante e curioso.

176 **BORGES (António França).** - 2 CARTAS autógrafas dirigidas a Ana de Castro Osório deste vigoroso jornalista político, de tipo panfletário, que devido à audácia e impetuosidade dos seus escritos acabou perseguido, exilado e preso, por diversas vezes. Fundou e dirigiu o jornal «O Mundo», e é enquanto director deste periódico que dirige estas duas missivas à autora, realçando sempre a sua veia republicana, mesmo na missiva em que transmite as condolências pela morte de Paulino de Oliveira.

177 **BOTELHO (Abel).** - CARTA autógrafa dirigida a Ana de Castro Osório, datada de 30 de Novembro, agradecendo o envio de «Instrução e Educação» e tecendo os mais rasgados elogios à obra e à pessoa da autora.

178 **BRAGA (Teófilo).** - CONJUNTO de 3 Cartas autógrafas a Ana de Castro Osório, com referências à produção literária da autora, pontuadas por observações relativas ao republicanismo e regime republicano. Destaca-se a comovida carta de condolências pelo falecimento de Paulino de Oliveira.

179 **BREVE** Informação, datada de 10 de Setembro de 1809, explicando detalhadamente a gramagem do ouro e da prata adoptada pela Casa da Moeda de Londres, na qual se apresenta a Tabela de Correspondência das Leis de Prata entre Inglaterra e Portugal e Tabela de correspondências com a Lei Portuguesa de 10 Dinheiros, até 12 Dinheiros; assinada por João Bell.

180 **BROTERO (Félix de Avelar).** - CONJUNTO de 8 Cartas autógrafas, sete das quais enviadas a Luís de Saldanha de Oliveira e uma ao 2.º Conde de Rio-Maior; António de Saldanha de Oliveira e Sousa. Félix de Avelar Brotero distinguiu-se sobejamente no estudo da botânica, a ponto de ser reconhecido universalmente, em seu tempo, como o primeiro botânico de Portugal. Realizando grande parte dos seus estudos em Paris, frequentou vários institutos de ciências naturais, contactando com as figuras cimeiras destes estudos na época. Apesar de se doutorar em medicina na Universidade de Reims, acabou por abandonar a profissão e entregar-se exclusivamente ao estudo da botânica. A reputação que o precedia no seu regresso a Portugal, em 1790, fez com que fosse nomeado lente de Botânica e Agricultura na Universidade de Coimbra. Sucederam-se os cargos e as distinções, bem como as obras publicadas com bom acolhimento entre os naturalistas estrangeiros, das quais se podem destacar «Flora lusitânica» (1801) e «Phytographia Lusitaniae selectior» (1816-1827). Neste conjunto de cartas deparamo-nos com várias e interessantes referências ao seu labor científico e académico. Todas as cartas com perda de suporte no pé das folhas, em algumas afectando o texto, provocada por humidade excessiva.

181 **BURITY (Brás),** psed. Joaquim Nunes Borges Madureira de Carvalho. - MANDARINATOS, Mandarins e Mandões. Manuscrito autógrafo desta deliciosa e acutilante crítica a um leque distinto de nomes das artes e letras, em particular a José de Figueiredo e Júlio Dantas, tomando como ponto de partida a morte do Conservador do Museu de Arte Antiga (Manuel de Macedo) e a sua substituição, que segundo o autor, deveria ser, sem dúvida, atribuída a António Ramalho, a quem tece os maiores elogios, enquanto artista e homem. 20 pp. 275 mm. Brochado.

182 **CADERNO** de Apontamentos de Álgebra, designado na capa como «ALGEBRA Livro 2.º», dividido em duas grandes partes: Sabbatina 1.ª Das grandezas proporcionais e Sabbatina 2.ª Das Praxes Algebricas. Perfeitamente legível. 22, [4 br.] ff.

183 **CAETANO (Marcelo).** - CONJUNTO Interessantíssimo de 15 Cartas e 6 Bilhetes enviados do exílio, cobrindo o período compreendido entre Janeiro de 1976 e Dezembro de 1979, dirigidos a duas pessoas (com possíveis laços familiares entre si), não identificadas, que denotam uma certa intimidade. As cartas apresentam um conjunto de impressões pessoais sobre a vida política portuguesa, incluem amplas considerações sobre partidos políticos, em especial sobre o CDS e pontualmente sobre o PSD, várias críticas mordazes a algumas figuras destacadas da política nacional e ao sistema político vigente, e críticas viperinas a personalidades como Alvaro Cunhal e Mário Soares. Interessantes observações sobre o estado da Direita em Portugal, ao MIRN, a Kaulza de Arriaga e às razões da sua «desilusão» com Diogo Freitas do Amaral.

184 **CALDEIRA (Joaquim).** - TERCEIRO PAPEL, Enformação, parecer, e vottos. Interessante parecer sobre as causas das enchentes no Rio Mondego e sobre os melhores remédios para evitar prejuízos maiores na zona ribeirinha da cidade de Coimbra

Rel 8. VI. 74

Querido amigo:

7. III. 74

Muito obrigado pela carta de 24 de 6
viados. A minha impressão é a de que
inconvenientemente e tudo isso
trazia muita com nova che-
Arrom, nenhum de
se expor. Um
tido de q
grande des-
mento de um
Muita gente a
esse partido -

Não tenses

por aqui que o por
existe uma lei mon-
chefiaram o governo
Quer dizer: aquilo que
vigentes com anuencia
resto do mundo durante
na história portuguesa se fez nada mais monstruoso.

Recomenda-me muito a tua mãe a quem escrevi logo
que posso. Um abraço para ti.


PRESIDENCIA DO CONSELHO
Gabinete do Presidente

Minha boa amiga:

Muito obrigado pelas suas palavras e pelo
seu cuidado. A minha saúde está bastante boa.
A impressão que colheu na TV deve ser resultante
da quantidade com que normalmente fimo
as instituições e das leis
que se estão a fazer.
Aqui é considerado crime! Nunca
foi, e agora considerado crime! Nunca

Necessário

mas en-
ndo
deus
nã.
na

[The text in this block is extremely faint and largely illegible due to fading and bleed-through from the reverse side. It appears to be a continuation of a letter or document.]

e terrenos adjacentes. O presente contributo integra-se no debate público em Coimbra que se seguiu ao decreto de D. João V, dado no mês de Junho de 1734, para se tomarem os devidos remédios e resoluções para fazer face aos males das enchentes. Dado que o debate girou em torno do reforço ou aniquilamento das Insuas que se encontravam nas margens do rio e, já que, o autor do opúsculo se inclina para a fabricação e conservação das mesmas, no texto encontram-se várias referências históricas à localização de vários edifícios daquela cidade e posterior deslocalização. 8 ff. 220 mm. Ligeira acidez, mas de forma geral limpo.

185 **[CÂMARA DE LISBOA].** - CARTA de Promoção de André Leitão de Faria, Moço fidalgo da câmara de D. João V, cavaleiro professo da ordem de Cristo, para ocupar o ofício de Meirinho da cidade de Lisboa, por falecimento de João da Motta de Carvalho. Documento em pergaminho, com diversas assinaturas dos ministros da câmara de Lisboa, dado a 21 de Agosto de 1709, conserva selo oficial. Rara.

186 **CAMPOS (Agostinho de).** - CARTA dirigida a Ana de Castro Osório, datada de 7 de Outubro de 1907, enviada pelo, então, Director Geral da Instrução Pública. Curiosa missiva em que Agostinho de Campos promete recomendar os livros da autora à Direcção da Instrução Primária, chegando a sugerir que “as sobras” da quantia atribuída às festas escolares daquele ano pudessem ser aplicadas na compra da obra da autora.

187 **CARTA** de Venda de Jorge e sua mulher Ana Gomes, moradores na Mora, termo da Vila de Almada, vendendo a João Roiz, Bombardeiro, morador em Lisboa, várias terras de Pão e Vinha. Datada de 11 de Outubro de 1558. 4 folhas em Pergaminho.

188 **CARTA** de Venda e Rematação. Em Santarém, na Praça do Pelourinho, Fernam Lourenço e Afonso Lourenço, testamenteiros de Guimar do Sem, e Gonçalo Anes, Escrivão e Vereador do dito testamento, vendem uma Terra de Pão que a dita Guimar do Sem havia no Reguengo de El-Rei, em Valada, acerca do paço Telheiro, a Álvaro de Bairos, Cavaleiro da casa de El-Rei, que a comprou para João Gonçalves de Prado, Escrivão da Alfândega de Lisboa, e Inês Machado, sua Mulher. Documento em pergaminho, datado de 5 de Agosto de 1460.

189 **CARTA**, datada de 17 de Julho de 1830, relatando vários assuntos curiosos e de relevância histórica: o possível envenenamento/apoplexia de Bernardo da Silveira, Visconde da Várzea em casa de Ayres Pinto; a deportação do Visconde de São Gil de Perre e sua família; governo da Terceira e medidas para fazer face a um possível desembarque; as tropelias sexuais de uma personalidade real; e ampla exposição sobre o caso do soldado de polícia confesso ao padre Sta. Rita.

190 **CARTAS** (3) autógrafas. 1 Carta de J. A. Camara, datada de 28 de Junho de 1856, dando conta do envio de Itália de duas caixas a Sua Magestade Senhor D. Fernando, uma das quais conteria 21 Pratos de louça antiga de Urbino e Pesaro e a outra, o modelo em greda do cavalo destinado à estátua equestre d'El Rei D. Fernando, 1.º da Duas Sicílias (a última obra realizada por Canova). Interessante documento sobre antiguidades. 2. Carta de António José Viale, datada de 1846, relatando o estado da investigação bibliográfica sobre Atlas marítimos, ou Portulanos e Cartas Náuticas em várias bibliotecas de cidades italianas. 3. Carta de José Manuel Severo Aureliano Basto, datada de 22 de Abril 1843, em que se relata uma polémica com Castilho, referindo-se a uma reunião de “sábios” onde se encontraram Garrett, Herculano, entre outras personalidades.

191 **CARTAS** (5) curiosas, das quais se destacam: 1. Carta de repreensão em nome de Sua Magestade por falta de comparação

de um representante diplomático português no consórcio do Arquiduque Fernando Maximiliano José com a filha de El-rei dos belgas e por ausência do mesmo representante de Bruxelas no aniversário do reinado de El-rei Leopoldo; 2. Carta autógrafa, datada de 4 de Julho de 1830, onde se dá a conhecer, entre outros factos curiosos, o pedido de denúncia daquilo que o Padre Sta. Rita ouvira em confissão, no célebre “caso do Soldado de Polícia”; 3. Pedido de readmissão no exército do major adido José Lourenço Vianna; 4. Carta autógrafa, enviada de Madrid ao Visconde da Carreira, datada de 4 de Dezembro de 1838, dando conhecimento da movimentação de tropas no interior de Espanha.

192 **CARVALHOSA (Manuel Francisco de Barros e Sousa de Mesquita de Macedo Leitão e, 2.º Visconde de Santarém).** - CONJUNTO de 10 Cartas autógrafas do 2.º Visconde de Santarém e 3 Cartas que lhe são endereçadas pelo Conde do Tojal, Visconde de S. Leopoldo e por António da Costa Cabral. O primeiro conjunto de cartas autógrafas engloba maioritariamente o período 1849-1851 (7 cartas), 2 cartas datadas de 1840 e 1 de 21 de Agosto de 1827 em nome da Senhora Infanta Regente; tirando esta última, em todas nos confrontamos com amplas referências à produção intelectual e investigação histórica do autor do «Corpo Diplomático», pontuadas por breves achegas sobre várias personalidades eminentes do mundo diplomático e político da época, referências a obras raras, à sua situação financeira e institucional, e decurso dos trabalhos. Interessantes referências aos cargos e “incumbências” de que ficou encarregue pelo governo, e sobre os quais a carta de Costa Cabral, datada de Junho de 1842, oferece também um contributo valioso.

193 **[CASAMENTO REAL].** - CARTA enviada pelo Marquês de Loulé, à data Presidente do Conselho de Ministros e Secretário d'Estado dos Negócios do Reino, em nome de El-Rei, informando o Marquês Mestre Sala da aprovação do programa para as cerimónias de casamento da Infanta Dona Antónia e Sua Alteza o Príncipe Leopoldo de Hohenzolern Sigmaringen, na qual se convida ainda o destinatário a acompanhar, assistir e cumprir as disposições consignadas no programa e impostas pelo seu cargo. Carta datada de 6 de Setembro de 1861, à qual se encontra apenas um exemplar do Programa dos Desposórios.

194 **CASTELO BRANCO (Camilo).** - CARTA Autógrafa, datada de 23 de Abril de 1869, dirigida a José Bento de Araújo Assis. Interessante e curiosa carta em que acusa a recepção de livro enviado pelo destinatário (Serões Literários), transmitindo os seus agradecimentos pelo envio da obra, bem como pelos elogios que aí lhe são tecidos pelo autor. O que nesta carta começa por ser um elogio ao apego e amor gratuito às letras por parte de José Bento Assis, acaba por se espriar num louvor da actividade da escrita pela escrita, onde pontuam a crítica mordaz a A. Herculano, a interessante referência a Garrett, e o incitamento a seguir o exemplo de Bernardes e António Feliciano Castilho, já que “... em Portugal ninguém escreveu nem escreverá melhor.” Muito valiosa e de grande interesse. 6 ff. Com sobrescrito de origem.

195 **[CASTELO BRANCO].** - TRESLADO da Escritura de compra e venda de uma casa em Alcains, Concelho de Castelo Branco, de Domingos André a José Ribeiro e sua mulher Maria Joana Peneda, ambos naturais de Alcains, pela quantia de 30 000 reis, datada de 15 de Maio de 1855, devidamente assinada e autenticada. 5 ff.

196 **CASTILHO (António Feliciano).** - POEMA «Os Ciumes do Bardo, Poema por Castilho» e Carta autógrafa. O Poema incluído neste lote aparenta tratar-se da refundição efectuada pelo autor; nos anos de 1835 e 36, sobre o manuscrito primitivo do poemeto «Os ciumes do bardo», tal como vem referido em «Memórias de Castilho, III, p. 260». Carta dirigida a Jacinto Luís de Amaral Frazão, datada de 17 de Março de 1857,

comunicando uma série de medidas do Conselho Dramático, do qual o remetente era vogal, respeitantes à angariação de alunos da Casa Pia, aptos para usufruírem de formação teatral, além de uma referência a um pedido ao presidente do Conselho Ultramarino para envio de “bons mestres e mestras” para África.

197 **CASTRO (José Augusto de).** - CONJUNTO de 3 cartas autógrafas, duas delas datadas de Abril de 1902 e Abril de 1903, dirigidas a Ana de Castro Osório com várias referências à sua obra «Ambições» e a apreciações feitas por si próprio em publicações periódicas. José Augusto Soares Ribeiro de Castro (1848-1929), natural da Guarda, advogado e escritor; destacado dirigente da Junta Liberal, grão-mestre adjunto da Maçonaria, foi deputado independente (1890), deputado republicano à Constituinte (1911) e chefe do governo saído da revolução de 14 de Maio de 1915, em substituição de João Chagas.

198 **CASTRO (José Bernardino de Portugal e, 5.º Marquês de Valença).** - CARTA autógrafa, datada de 4 de Fevereiro de 1833, enviada de Paris para Luis António de Abreu e Lima, solicitando o envio de uma determinada quantia correspondente a um subsídio mensal atribuído pelo Marquês de Palmela. Bi-fólio.

199 **CEREJEIRA (D. Manuel Gonçalves).** - CONJUNTO de 3 Cartas e 2 Bilhetes Postais autógrafos enviados a Ângelo César, poeta, advogado, deputado, dirigente do F.C. Porto. Conjunto maioritariamente datado de 1925 (exceptuando uma carta de 1924), quando o futuro patriarca de Lisboa ainda prosseguia a sua actividade docente na Faculdade de Letras de Coimbra. Destacam-se as 2 Cartas de 1925, com o timbre do Instituto de Estudos Históricos da Universidade de Coimbra, pelo tom pessoal e íntimo que albergam, pela solicitude pastoral demonstrada pelo remetente e pelas interessantes informações que nos oferecem do destinatário, e a Carta de 1924 pelas curiosas referências a Leonardo Coimbra.

200 **[CIÊNCIA].** - EXPOSIÇÃO Teórica dos Centros de Gravidade, na qual se demonstra que: “Proposição I - Todo o corpo, ou sistema de corpos tem um centro de gravidade, isto é, existe nele um ponto, por onde passam as resultantes de todas as forças particulares, com que a gravidade sobre ele obra em quaisquer posições.” Na Proposição II demonstra-se que “O momento do incremento de qualquer corpo é igual ao incremento do momento do mesmo corpo.” Numa terceira e última parte apoia-se a demonstração com exemplos vários. Interessante exposição apoiada por várias figuras e gráficos manuscritos. 6 ff.

201 **[COMÉRCIO DO TABACO].** - CARTA de Protesto dos Caixas Gerais e mais Contractadores do Tabaco no triénio compreendido entre 1 de Maio de 1840 a 30 de Abril de 1843, pedindo indemnização de 41 579\$ 406 devido ao que alegam ser um erro de cálculo na aferição dos ganhos obtidos com o aumento dos preços da venda do Rapé ordinário e do Tabaco de pó, denominado de quartas, no seguimento da Carta de Lei de 7 de Abril de 1838. Segundo o documento, os protestantes acima referidos entregaram à Junta do Crédito Público a soma de 60 000\$000, apesar de apenas terem auferido, por efeito do dito aumento dos preços sobre o tabaco, a quantia de 18 421\$000. Curiosa polémica em torno de receitas, aparentemente indevidas, obtidas pelo Estado com o comércio do tabaco. 4 ff.; 355 mm.

202 **[COUTINHO (João de Azevedo)].** - ACERVO Documental relativo a João de Azevedo Coutinho, constituído por mais de uma Centena de Cartas, telegramas e outros documentos que cobrem a sua actividade governativa, administrativa e militar; em terras de Moçambique. João António de Azevedo Coutinho Fragoso de Sequeira nasceu em Alter do Chão em 3 de Fevereiro de 1865 e seguiu a vida militar; assentando praça em Cavalaria 4

ao mesmo tempo que iniciou a frequência na escola Politécnica. Viria a entrar na Escola Naval e seria promovido a Guardamarinha em 1884. Seria no ano de 1885 que partiria para a sua primeira comissão em Moçambique onde comandou vários navios. Celebrizou-se pelas suas campanhas e expedições militares, mas seriam os seus contributos ao longo de 17 anos em prol da prosperidade de Moçambique que lhe valeram o reconhecimento da Pátria. O presente acervo, embora contendo algumas missivas de índole pessoal oferece um precioso testemunho da complementar actividade militar, expedicionária e governativa desta figura ímpar da história ultramarina portuguesa.

203 **[COUTINHO (João de Azevedo)].** - CONJUNTO Curioso e interessantíssimo de 118 Telegramas relativos e enviados à expedição chefiada por João Coutinho em 1891, a segunda que intentou debelar a revolta dos povos do Barué, região da Província de Manica, em Moçambique. Nesta expedição, João Coutinho obteve alguns êxitos militares, e.g. a ofensiva à aringa de M'tondo, mas acabou por cair gravemente ferido no ataque à aringa de Mafunda numa explosão de pólvora (19 de Novembro). A datação dos telegramas deste conjunto compreende o período entre Agosto de 1891 e Fevereiro de 1892. João Coutinho celebrou-se pelas várias campanhas ultramarinas: terras de Infuse e Mongiquale (1886-1887); ocupação de Chilomo (1888); campanha contra os Macololos (1889); campanha dos Namarras (1896-1897); contra o Cambuamba (1897); Maganja da Costa (1898); Nova campanha no Barué (1902). Foi governador-geral de Moçambique (1905-1906); foi ainda responsável pela pasta da Marinha e Ultramar (1909-1910).

204 **COUTO (Ribeiro).** - CARTA autógrafa dactilografada dirigida a Ana de Castro Osório, datada de 25 de Março de 1932, agradecendo o envio do “volume dos contos de Andersen” e de «A Capela de Rosas». Curiosas referências à qualidade da edição da primeira obra, que “faz honra aos prelos portugueses”. Ribeiro Couto, escritor brasileiro, foi uma das figuras eminentes do Movimento Modernista, ao qual aderiu desde cedo. Entre as suas obras contam-se «O Jardim de Confidências», «Um Homem na Multidão», «Cabocla», «Noroeste e Outros Poemas do Brasil», «Cancioneiro do Ausente», «Sentimento Lusitano». Missiva enviada de Paris, encabeçada por um respeitoso “Minha querida Senhora e Mestre”.

205 **D. AFONSO VI.** - CARTA pela qual Sua Magestade faz mercê ao Doutor João Carneiro de Moraes, pertencente ao Conselho de Sua Magestade e chanceler da Relação e Casa do Porto, de um lugar de Desembargador do Paço. Documento em pergaminho com assinatura régia, datada de 23 de Setembro de 1665. Selo Primeiro de duzentos e quarenta reis.

206 **[D. ANTÓNIO COUTINHO DE LENCASTRE].** - COLLECÇÃO dos Foros, e mais papeis pertencentes a D. Antonio Coutinho de Lencastre Moço Fidalgo da Caza Real. 190 pp.; 335 mm. Reunião de Documentos genealógicos demonstrativos da ascendência e nobreza de D. António Coutinho de Lencastre, precedida por estudo genealógico sobre esta personalidade, a partir do antigo Nobiliário do Conde D. Pedro, com as notas de João Baptista Lavanha e da História Genealógica da Casa Real de autoria de D. António Caetano de Sousa. À qual se acrescenta Breve Notícia de Alguns Ascendentes de D. António Coutinho de Lencastre, do apelido de Chaves, por cuja linha herdou a sua casa, o antigo Morgado da Cidade de Rodrigo, no Reino de Castela. D. António Coutinho de Lencastre foi tenente-coronel do regimento de milícias de Castelo Branco e comandou um regimento de granadeiros na guerra de 1801. Em 1803 foi noemado Governador da Província das Ilhas de Cabo Verde, que governou durante 20 anos. Foi Comendador da Ordem de Cristo do Conselho de D. João VI, faleceu a 18 de Agosto de 1823. No conjunto de documentos reunidos destacam-se algumas cartas régias originais em que se atestam ligações à casa real e se

confirma a concessão de títulos, honras e cargos públicos. Dentre estes, sobressaem os documentos com a chancela de D. Filipe I, D. Filipe III e D. Maria I. Bela encadernação inteira de pele bordeaux, ricamente decorada a ouro nas pastas, lombada e seixas; corte das folhas dourado; Ex-libris de Adelino Vieira Neves.

207 **[D. FERNANDO II].** - CARTA de venda do foro imposto em uma vinha sita em Barcadegas, na Freguesia Matriz do Concelho de Montemor-o-Novo, de acordo com carta de lei, arrematada por António de Torres Vaz Freire, em 4 de Fevereiro de 1853. Documento em pergaminho, datado de 13 de Dezembro de 1853, com assinatura e selo real. Acompanhado por 4 documentos posteriores, alguns deles selados, relativos à mesma propriedade.

208 **D. FILIPE II [D. FILIPE I de Portugal].** - CARTA de Privilégio de fidalgo passada a Paulo Roiz de Carvalho, dada em 25 de Maio de 1596. Documento em pergaminho, com selo em mau estado de conservação.

209 **D. FILIPE III [D. FILIPE II de Portugal].** - ALVARÁ impresso de D. Filipe II, com édito de publicação assinado por Damião de Aguiar, dado a 5 de Janeiro de 1608.

210 **D. FILIPE IV [D. FILIPE III de Portugal].** - CONFIRMAÇÃO da Carta dada a D. João de Castro da metade da terra de Penela e ofícios da dita metade. Documento em pergaminho, dado a 27 de Julho de 1626, em perfeito estado de conservação, com assinatura régia. 3 ff.

211 **[D. ISABEL MARIA, Infanta Regente].** - CARTA Patente de Dona Isabel Maria Infanta Regente, de promoção D. Thomaz Maria d'Almeida, Major do Regimento de Cavalaria n.º oito, a Tenente Coronel do Exército, "continuando na mesma Comissão [...] às ordens do Brigadeiro encarregado do Governo das Armas do reino do Algarve." Carta assinada por Cândido José Xavier em nome de "A Infanta Regente", dada em Lisboa, em Fevereiro de 1828. Com ligeira perda ao centro, sem afectar a compreensão do sentido do texto.

212 **D. JOÃO IV.** - TENÇA de 60 mil reis a D. Luisa Pinheiro, viuva do Dr.º Francisco de Mesquita, pelos serviços de seu marido. Registada em 10 de Fevereiro de 1646, com assinatura real. Bi-fólio com ligeiros defeitos nas margens.

213 **D. JOÃO V.** - CARTA de Mercê porque S. Magestade agracia Felício Xavier da Silva, datada de 7 de Maio de 1729, em satisfação de serviços prestados por seu sogro António Correa da França como escrivão na Casa de Bragança da Repartição de Alentejo e Vila Tejo, com vinte mil reis de ordenado e outros vinte mil reis de mercê ordinária. Documento em pergaminho, com respectivo selo real no verso. Em bom estado de conservação.

214 **[D. JOÃO V].** - PROVISÃO para ser solto José de Sousa do Amaral, vereador de Santarém, datada de 31 de Janeiro de 1741, assinada pelos Desembargadores do Paço, Gregório Pereira e António Teixeira, em nome de D. João V. Em bom estado de conservação.

215 **[D. JOÃO V].** - PROVISÃO para Pautas da Golegã, dirigida ao corregedor da comarca de Santarém, datada de 15 de Julho de 1741, ordenando a eleição dos oficiais que iriam servir na comarca da Golegã; assinada pelos desembargadores António Teixeira e Francisco Nunes Cardeal, em nome de D. João V. Bi-fólio; 295 mm. Em bom estado.

216 **D. JOÃO VI,** Príncipe Regente. - CARTA Padrão porque Sua Magestade há por bem fazer mercê a António José da Silva Galvão Correa da França de quarenta e oito mil reis de tença efectiva cada ano em vida e que lhe sejam assentes em um dos almoxarivados do Reino, dada a 11 de Fevereiro de 1799. Documento em pergaminho com perda afectando o texto. Assinatura do Príncipe Regente.

217 **D. JOSÉ I.** - CARTA porque Sua Magestade há por bem fazer mercê a António de Saldanha de Albuquerque do título do seu Conselho. Documento em pergaminho com assinatura régia, datado de 10 de Junho de 1754.

218 **D. JOSÉ I.** - CARTA porque Sua Magestade há por bem fazer Mercê a Gaspar de Saldanha e Albuquerque do seu Conselho e Prelado da sua Igreja Patriacal, de um lugar ordinário de Deputado do Tribunal da Mesa da Consciência e Ordens, dada a 25 de Setembro de 1767. Documento em pergaminho, com assinatura régia. Perda relativa na parte superior do documento. O Tribunal da Mesa da Consciência e Ordens foi criado por D. João III com o objectivo de o auxiliar a resolver vários casos jurídicos e administrativos fora da alçada dos tribunais de justiça e Fazenda, e ao qual concedeu também os negócios relativos às Ordens de Cristo, Avis e Sant'Iago. Alargando-se progressivamente o âmbito e relevância deste tribunal, a partir de 23 de Agosto de 1603 passou a ser constituído por um presidente, cinco deputados, teólogos e juristas, recrutados entre eclesiásticos e cavaleiros professos das três ordens militares. Teólogos e juristas deviam ser licenciados pela Universidade de Coimbra. Entre diversas incumbências, este tribunal exercia a inspecção à Universidade de Coimbra, função que só viria a cessar em 1790. O nomeado nesta carta, Gaspar de Saldanha e Albuquerque, foi Reitor da Universidade de Coimbra entre 1758 e 1767.



219 **D. JOSÉ I. - CONJUNTO** de 3 Documentos. 1. Carta que S. Magestade é servido mandar passar a José António Correa de Franca da propriedade e ofício de Escrivão da Câmara de Justiça, na Junta de Estado e Casa de Bragança da repartição de Alentejo e Ribatejo, que vagou por falecimento de seu Pai, Felício Xavier da Silva, com vinte mil reis de ordenado e outros vinte mil de mercê. Conserva selo branco com brasão e assinatura real. 2. Carta a Felício Xavier da Silva, assinada por João de Sousa Mexia, em que se manda passar o supra referido ofício ao destinatário. 3. Carta de Elena Josefa da Franca, viúva de Felício Xavier da Silva, solicitando o pagamento por certidão dos anos de seu marido.

220 **D. JOSÉ I. - PROVISÃO** porque S. Magestade há por bem fazer mercê a Joaquim José Correa de Sande da serventia do Officio de Provedor das Fazendas dos Defuntos e Ausentes, Capellas, da Comarca da Villa de Moura do Piauli, pelo tempo e destrito em que servir o lugar de Ouvidor-geral. Com assinatura real, datada de 1766.

221 **D. LUÍS I. - CARTA** de venda de bens da propriedade da Casa Pia de Estremoz, arrematados por José Joaquim de Carvalho, dada a 8 de Maio 1868. Documento em pergaminho, com assinatura e selo régio.

222 **D. LUÍS I. - CARTA** Patente pela qual Vossa Magestade Ha por bem Nomear Tenente do regimento de Cavalaria numero cinco, o Alferes da Arma de Cavalaria, servindo na guarda Municipal de Lisboa D. Luiz Maris de Almeida. Conserva selo branco com brasão real e a assinatura régia é secundada pela do Marquês de Sá da Bandeira. Datada de 6 de Agosto de 1868.

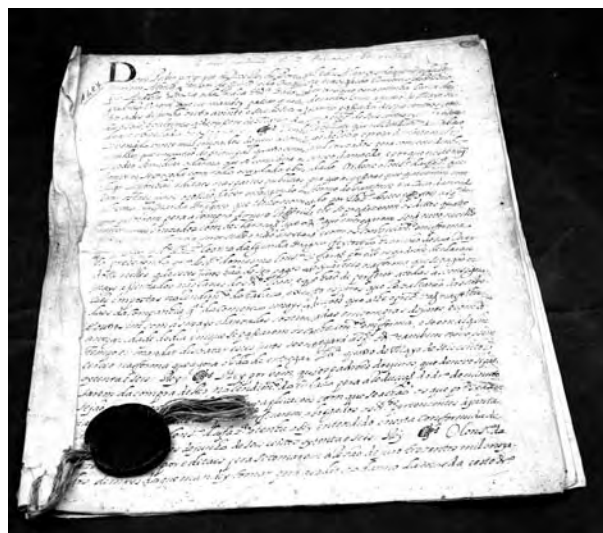
223 **D. MANUEL I. - SENTENÇA** de El-Rei D. Manuel pela qual se confirma a João Martins o campo de Trava, prazo do Hospital de Santarém. O dito João Martins perdera a escritura de Emprazamento em consequência da cheia do Tejo, no ano de 1489, a maior que já se tinha visto. Documento em pergaminho, dado a 15 de Junho de 1498.

224 **D. MARIA AMÉLIA. - CARTA** Telegrama enviada à Viscondessa d'Asseca, datada de 13 de Fevereiro de 1867, com o lacre da Imperatriz e o respectivo rascunho.

225 **D. MARIA I. - CARTA** Padrão de quinhentos mil reis de tença efectiva cada ano em vida porque Sua Magestade há por bem e por graça especial e por mercê nova fazer ao Conde da Ega Ayres de Saldanha e Albuquerque Coutinho Mattos e Noronha, a que lhe sejam assentes no Almoxarifado de sua familia e pagos os vencimentos, datada de 6 de Julho de 1786. Documento em pergaminho, em perfeito estado de conservação, com assinatura da rainha. 7 ff. O 2.º Conde da Ega foi gentil-homem da Câmara da Rainha D. Maria I e de D. João VI, alcaide-mor de Guimarães e Soure, deputado da Junta dos Três Estados, inspector-geral dos provimentos do Exército, embaixador de Portugal em Madrid.

226 **D. MARIA II. - CARTA** de Venda de uma vinha, no concelho de Arraiolos, que António Francisco Rivára arrematou perante o Governador Civil do Distrito de Évora, no dia 20 de Outubro de 1846, em conformidade com carta de lei, pela quantia de 77000 reis. Documento em pergaminho, com assinatura e selo régio, dado em 14 de Março de 1848.

227 **[D. MARIA II]. - CARTA** autógrafa, datada de 29 de Setembro de 1832, assinalando a concessão de empréstimo financeiro a pedido do Marquês de Palmela para a causa de D. Maria II, dirigida ao 3.º Visconde da Carreira. O nome do conessor é de difícil identificação (Carlos Pradt?).



lote 228

228 **D. PEDRO II & D. JOÃO V. - CARTAS** Padrão relativas à Família Rebelo, duas delas respeitantes a Francisco Rebelo datadas respectivamente de 1687 e 1697, e duas respeitantes à sua esposa D. Antónia Barbosa de Palhares, datadas de 1713 e 1714. Documentos em pergaminho com assinatura régia. Selo pendente unindo os quatro documentos. 6 ff.

229 **D. PEDRO II. - CARTA** enviada a João da Serra, Ouvidor Geral e Provedor da fazenda real na Ilha de S. Tiago de Cabo Verde, abordando assuntos de natureza financeira respeitantes à administração e venda de bens com benefícios para a fazenda real, carta datada de 9 de Fevereiro de 1675, remetida por D. Pedro enquanto príncipe regente.

230 **D. PEDRO II. - CONFIRMAÇÃO** por Sucessão da carta dada a D. João de Castro para que possa ter a metade da Vila de Penela com a metade das jurisdições e direitos e a metade da data dos ofícios desta e da maneira que tudo teve D. Francisco de Castro, seu pai a quem sucede. Documento em pergaminho, dado a 4 de Janeiro de 1695, com assinatura régia. 4 ff.

231 **[D. PEDRO III]. - PROVISÃO** sobre a execução contra Henrique Borba Vizeu "porque foi alcançado em dizima, e custas que tudo importou a trezentos e doze mil cento e cinquenta e dous reis", datada de 20 de Novembro de 1741, dirigida ao Corregedor da Comarca de Santarém, em nome de D. Pedro III. Conserva selo branco, com a coroa real. Bi-fólio; 315 mm. Acidez provocada pela tinta, gerando ocasionais furos no papel.

232 **D. PEDRO V. - CARTA** de Remissão da parte, na importância de 2363 reis, foro imposto em o Meio Casal de Cima de Vila, situado na freguesia de Novogilde, do Concelho de Lousada, que fez António de Sousa Freire na conformidade da citada lei perante o Governador Civil do Distrito do Porto, no dia 16 de Abril de 1849, pela quantia de 33082 reis. Documento em pergaminho, dado em nome de D. Maria II, a 13 de Dezembro de 1853, com assinatura régia.

233 **D'AZEVEDO (F. L.). - 2 CARTAS**, datadas de Agosto e Setembro de 1842, contendo críticas contundentes, algumas delas de tom moralizante, ao estado das representações teatrais daquele tempo. Várias observações de índole estética sobre algumas representações dramáticas.

234 **DIPLOMA** de Funções Públicas. - Conjunto de quatro Diplomas de Funções Públicas, referentes a Joaquim José



lote 240

do Mártires, respectivamente, promovendo-o a amanuense de 1.ª Classe; nomeando-o para as funções de Secretário do Auditor Administrativo do Distrito de Lisboa; promovendo-o a Sub-Chefe da repartição da Secretaria do Governo Civil da mesma Cidade, e a Chefe da mesma repartição. Os documentos vão assinados pelos Presidentes da República, em funções às datas dos diplomas, Manuel de Arriaga, Bernardino Machado, Sidónio Pais, Manuel Teixeira Gomes, datados de 2 de Maio de 1914, 9 de Dezembro de 1916, 2 de Fevereiro de 1918 e 10 de Dezembro de 1925. 4 Bi-fólios; 420 mm. Exemplares em bom estado de conservação.

| Arquivo Eduardo Costa |

Eduardo Augusto Ferreira da Costa (1865-1907) foi titular de uma distinta carreira militar e um administrador ultramarino de renome. Ficou célebre pelas suas campanhas militares em África, mas também pelas suas medidas em prol do desenvolvimento das províncias ultramarinas. Aos 29 anos, foi indigitado chefe do estado-maior das forças expedicionárias,

enviadas a Moçambique para debelar a revolta dos cafres e combater na Guerra do Gungunhama. A campanha contra os Vátuas e contra os Namarras, os combates de Maracueene e Coolela puseram a manifesto a sua coragem, bravura e domínio do saber militar. Entre os destacados cargos administrativos que desempenhou com competência e talento contam-se os de: Governador do distrito de Moçambique (1896-1898); Secretário-geral da Companhia de Moçambique (1899-1900); Governador do distrito de Benguela (1903-1905) e Governador-geral da província de Angola (1906-1907).

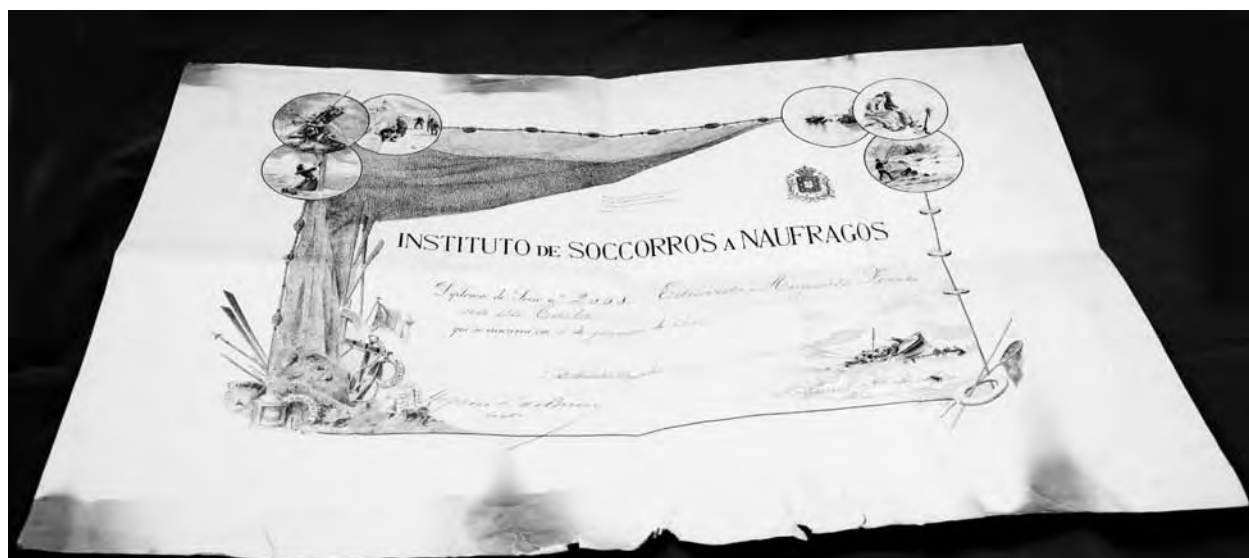
235 **[D. AMÉLIA]. - DIPLOMA** de Sócio do Instituto de Socorros a Náufragos, de Eduardo Augusto Ferreira da Costa, com data de inscrição de 1 de Janeiro de 1901, belamente litografado por Gomes da Costa. Com assinatura da Rainha D. Amélia.

236 **[ESCOLA DO EXÉRCITO]. - DIPLOMA** de Conclusão do Curso de estado maior de Eduardo Augusto Ferreira da Costa, emitido pelo Conselho de Instrução da Escola do Exército, dado a 5 de Janeiro de 1886, assinada pelo comandante e pelos dois lentes mais antigos dessa escola. Conserva o selo pendente da respectiva escola.

237 **[REAL COLÉGIO MILITAR]. - DIPLOMA** de Conclusão do Curso Geral de Estudos do Real Colégio Militar, passado a Eduardo Augusto Ferreira Costa, e de habilitação para integrar a Escola do Exército, e aí seguir o Curso de Cavalaria ou Infantaria, dado a 29 de Julho de 1879. Conserva selo pendente da respectiva escola.

238 **ALMEIDA (Belo de). - CONJUNTO** de 3 Obras relativas a África e Eduardo Costa: 1. MEMÓRIA dactilografada, em estilo de biografia, datada de 30 de Agosto de 1936, assinada por Belo d'Almeida, sobre Eduardo Augusto Ferreira da Costa, dedicada a seus filhos, Raul Costa e suas irmãs. 52 ff.; 2. DISCURSO em memória e louvor de Eduardo Costa, 7 ff.; 3. O PRIMEIRO combate de ocupação do distrito de Lunda. - Lisboa: s.n., 1936. - Brochado.

239 **CONJUNTO** de Documentos pertencentes a Eduardo Augusto Ferreira da Costa. I. Núcleo composto por duas Ordens enviadas pelo estado maior do exército francês para dar prosseguimento às manobras militares do 12.º Corpo do exército em Setembro de 1899 e Carta, datada de 13 de Setembro de 1899, expondo os movimentos das divisões no contexto



lote 235



lote 246

da respectiva manobra. 2. Núcleo de 7 Mapas descrevendo os trajectos de Mossamedes ao Lubango; do Humbe às cataratas do rio Cunéne (suplemento); do Lubango à Estação telegráfica de Cahama; Caminhos entre os rios Cunéne e Cariongo (suplemento 2); da Estação telegráfica de Cahama ao Humbe; do Humbé ao Capelongo; de Capelongo à Handa e Chibia. 3. Seis Mapas vários. 4. Conjunto de Cartas, Bilhetes e Convites.

240 **D. CARLOS I.** - CARTA de Mercê pela qual D. Carlos I, como Grão Mestre Governador e perpétuo Administrador de todas as Ordens Militares do Reino, nomeia o capitão do corpo do estado maior, Eduardo Augusto Ferreira da Costa, Cavaleiro da Real Ordem Militar de S. Bento de Aviz, em 1 de Janeiro de 1895. Documento com assinatura e selo real, belamente litografado com as insígnias da ordem militar de S. Bento de Aviz.

241 **D. CARLOS I.** - CARTA Patente pela qual Sua Magestade há por bem nomear o capitão do corpo d'estado maior, Eduardo Augusto Ferreira da Costa para o cargo de Governador do distrito de Moçambique. Pergaminho com assinatura e selo régio, dada a 26 de Dezembro de 1896.

242 **D. CARLOS I.** - CARTA Patente pela qual Sua Magestade há por bem nomear o major do serviço do estado maior, Eduardo Augusto Ferreira da Costa, para o cargo de Governador do distrito de Benguela, confirmando decreto de D. Amélia, Regente em seu nome, de 11 de Dezembro de 1902. Pergaminho com assinatura e selo real, dada a 31 de Dezembro de 1902.

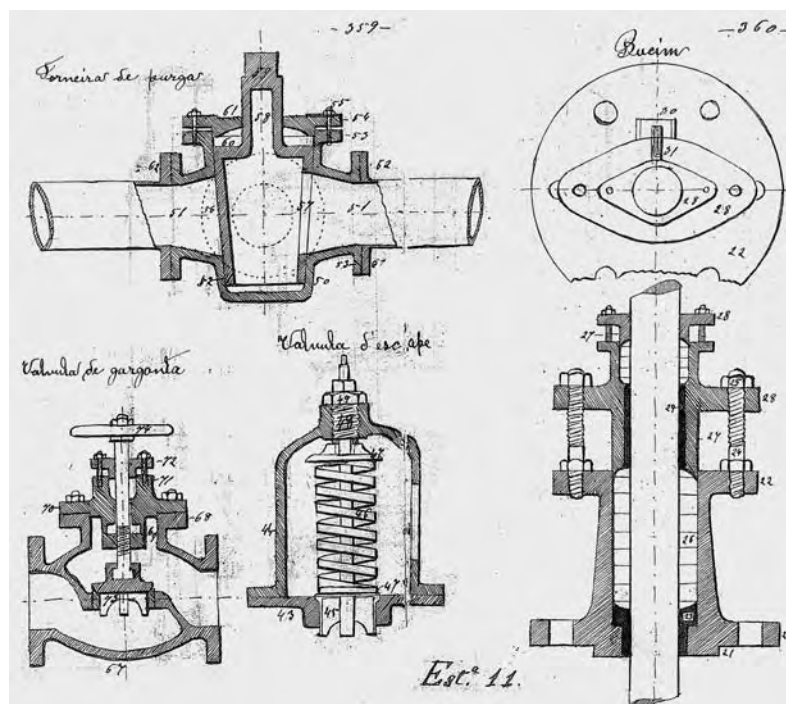
243 **D. CARLOS I.** - CARTA Patente pela qual Sua Magestade há por bem nomear major do corpo do estado maior, o capitão do referido corpo, Eduardo Augusto Ferreira da Costa. Com assinatura e selo régio, dada a 3 de Outubro de 1899.

244 **D. LUÍS I.** - CARTA Patente pela qual Sua Magestade há por bem nomear Alferes para o regimento de cavalaria número 2, o alferes do regimento de artilharia número 1, Eduardo Augusto Ferreira da Costa. Com assinatura e selo régio, dada a 24 de Março de 1886.

245 **DIPLOMA «ORDRE NATIONAL DE LA LÉGIÓN D'HONNEUR».** Documento em pergaminho que certifica a condecoração de Oficial da Ordem Nacional da Legião de Honra conferida pelo Presidente da República Francesa, em 28 de Setembro de 1899, ao Comandante Eduardo da Costa, do estado maior do exército português. Certificado e assinado pelo Grand Chancelier de l'Ordre National de la Légion d'Honneur.

246 **MAPAS DELAMARCHE.** - CONJUNTO valioso de 35 mapas por Delamarche. Reúne 35 peças da estimada e referenciada obra «Atlas de la Géographie Ancienne, du Moyen Âge, et Moderne» pertencentes a Eduardo Augusto Ferreira Costa. Entre eles contam-se os célebres «Monde Connue des Anciens»; «Conquêtes d'Alexandre»; «Tableau de la Dispersion des Enfants de Noé»; «Grèce Ancienne et des ses Colonies»; «Espagne Ancienne»; «L'Empire Romain depuis l'avènement d'Auguste...»; «Carte de L'Europe et des états Barbares»; «Carte de L'Etat du Monde vers la fin du XVème Siècle» e vários mapas nacionais e continentais de geografia moderna.

247 **MAPAS.** - CONJUNTO de 12 Mapas do espólio de Eduardo Augusto Ferreira Costa. Núcleo de 5 Mapas relativos a viagens de exploração, a saber, de J. Thomson e C. Maples em torno do rio Rovuma; de J. B. Lockwood; mapa preliminar de uma viagem ao Lago Kilma por H. E. O'Neill; rota da R.G.S.' East African Expedition, a partir do original de J. Thomson; e Mapa da África Equatorial, ilustrando o itinerário da viagem de Henry Stanley. 4 Mapas ilustrando: Região dos Camarões e Golfo da Guiné; Costa de Moçambique; Partilha territorial da Costa de África, com as respectivas possessões inglesas, francesas, espanholas, portuguesas e germânicas; e postos na costa ocidental de África nos rios



lote 249

Ogowé, Kwilu e Congo. 2 mapas representando o curso do rio Chiloango, de Luali até ao mar; e do rio Loango, de N'Kutu até Luali. 1 Mapa com esboço dos reconhecimentos executados em 1906 pelo capitão d'Almeida.

| Fim Arquivo Eduardo Costa |

248 **[ESCOLA DE BELAS ARTES].** - CONJUNTO de 9 Cartas, 3 Cartões e 2 Bilhetes Postais enviados ao Arq.º Luis Alexandre da Cunha (1893-1971), o famoso professor e director da Escola de Belas Artes de Lisboa, também conhecido como "Cunha Bruto" nos meios estudantis da época. Destacam-se: 1. Núcleo de 5 cartas autógrafas de Leitão de Barros, Caeiro da Mata (Ministro dos Negócios Estrangeiros), Nobre Guedes (2 Cartas), e a carta endereçada pelo gabinete do Director-Geral do Ministério da Educação Nacional pedindo favores e atenções especiais para alunos distintos; 2. Comovente Carta e Bilhete Postal, datados de Setembro e Outubro de 1938, de Varela Aldemira confessando a sua desilusão, cansaço e desmotivação com a sua actividade docente; 3. Carta de Marcelo Caetano; 4. Duas Cartas autógrafas com interessantes reflexões sobre o estado do ensino das Belas Artes em Portugal.

249 **[ESCOLA NAVAL].** - CONJUNTO Curioso de 8 Cadernos de Apontamentos de Ricardo António Bastos, respeitantes ao curso de Condutores de Máquinas ministrado na Escola Naval, no ano lectivo de 1900-1901. Os oito cadernos dividem-se em três grandes partes, às quais correspondem, pensamos, os três períodos lectivos, estando o primeiro datado de 17 de Outubro de 1900 e o último de 27 de Maio de 1901. O rigor dos apontamentos, a sua organização temática e a qualidade das ilustrações manuscritas que os acompanham permitem aferir com precisão o carácter do ensino ministrado na escola naval no início do século XX. Aborda definições elementares de física; a estrutura e nomenclatura das máquinas a vapor; aplicações práticas e condução das máquinas a vapor. Muito curioso.

250 **[ESCRAVATURA].** - ACERVO Documental volumoso referente a vários negócios particulares e públicos relativos à região do Dembos, em particular em nome de vários Cheques Dembos (designação dos capitães que governavam a

região), que assinalam a intensidade do tráfico de escravos em Angola. Integra conjunto extenso de recibos de pagamento e oferta de escravos e "moleques" em pagamento de dívidas e dízimos.

251 **[EXÉQUIAS DE D. JOÃO V].** - RELAÇÃO fidelíssima do sentimento e da dor nas exéquias de D. João V da Câmara de Torres Vedras. 21 de Agosto de 1758. - 4 ff.; 305 mm. Bom estado de conservação. Curioso documento manuscrito, uma acta das celebrações das exéquias de D. João V em Torres Vedras.

252 **[FAZENDA DO REINO].** - PROVISÃO do Conselho da Fazenda sobre a utilização dos seus bens, de 19 de Agosto de 1746, dirigida ao Provedor da Comarca de Torres Vedras, exigindo a execução da lei dos aforamentos, num caso de incumprimento por parte de "pessoas eclesiásticas" na utilização de propriedades baldias e de satisfação das obrigações do foro, e na qual se enfatiza o prejuízo que tal incumprimento comporta para a Fazenda de Sua Magestade. Bi-fólio.

253 **[FAZENDA PÚBLICA].** - PROJECTO de um Systema Geral de Fazenda Publica para Portugal por Matheus Gregorio Roiz da Costa, Vogal, e Secretario da Comissão Geral da Fazenda, Lisboa: Anno de 1839. Muito curioso mapa dispondo organizadamente as relações entre o Ministério do Estado da Fazenda, Tribunal de Contas, Tesouro Público e Ministérios do Reino. Com interessante informação sobre o número de Distritos, Comarcas, Concelhos, Freguesias e Fogos. Esta proposta aparenta ser uma das muitas tentativas de organização das contas públicas num período particularmente difícil para Portugal e que na década subsequente voltou a estar na agenda dos Governos, visando a diminuição das despesas públicas, embora sem grande sucesso.

254 **FEIJÓ (António).** - CARTA datada de 13 de Junho de 1896 e enviada do estrangeiro a Eugénio Martins (redacção do jornal «Aurora do Lima»), indagando o motivo da não recepção do jornal. António Joaquim de Castro Feijó (1860-1917), natural de Ponte de Lima, é originário de uma família da aristocracia minhota. Formado em Direito pela Universidade de Coimbra, seguiu a carreira diplomática, exercendo funções consulares no Brasil, antes de ser despachado ministro em Estocolmo, onde permaneceu vários anos e onde acabou por falecer. Destacado poeta português,

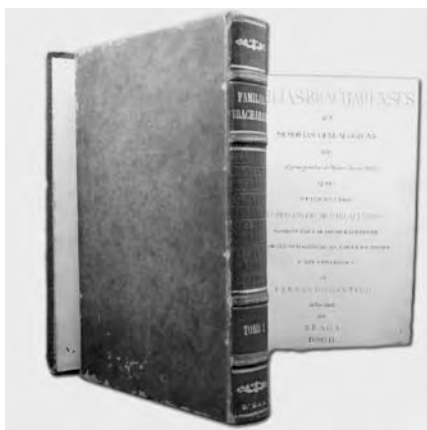
a sua obra encontra um lugar de relevo entre os parnasianos portugueses. Bi-fólio com envelope.

255 **FIGANIÈRE E MORÃO (Frederico Francisco Stuart de, Visconde de Figanière).** - 2 CARTAS Autógrafas. 1. Curiosa carta dirigida ao Conde do Lavradio, datada de 3 de Novembro de 1856, dando conta da sua situação e instâncias referentes à sua nomeação como secretário interino da Legação de Portugal em Londres, com referência aos vencimentos auferidos e condições de instalação; 2. Carta datada de 24 de Maio 1881 em que o remetente procura mover influências para vender exemplares da sua obra «A Liberdade e a Legislação, Vistas à Luz da Natureza das Coisas» em terras brasileiras. Frederico Francisco Stuart de Figanière foi fidalgo-cavaleiro da Casa Real, comendador das Ordens de Cristo e Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa, ministro plenipotenciário de Portugal nos E.U.A. Distinto diplomata e sócio de várias academias e corporações científicas, foi autor de vários títulos em português e inglês, entre os quais: «A Chronological Table of the European Emperors, Kings, and Sultans, of the Popes, and of the Doges of Venice»; «Catálogo dos Manuscritos Portugueses Existentes no Museu Britânico»; «A Guerra e o Comércio Livre»; «Memórias das Rainhas de Portugal».

256 **FIGUEIREDO (Bernardo de Sá Nogueira de, Marquês de Sá da Bandeira).** - CONJUNTO de 4 cartas autógrafas dirigidas ao Marquês de Bemposta-Subserra, 1 Gravura e 1 Fotografia do Marquês de Sá da Bandeira. Interessante e estimado.

257 **FRANÇA E FARO (Francisco de Azevedo Coutinho).** - CONJUNTO de 38 Cartas dirigidas a Francisco de Azevedo Coutinho, 9 Documentos vários e 2 Cartas autógrafas.

258 **[GENEALOGIA].** - FAMILIAS BRACHARENSES ou Memórias Genealogicas de algumas famílias do Minho e Traz os Montes que o Licenciado Domingos de Araujo Affonso mandou copiar do MS. existente no archivo nacional da Torre do Tombo e que pertenceu a Fernando Castiço desta cidade de Braga. Meados do século XX, 2 volumes, 345 mm. Cópia manuscrita, em letra bem legível, de um conhecido tomo genealógico de famílias bracharenses que pertenceu a Fernando Castiço e hoje se encontra no Arquivo Nacional da Torre do Tombo, mandada executar pelo célebre genealogista Domingos de Araújo Afonso (1902-1976), autor de vários artigos publicados na Bracara Augusta e do «Livro de oiro da nobreza», publicado postumamente por J. A. Telles da Sylva em 1988. Por não termos encontrado quaisquer referências à publicação deste valioso estudo, a cópia integral deste tomo constitui um precioso e raro exemplar que de outra forma é de difícil consulta. Encadernações inteiras de carneira, ligeiramente cansadas, decoradas nas lombadas com rótulos em pele grená, com títulos a ouro e ferros a seco e ouro nas restantes casas, roda a seco nas seixas.



lote 258

259 **[GOMES (Manuel Teixeira)].** - CONJUNTO de 21 Cartas, 3 Telegramas e 1 Bilhete. Interessante conjunto de correspondência dirigido a Manuel Teixeira Gomes, entre os anos de 1911 a 1916, que viria a ser o 7.º Presidente da República Portuguesa (6 de Outubro 1923 - 11 de Dezembro de 1925). Tendo frequentado o seminário e, depois, o curso de Direito em Coimbra, viveu alguns anos em Lisboa e no Porto, altura em que multiplicou os contactos com figuras eminentes do mundo artístico e intelectual. A sua posição política e reconhecidos méritos conduziram-no ao desempenho de funções diplomáticas. A presente correspondência revela, e é sintomática, de uma vida plena de conhecimentos e contactos vários. Entre as várias missivas destacam-se as de António Feijó; Tomás Bordalo Pinheiro; Ricardo Jorge; Bernardino Machado; José Leite de Vasconcelos. Muito Interessante.

260 **[GUIMARÃES (Dórdio)].** - CORRESPONDÊNCIA enviada a Dórdio Guimarães: conjunto de 6 postais, 4 dos quais remetidos por Beatriz Costa; Carta dactilografada, datada de 7 de Maio de 1975, assinada por Mário Soares, com o timbre do Partido Socialista, agradecendo o envio de "simpática missiva" de apoio ao Partido; Carta dactilografada, datada de 12 de Abril de 1982, assinada por Francisco Pinto Balsemão, acusando a recepção de carta com pedido de demissão de militante do P.S.D.; Cartão de Boas Festas de Lima de Freitas; Convite para assistir à abertura de uma exposição, em nome de Figueiredo Sobral e José Carlos Ary dos Santos.

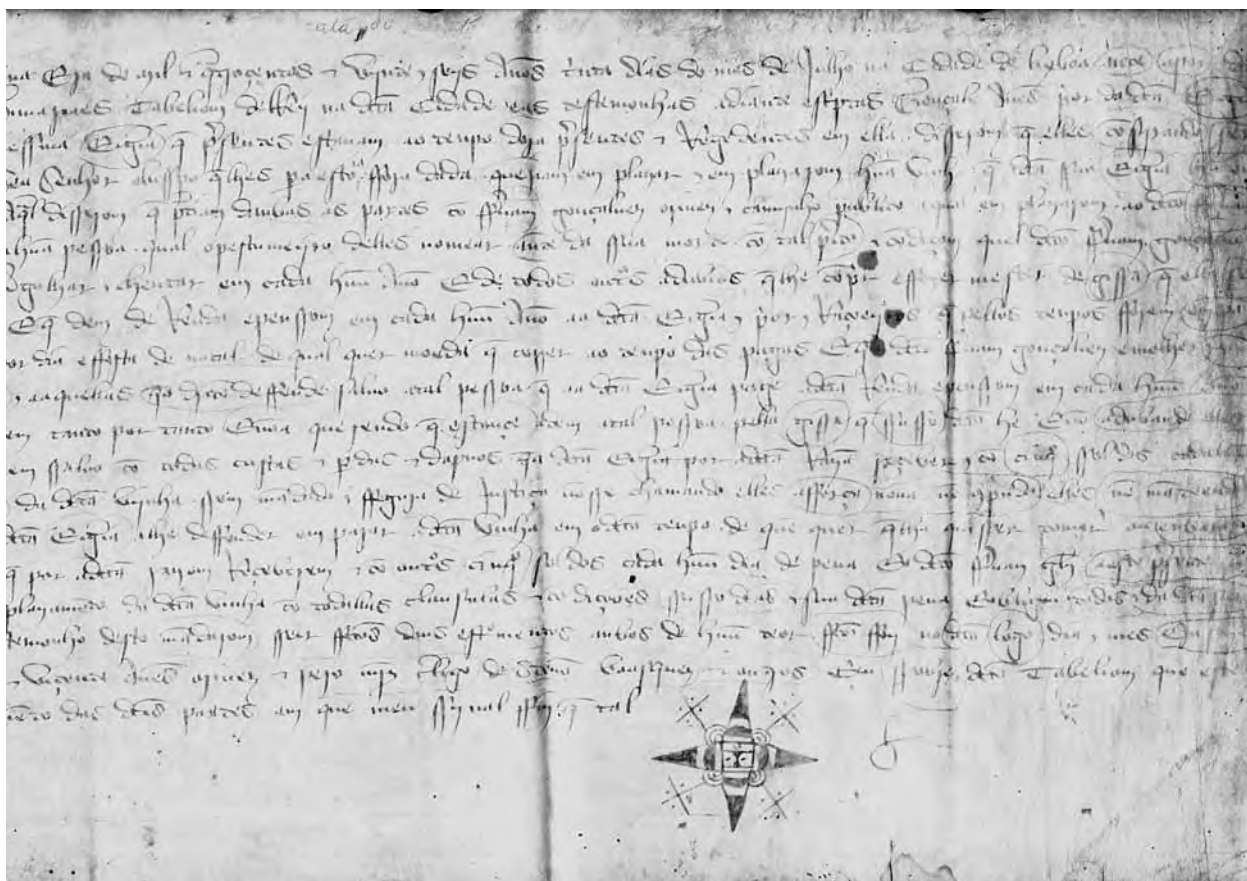
261 **[HERMENEGILDO CARLOS DE BRITO CAPELLO].** - ACERVO de Documentos vários pertencentes a Hermenegildo Capello, que incluem número apreciável de missivas, cartas, ordens de pagamento remetidas pelo Ministério da Marinha, convites; programas de diversos eventos sociais, culturais, alguns de índole oficial; bilhetes postais evocativos da família real; bloco de notas; carta impressa das terras entre Luanda e Ambaca e do curso do Rio Cuanza / por Capelo e Ivens; Menus; bilhetes de transporte; vários telegramas relativos a construção naval e vasta coleção de cartões de visita.

262 **INSTRUMENTO** de Emprazamento. Gonçalo Anes, priro da Igreja de S. João da Praça, e os Raçoeiros da dita Igreja emprazam uma vinha no lugar que chamam Almagema, nos olivais e termos da cidade de Lisboa, a Fernam Gonçalves e sua mulher Isabel Fernandes. Escritura em pergaminho, dada a 30 de Julho de 1426.

263 **JERÓNIMO, Bispo do Porto.** - Carta assinada do Bispo do Porto ao Visconde da Carreira, datada de 3 de Novembro de 1843, informando-o que irá admitir um "ordenando" recomendado pelo dito Visconde para ser aluno do Bispo.

264 **JOSÉ DE CASTRO.** - Bilhete Postal de votos de feliz Ano Novo, datado de 20 de Dezembro de 1914, dirigido a Teixeira Gomes, então em Londres, investido nas funções de Enviado Extraordinário do Ministro Plenipotenciário da República Portuguesa.

265 **LACERDA (António José Xavier Botelho de Portugal Coronel Sousa e Meneses de Noronha Correia de, 6.º Conde de S. Miguel).** - Carta dirigida, supomos, ao Visconde da Carreira, datada de 19 de Janeiro de 1835, referindo-se a documentos e aspectos da perseguição ao Conde da Taipa e a um problema financeiro por uma dívida contraída e reclamada para a qual não dispõe da quantia necessária. O Conde da Taipa, D. Gastão da Câmara Coutinho Pereira de Sande, envolveu-se arduamente na causa absolutista chegando a estar exilado. Acompanhando Saldanha na expedição de Belfast, tomou parte das operações de campanha que terminaram com a vitória das forças constitucionais. Após sérias e graves desavenças com D. Pedro,

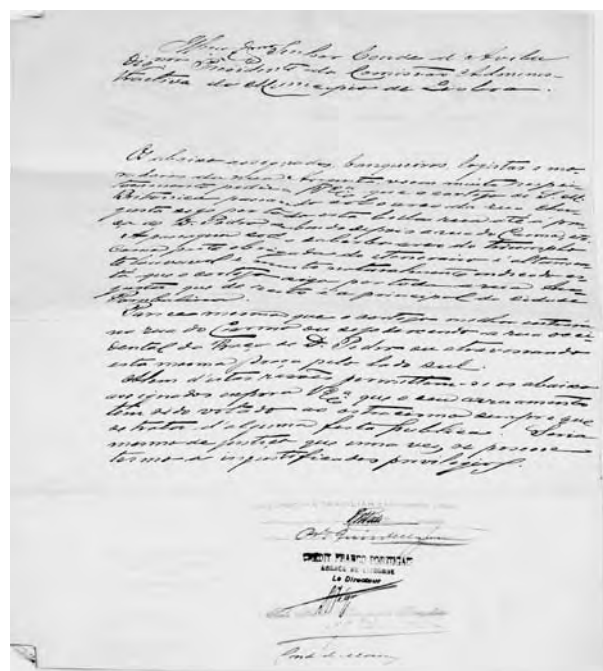


lote 262

dirigindo-lhe duas cartas que as fez publicar; esteve sob ameaça de processo, sendo, possivelmente, a esse assunto que a carta se refere. O 6.º Conde de S. Miguel, Álvaro José Xavier Botelho de Portugal Coronel Sousa e Meneses de Noronha Correia de Lacerda, natural de Setúbal, seguiu a carreira militar chegando ao posto de tenente-coronel. Seguiu para França, por ordem de Junot, no regimento de Infantaria 7, com o qual fez a campanha da Rússia, integrado nos exércitos napoleónicos. Por esse facto foi julgado e condenado à morte e perda de todos os títulos e honrarias, acusado de traição à Pátria, sentença mais tarde revogada.

266 **LEAL (Gomes).** - CONJUNTO de 4 Cartas e 3 Bilhetes postais autógrafos dirigidos a Ana de Castro Osório; Hino dactilografado (2 ff.) intitulado «Patria» (letra de Gomes Leal e música de Alfredo Keil), dedicado aos expedicionários de África; Folheto datado de 31 de janeiro de 1907, intitulado «As Crianças», em comemoração do 7.º Aniversário da Escola 31 de Janeiro.

267 **LEAL (José António Soares, Barão de Santa Quitéria).** - CONJUNTO de 3 Cartas autógrafas. Duas cartas deste grupo são remetidas de Berlim, datadas de 28 de Dezembro de 1857 e 7 de Janeiro de 1858, e relatam aquilo que aparenta ser uma enorme confusão diplomática devido à atribuição da ordem da Águia Vermelha pelo Príncipe da Prússia ao autor destas cartas. A terceira carta deste grupo, remetida de Gotha, datada de 2 de Março de 1858, assinalada como «Confidencial», comunica em primeira mão a intenção do Príncipe George, filho segundo de El-Rei da Saxónia, de se dirigir a Lisboa para “procurar a atenção” da Infanta Maria Ana e a aprovação por parte de seus pais de um possível consórcio com a infanta portuguesa. Tal união viria a suceder a 11 de Maio de 1859, em Lisboa, comportando a renúncia dos direitos eventuais à Coroa de Portugal por parte da Infanta.



lote 268

268 **[LISBOA].** - ABAIXO assinado de comerciantes, banqueiros e moradores da Rua Augusta, dirigido ao Conde d'Ávila,

então Presidente da Comissão Administrativa do Município de Lisboa, pedindo que o cortejo da visita real do Rei Eduardo VII de Inglaterra, em Abril de 1903, passasse naquela rua. Composto por quatro fólhos, o abaixo assinado possui as assinaturas dos banqueiros e lojistas, assim como o respectivo carimbo sendo, por isso, um documento extremamente interessante para a história do comércio na cidade de Lisboa.

269 **[LISBOA]. - DESENHO** de Carta Militar da cidade de Lisboa, «Les lignes de Lisbonne», discriminando os vários pontos estratégicos, bairros e baterias ao longo da cidade. Legendada em francês. I fol.; 210x320 mm.

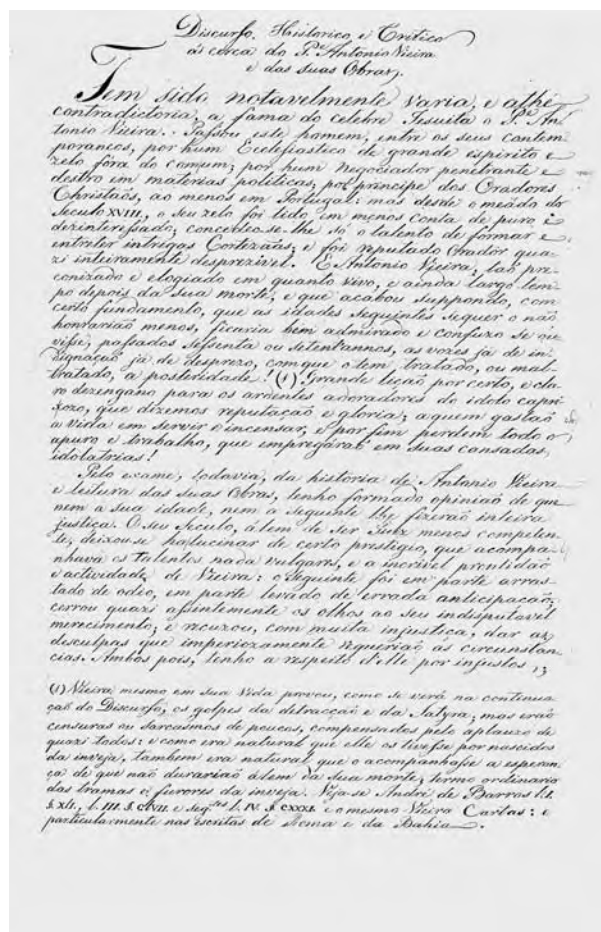
270 **LOBO (D. Francisco Alexandre). - MANUSCRITO ORIGINAL** de DISCURSO Histórico e Critico ácerca do Padre António Vieira e suas Obras, Coimbra, Na Imprensa da Universidade, 1823. A referência de Inocêncio a esta obra é dada como estando integrada no Tomo II das Obras de D. Francisco Alexandre Lobo, embora conheça a edição em separado que aqui nos é apresentada, apesar de “mui diversa do agora publicado”. O presente exemplar consiste no texto manuscrito de 122 páginas (ao qual se junta o texto da primeira edição impressa em 72 páginas) e conserva nas margens algumas emendas de autoria do bibliógrafo Joaquim Inácio de Freitas, então Revisor da Imprensa da Universidade. D. Francisco Alexandre Lobo, Bispo de Viseu, foi um homem importante na religião e política nacionais, desempenhando variadíssimos cargos nas respectivas hierarquias. Foi tido pelos seus contemporâneos como “homem de vasta lição, muito instruído nas ciências próprias do seu estado, e versado em todos os ramos da filologia e literatura (...) os criticos de um lado e outro concordam geralmente em considerar o bispo de Viseu como um dos escritores, que nos tempos modernos souberam imitar mais de perto os nossos antigos clássicos no que diz respeito à propriedade da locução, pureza da linguagem, e à correcção d'estilo”. Inocêncio, II, p. 324.

271 **MACHADO (Bernardino). - 2 CARTAS** autógrafas, datadas de 30 de Julho de 1927 e 10 de Setembro de 1928, dirigidas a Ana de Castro Osório, com curiosas referências ao feminismo, à obra da autora e a personalidades do seu círculo de relações comuns, com quem contactou no seu “doloroso exílio”.

272 **MATOS (Norton). - 2 CARTAS** autógrafas a Ana de Castro Osório, datadas de 15 de Maio de 1919 e 7 de Janeiro de 1920, que revelam o apoio manifesto de Norton de Matos à acção da Liga Republicana das Mulheres Portuguesas, não só pelo tom elogioso presente nas cartas, mas pelas várias sugestões para o alargamento da acção deste movimento. Importantes referências ao sucesso de certas obras da autora, a par de algumas considerações sobre a situação material, moral e social da região do Minho.

273 **MELO (António Maria de Fontes Pereira de). - CARTA** autógrafa, datada de 28 de Outubro de 1859, convocando o Visconde da Carreira, investido no ofício de Camareiro Mor, para acompanhar Sua Magestade na abertura solene da abertura das Cortes Gerais Ordinárias de 4 de Novembro de 1859. Conserva em anexo o Decreto com o Programa da Sessão Real.

274 **MELO E DAUN (José Francisco Xavier Maria de Carvalho, 3.º Marquês de Pombal). - CONJUNTO** de Documentos relativos a bens sucessórios e patrimoniais relativos ao 3.º Marquês de Pombal, das quais se destacam: 1. Carta dirigida a Sua Magestade em que se atesta e relembra o decreto de verificação de D. Maria I sobre a Mercê dos bens da Coroa e Ordem que por sucessão passaram para o 2.º Maquês de Pombal, e que, por falecimento deste, o suplicante solicita para si, incluindo a transmissão das Comendas referidas no decreto e citadas nesta missiva; 2. Carta em que solicita a quitação de dívida da Fazenda pela conta que esta faz das Tercenas e suas pertenças em Alcantara,



lote 270

na Cidade de Lisboa. Ambas as cartas vão assinadas pelo Conde de Rio Maior, procurador do 3.º Marquês de Pombal. Em anexo, encontramos reprodução impressa do referido decreto de D. Maria; Alvará de procuração passado ao Conde de Rio Maior e rascunho da segunda carta.

275 **MENESES (António Teles da Silva Caminha e, Marquês de Resende). - CARTA** Interessantíssima, datada de 16 de Agosto de 1833, dando conta dos preparativos para a viagem de D. Maria II, da Duquesa de Bragança e da “Augusta Comitiva” de Paris para Lisboa, cuja partida foi programada para 25 de Agosto de 1833. Referência ao esboço do plano da importante viagem e respectiva calendarização. Relevante documento histórico para a compreensão da estratégia de consolidação dos direitos de D. Maria II ao Trono.

276 **[MISERICÓRDIA DE TORRES VEDRAS]. - PROVISÃO** para a Eleição da Misericórdia de Torres Vedras, datada de 23 de Junho de 1748, dirigida ao Provedor da Comarca, em que se chama a atenção para a desordem instalada na “Irmandade”, devido à eleição de pessoas de “qualidade inferior fundados em nobreza, accidental” para os cargos de provedor e escrivão da referida Irmandade. Interessante chamada de atenção para as exigências e requisitos nobiliárquicos dos titulares dos cargos referidos, com várias advertências (e sugestões) em relação a subornos nos processos electivos daquele tempo. Documento remetido em nome de D. João V. Bi-fólio; 305 mm. Exemplar em bom estado.

277 **MONTEVERDE (Emilio Achilles). - CARTA** Autógrafa comunicando a intenção de formular um Projecto de Lei para a organização do Corpo Diplomático que regule vários aspectos da sua estruturação, procedimentos administrativos e

financeiros, e solicitando ao destinatário as devidas correções antes de o expor ao Marquês de Loulé. Devido à sua proveniência, e sem qualquer designação do seu destinatário, estamos em crer que foi dirigida ao Conde da Carreira. Bi-fólio.

278 MOURÃO E VASCONCELOS (José Luís de Sousa Botelho, 1.º Conde de Vila Real). - CARTA intitulada *Negócios em Roma*, enviada ao Visconde da Carreira e datada de 30 de Março de 1840, que, sob o pretexto de resposta a ofício anterior do seu destinatário, discorre abundantemente sobre a questão dos Bispos nomeados por D. Miguel e a impossibilidade de reconhecimento destes pela Augusta Rainha. Tal tratamento da questão espalha-se por um conjunto de observações de reflexões sobre direito canónico, avançando ainda uma comparação muito curiosa com a situação que D. João IV enfrentou após o reinado dos Filipes. Neste último ponto, todas as comparações são conduzidas em desprestígio de D. Miguel, sublinhando a sua ilegitimidade ao trono, mesmo em comparação com os Filipes. Muito interessante e curiosa. 13 ff.

279 MUD JUVENIL. - Conjunto de três documentos impressos, tipo panfletários, do MUD Juvenil, composto por: Boletim n.º 1 do MUD Juvenil, não datado, de Agosto/Setembro de 1946 (vd. *Cronologia Sumária do MUD*, in http://www.fundacao-mario-soares.pt/iniciativas/ilustra_iniciativas/1997/000245/crono/50-1946.htm, 5/07/2008, 18:51h) sob o lema “O MUD é legal, o trabalho continua”; panfleto intitulado “O MUD Juvenil e os Estudantes” publicado, aproximadamente, em Outubro de 1946 após a demissão dos Profs. Bento de Jesus Caraça e Mário de Azevedo Gomes; e uma folha intitulada “Manifesto dos Estudantes ao Povo Português”, a propósito das prisões de Mário Soares, Francisco Zenha, Pulido Valente, entre outros, pela PIDE, provavelmente referindo-se às prisões decorrentes das manifestações do MUD, no início de 1947. Raros.

280 NORONHA (António José de Sousa Manoel de Menezes Severim de, 1.º Duque da Terceira). - CARTA timbrada do Ministério dos Negócios Estrangeiros, datada de 18 de Março de 1859, que acompanharia dois exemplares de uma medalha comemorativa do casamento de Sua Magestade El-Rei (D. Pedro V), ofertados pelo Duque da Terceira ao Visconde da Carreira, em nome de Sua Magestade. Bi-fólio.

281 OLIVEIRA (António Correa d’). - ASSIM Se Queimam as Fitas. Poema assinado: «António Corrêa d’Oliveira, Quintanista de Letras por aclamação dos Estudantes em Coimbra», datado de Abril de 1931, composto na quinta “Casa de Belinho.” Curioso e interessante poema evocativo da tradição da Queima das Fitas e da árdua tarefa de identificação das suas origens históricas. Cremos tratar-se de um texto inédito desta figura incontornável da poesia e letras portuguesas. 6 ff.; 230 mm.

282 [OLIVENÇA]. - DUAS CARTAS autógrafas, datadas de 3 de Novembro e 11 de Dezembro de 1801, relatando factos curiosos sobre as dificuldades sentidas pelas populações e problemas fronteiriços após o conflito que ficou conhecido como a «Guerra das Laranjas» e que resultou na perda de Olivença para Espanha. Acidez marginal.

283 OSÓRIO (Ana de Castro). - CARTA autógrafa, datada de 5 de Outubro de 1922, enviada do Rio de Janeiro, onde tece amplas considerações sobre o significado do 5 de Outubro, sobre o movimento republicano, a geração que combateu pelos ideais da República, o futuro de Portugal e futura acção civilizadora de todos “os lusitanos da América, África e Europa”.

284 [OSÓRIO (Ana de Castro)]. - CONJUNTO de Correspondência relativo a Ana de Castro Osório, inclui: 1. Seis

Bilhetes Postais enviados pela autora a Filomena Nogueira de Oliveira, Presidente do Núcleo Feminino de Assistência Infantil que se dedicou à assistência aos filhos dos mobilizados da Primeira Guerra Mundial; 2. Dez Bilhetes Postais de proveniência vária, dirigidos à autora; 3. Carta autógrafa datilografada de Ribeiro Couto com várias apreciações elogiosas sobre literatura infantil da autora; 4. Carta e dois bilhetes enviados à autora por A. Zeferino Cândido; 5. Bilhete Postal enviado a Paulino de Oliveira por Celso Hermínio.

285 [OSÓRIO (Ana de Castro)]. - 5 CARTAS dirigidas a Ana de Castro Osório pelo ilustrador Carlos Carneiro, datadas de 1930 e 1931, referentes às ilustrações da obra «*Alguns Contos de Hans Christian Andersen*», traduzida directamente por Lisa Filbesg e Ana de Castro Osório. Além dos aspectos financeiros do trabalho de ilustração encomendado a Carlos Carneiro (o presente lote contém ainda o recibo acusando o valor pago pela tradutora e o respectivo vale de correio), encontramos várias referências e sugestões curiosas ao projecto de ilustração, propriamente dito. Interessante e curioso.

286 [OSÓRIO (Ana de Castro)]. - CONJUNTO de 34 CARTAS e 3 Bilhetes Postais autógrafos enviados à escritora Ana de Castro Osório. Amplo acervo abordando várias facetas da produção literária e acção social e política da autora. Várias referências à sua obra, Liga das Mulheres Republicanas e outros movimentos femininos. Destacam-se, entre outras, as cartas de Alexandre Braga, Trindade Coelho, António Feijó (2), Francisco Manuel Homem Cristo, Silva Pinto, Júlio de Castilho, Alberto Pimentel, Júlio Dantas, Maria Amália Vaz de Carvalho, António Ferro, Tomás da Fonseca, Carlos Malheiro Dias (5), M. Vieira Natividade (3), Augusto Esaguy e Edgar Prestage (1 Carta e dois Bilhetes Postais).

287 PAIS (Sidónio). - CARTA dirigida a Manuel Teixeira Gomes, enviada de Berlim, datada de 5 de Setembro de 1913. Interessante missiva do então Ministro de Portugal em Berlim, dando conta da forma como decorreram as festas do casamento de D. Manuel II. Bi-fólio. Curioso.

288 PALMELA (E. de). - 2.ª me. CAHIÉ de Geometrie, Le 11 Avril 1833. Curioso caderno de Geometria assinado no primeiro fólio, consistindo num conjunto de apontamentos, em que se enumeram e explanam várias proposições e teoremas geométricos. 13 ff. 195 mm.

289 PASCOAES (Teixeira de). - CARTA autógrafa muito curiosa de Teixeira de Pascoaes a Ana de Castro Osório com interessantes referências às suas ocupações agrícolas e interessante troca de impressões sobre traduções de obras literárias.

290 PATRÍCIO (Ladislau). - VERSOS Sem Amor. Poema manuscrito (3 ff.) que julgamos encontrar-se inédito, com a referência de Coimbra, 1904. Curiosa composição em verso do autor de «O Mundo das Pequenas Coisas», «Casa Maldita», «Negros Amores» ou «Pérola Falsa». Além dos trabalhos sobre temas da sua área profissional (medicina), publicou vários contos, novelas e poesias.

291 PESSOA (Manuel Rodrigues Gameiro, Visconde de Itabaiana). - 2 CARTAS Autógrafas de apreciável relevância e interesse histórico. O Visconde de Itabaiana, natural de Portugal, seguiu a carreira diplomática e foi ministro plenipotenciário do Brasil nas cortes de Viena de Áustria e de Nápoles. A primeira missiva, datada de 21 de janeiro de 1831, aborda, em primeira mão, aquilo que se podem adivinhar como os planos de desembarque no território do continente de uma expedição militar a partir da ilha Terceira. Em relação a essa empresa, que se premedita como

árdua, o remetente aconselha a entrega do comando a chefes estrangeiros (ingleses), a defesa da ilha (desguarnecida) por um corpo estrangeiro e outras medidas de circunstância. Em segundo lugar, aborda a questão da dívida da Regência em relação ao governo do Brasil, aconselhando uma quitação geral da mesma, e debruça-se sobre o contexto do seu contraimento e montantes envolvidos. Por fim, avança algumas observações genéricas sobre a posição do gabinete inglês face ao reconhecimento, ou não reconhecimento de D. Miguel I. A Segunda Carta, datada de 16 de Setembro de 1836, tece várias considerações relevantes sobre a Quadrúpla Aliança; situação política espanhola; e outros assuntos de índole político-diplomática da época.

292 **PIMENTEL (Alberto).** - ARTIGO manuscrito, datado de 21 de Dezembro de 1913, enviado a Júlio de Lemos para publicação na Revista Limiana, revista que este último dirigiu entre os anos 1912 e 1917. O artigo deste sobejamente conhecido amigo e biógrafo de Camilo Castelo Branco viria a acompanhar a reedição facsimilada de carta do escritor de S. Miguel de Ceide a João Caetano da Silva Campos na referida revista. O texto consiste num exercício de análise contextual sobre a carta de Camilo realçando “a lialdade com que Camilo Castelo-Branco aconselhava os novos” e “a sua impressão pessoal sobre a técnica (...), a plástica da escola realista.” Conserva, em anexo, as primeiras provas do artigo impresso, já com as correcções de Alberto Pimentel e autorizando a publicação. 7 ff.

293 **PIN E ALMEIDA (Miguel Calmon du, Visconde de Abrantes).** - CÓPIA de Documento Oficial dirigido ao Marquês de Santo Amaro, original datado de 21 de Abril de 1831, referente ao reconhecimento que sua Magestade o Imperador do Brasil faz das pretensões ao trono por parte de D. Maria II. Ampla exposição onde se desenvolvem as razões que sustentam o apoio e as medidas tomadas pelo governo brasileiro em prol da referida causa, quer a nível diplomático internacional, quer a nível bilateral. Interessante. 10 ff.

294 **[POLÍTICA E DIPLOMACIA PORTUGUESA].** - CONJUNTO de 8 Cartas autógrafas, cuja autoria não nos foi possível identificar, com importantíssimas referências políticas e diplomáticas para a história portuguesa do período de 1831 a 1838. De destacar o conjunto de 4 cartas datadas de 1834, onde se encontram amplas observações sobre a situação política portuguesa do pós Convenção de Évora Monte e morte de D. Pedro IV, com várias referências aos principais actores políticos desta época.

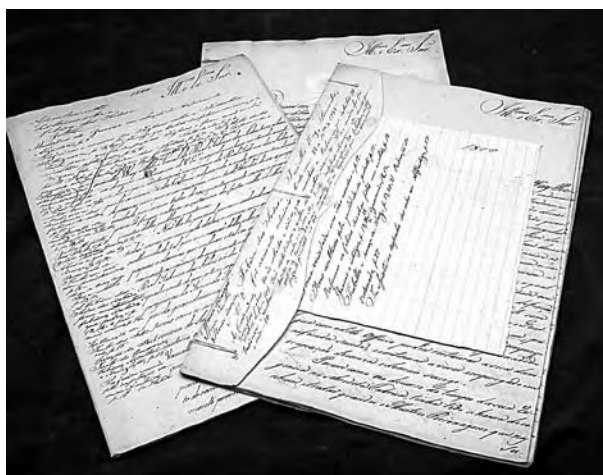
295 **PROVISÃO** dos Contos para Execução de Manoel Coelho da Golegã, datada de 17 de Novembro de 1741, assinada por João de Campos de Andrada, Provedor dos Contos, que, em nome de D. João V, solicita ao Corregedor da Comarca de Santarém a discriminação dos bens executados a Manoel Coelho, ainda em posse da Coroa, as quantias em que foram tomados e quanto rendem em cada ano. Bi-fólio.

296 **[QUINTA DA JUNQUEIRA].** - Interessante e curioso conjunto de documentos oficiais sobre a Ermida de N. S. da Soledade mandada construir pelo Conde da Ega, proprietário da Quinta, publicados pelo Marquês de Rio Maior num artigo intitulado “A Ermidade de Nossa Senhora da Soledade na Quinta do Saldanha à Junqueira”, incluso no “Boletim da Junta da Província da Estremadura”. O conjunto consta dos seguintes documentos: 1. Requerimento em que Luís de Saldanha de Albuquerque pede para que a Ermida seja visitada, de forma a que nela se possa celebrar Missa; 2. o despacho desse requerimento datado de 14 de Março de 1671, pelo Cabido, visto não ter tomado ainda posse o novo Arcebispo de Lisboa, D. António de Mendonça; 3. Acordão da Relação, datado de 24 do mesmo mês e ano, que nomeia o visitador; 4. a informação do visitador, dada em 8 de Julho seguinte;

5. o acordão da Relação, do dia seguinte, baseado na informação do visitador; 6. a provisão de 6 de Fevereiro de 1673, pela qual o Arcebispo concede a licença; 7. traslado da escritura, lavrada a 4 de Março de 1674, pela qual Luís de Saldanha de Albuquerque dota perpetuamente com fôro anual de três mil reis a ermida e os vinsula para a fábrica; 8. extensão aos filhos dos primeiros Condes da Ega, da Breve de Oratório privado que o Santo Padre a estes concedera, com o despacho apenso assinado pelo Cardeal Rezzonico e seu respectivo selo branco. O conjunto possui ainda algumas folhas dactilografadas, provavelmente pertencentes ao Marquês de Rio Maior, com a leitura dos respectivos documentos e algumas folhas de texto do supra referido artigo.

297 **[QUINTA DAS PICOAS].** - CONJUNTO Volumoso de Documentos relativos à Irmandade do Santíssimo Sacramento, seus bens e propriedades localizados na Freguesia de São Sebastião da Pedreira. Interessante acervo documental cobrindo o período compreendido entre os séculos XVI e XIX, que integra traslado da época de carta de D. Manuel relativo à Quinta das Picoas, Cartas, várias, testamentos, documentos oficiais selados.

298 **[REAL FÁBRICA DAS SEDAS].** - CONJUNTO de 3 Documentos oficiais muito curiosos relativos à Real Fábrica das Sedas. Dois Relatórios de Jacinto Way, Administrador Geral da Real Fábrica das Sedas, datados de 23 de Junho de 1800 e 11 de Agosto de 1800, em que, respectivamente: dá notícia da origem, do progresso e das causas das dificuldades por que passava então esta importante instituição manufactureira para a economia e comércio do país (10 ff.); e ampla exposição sobre o historial da sua contratação, integração, medidas, reformas, administração e dificuldades sentidas na gestão desta instituição (15 ff.). Uma exposição apresentada em nome dos Mestres da Corporação do Largo do Trabalho, incorporada na Real Fábrica das Sedas, denunciando os vários erros, medidas inoportunas, tráfico de influências levados a cabo pela Administração e que, assim o sustentam, contribuíram para a ruína em que se encontrava esta instituição (6 ff.). Importante núcleo de documentos sobre o historial e destino desta manufatura nuclear para a prosperidade do reino e que auferiu de especial protecção e favorecimento pelos monarcas da segunda metade do século XVIII. Os problemas que desde sempre enfrentou com a contratação de operários, entrada de matérias primas e escoamento do produto contribuíram para aquilo que se atestou já em 1767 como um “estado de ruína.” A concessão da sua administração à Junta do Comércio e ulteriores privilégios não atenuaram as dificuldades sentidas por esta instituição, numa área que à época era sentida como estratégica para a economia nacional. O presente conjunto documental constitui uma preciosa fonte para o estudo da organização económica e financeira nacional, bem como para as vicissitudes do comércio interno e externo do período em questão.



lote 298

[illegible]

299 **RELAÇÃO** Nominal dos Senhores Deputados. Duas relações nominais: a primeira com designação dos Círculos e moradas dos respectivos titulares, respeitante à sessão de 1887; a segunda, por preencher, possivelmente de 1889, designa apenas os titulares e os Círculos de eleição. Esta última vê-se assinalada, supomos, com marca de faltas a carvão. 8 ff.; 330 mm.

300 **RELVAS (José).** - CARTA autógrafa, datada de 25 de Julho de 1910, com importantes referências ao movimento da Liga Republicana das Mulheres Portuguesas. Curiosos elogios a documento emitido pelo movimento, em que o autor destaca as interessantes referências à questão agrícola, "que tem de ser dentro d'um novo regime político a base de grandes reformas de carácter social."

301 **[RESISTÊNCIA LIBERAL EM LONDRES].** - ACTA de Conferência realizada na Casa de Ligação de Sua Magestade Fidelíssima, datada de 22 de Agosto de 1832, em que estiveram presentes o Marquês de Palmela, Manuel Gonçalves de Miranda, J.A Mendizabal, Mr.Ardoin e Luís António de Abreu e Lima e onde se tomaram várias resoluções sobre envios de "objectos para a Expedição", financiamentos, remessas e socorros em prol da causa da Rainha D. Maria II. Importante documento para conhecer a organização da resistência na Inglaterra a D. Miguel.

302 **[REVOLTA NO MINHO].** - Despacho de José da Silva Carvalho, então Secretário de Estado dos Negócios da Justiça, a mando do Rei D. João VI, dirigido ao Juiz de Fora de Viana do Minho, aprovando a conduta do General Governador da mesma província (que não conseguimos identificar), por "sufocar a rebelião dos inimigos da Pátria, e do Throno", e pedindo que o dito General continue nessa sua acção tomando todas as medidas necessárias para conservar a paz "e evitar que o génio do mal e da desordem precipite o Povo inocente, e incauto no abismo a que o arrastão alguns malvados". Datada de 1 de Março de 1823. Curioso documento do período das lutas liberais. Bi-fólio com forte mancha não afectando a leitura do documento.

303 **[RODA DOS EXPOSTOS].** - MAPPA Demonstrativo do Movimento dos Expostos, seus equiparados, e subsidiados desde 1864 a 1870. Interessante Relação da Junta Geral do Districto Administrativo do Porto, em que se discrimina o número de "Entrados nas Rodas" por exposição e abandono nas Rodas do Porto e Penafiel, no ano de 1864, ao qual se adita o número de expostos falecidos. O mesmo procedimento discriminativo é-nos apresentado para os Hospícios do Porto e Penafiel entre os anos de 1865 e 1870, ao qual se acrescentam os dados relativos às lactações concedidas e ao número de óbitos.

Curiosa justificação, dada em observação complementar, para o aumento da mortalidade dos admitidos nos Hospícios do Porto e Penafiel, no ano de 1868. 320x540 mm. Documento em bom estado de conservação, ligeiramente afectado ao centro.

304 **ROPS (Daniel).** - CONJUNTO de 8 cartas autógrafas, datadas de 1951, 1952 e 1953, debruçando-se sobre colaborações, viagens e artigos sobre Salazar. Involgar conjunto epistolar do grande historiador e apologeta católico, que dedicou uma porção considerável dos seus artigos a Portugal e à figura de Salazar. Afamado ensaísta e crítico francês, o seu livro «Notre Inquiétude», a par do romance «L' Ame obscure» e os seus ensaios «le monde sans âme» e de «Mort où est ta victoire!», valeram-lhe um sucesso apreciável. As varias referências que effectua em periódicos nacionais e estrangeiros à personalidade de Salazar, tornam-no num importante nome a reter para aferir as "percepções" exteriores sobre esta figura incontornável da nossa história hodierna.

305 **[SÁ (A. Moreira de)].** - CONJUNTO de 16 Postais autógrafos enviados por Virginia Rau a partir de várias cidades europeias, grande parte dos inícios da década de 70; Inclui ainda Postal enviado por Veríssimo Serrão; e Postal enviado por Jorge Borges de Macedo a este insigne historiador da Academia portuguesa.

306 **SALAZAR (Oliveira).** - CARTA, datada de 17 de Novembro 1950, dirigida [Miguel] Urbano Rodrigues dando conta da sua satisfação e agradecendo as palavras que lhe foram dirigidas pessoalmente por este último em artigo publicado. Congratula-se também pelo tom geral do artigo e pelo serviço que pode prestar à situação e ao país. Curiosas palavras, ainda que enigmáticas, sobre a orientação do jornal, no qual Urbano Rodrigues era redactor [Diário de Notícias]. Em quatro cartões com a chancela do Gabinete do Presidente da Presidência do Conselho.

307 **[SANTARÉM].** - AVISO para se Tomar Assento sobre Cartas Rogatorias do Juizo da Coroa, datado de 18 de Outubro de 1741, dirigido ao Corregedor da Comarca de Santarém. Aqui se pede que o aviso seja entregue ao Chanceler e Vigário Geral da mesma comarca a fim de que este se apresente no Desembargo do Paço por falta de cumprimento das ordens do juizo da Coroa a favor de Simão Nunes Infante de Sequeira. Ligeira acidez.

308 **SARMENTO (Alexandre Tomás de Moraes, 1.º Visconde do Banho).** - CARTA autógrafa, datada de 30 de Julho de 1834, assinalada como «Confidencial», enviada

The image shows a historical document titled "Mappa demonstrativa do movimento dos expostos, seus equiparados, e subsidiados desde 1864 a 1870". It is a large table with multiple columns and rows, detailing the movement of exposed children and their support from 1864 to 1870. The table is divided into sections for different years and locations, with various numerical data points. The document is handwritten and shows signs of age.

ao 1.º Conde da Carreira. Importante carta onde se relatam as movimentações do Pretendente Espanhol (Príncipe D. Carlos) no Norte da Península e a situação político-militar em Espanha. Várias informações relevantes sobre a intervenção dos Governos Francês e Inglês, bem como de alguns agentes diplomáticos na Península Ibérica, com a consequente retirada de corolários para as disputas em ambos os países. Ao ser enviado por D. Pedro a Madrid, em 19 de Fevereiro de 1834, com a incumbência de negociar uma aliança defensiva entre as duas coroas, A.T. de Moraes Sarmento tornou-se num observador privilegiado do desenrolar dos acontecimentos neste período decisivo para os esforços de garantir a paz na Península Ibérica. Documento interessante e valioso. 4 ff.

309 SARMENTO (Alexandre Tomás de Moraes, 1.º Visconde do Banho). - Carta dirigida ao Visconde da Carreira, datada de 18 de Junho de 1836, pedindo, numa primeira parte, alguns livros a fim de se preparar convenientemente para alguns trabalhos parlamentares que se avizinhavam, e, numa segunda parte, tecendo variadíssimas considerações políticas sobre o momento que então se vivia e sobre as “duas grandes operações governativas”, as eleições e a venda das Lezírias, referindo-se às eleições de Agosto de 1836 em vésperas do Setembrismo e à alienação de património do Estado para liquidar o desequilíbrio financeiro das contas públicas decretada por Silva Carvalho. Ao mesmo tempo, fala do casamento de D. Maria com D. Fernando como uma benção, resultando em maior “força e respeito ao Throno” e tece alguns comentários sobre o decreto de Silva Carvalho e a usurpação de património eclesiástico. O 1.º Visconde do Banho, foi deputado às Cortes, pela primeira vez, em 1820. Membro da Junta de Governo do Reino que em 1828 funcionou no Porto, emigrou para Inglaterra, regressando em 1834 elevado ao pariatto e nomeado Ministro em Madrid. Ascendendo ao Supremo Tribunal de Justiça, demitiu-se, precisamente em 1836, ano da presente missiva, por discordar do movimento Setembrista.

310 SARMENTO (Francisco Martins). - CONJUNTO relativo a Martins Sarmento que integra: 1. interessante Carta autógrafa do autor com estudo arquelógico, datada de 3 de Novembro de 1881, sobre o significado de um conjunto de símbolos e inscrições e que posteriormente viria a ser publicada no «Almanaque de Ponte de Lima» no ano de 1924, com perda de suporte no canto superior direito, afectando marginalmente o texto; 2. Bilhete autógrafa do autor datado de 14 de Outubro de 1894; 3. Documento dactilografado da Sociedade Martins Sarmento solicitando a cedência de cartas sem carácter reservado ou particular de Martins Sarmento, dando conta naquela data (20 de Junho de 1928) da reunião da documentação que se propunha organizar e catalogar.

311 SENTENÇA do Doutor Mateus Mousinho, Desembargador dos Agravos na casa da suplicação, contra os credores de Lucrécia Santos, que lhe vendera a sua quinta por cima do convento de Chelas. Dado em Lisboa, 26 de Janeiro de 1665. 8 ff em papel, selo quarto de 10 reis.

312 SENTENÇA sobre o feito movido por João de Coimbra, Procurador dos resíduos, contra Lopo das Regas, cavaleiro, e sua mulher Mor Afonso, viúva de Vicente Martins de Aldana, que fora Escrivão da Puridade da Rainha Dona Isabel e deixara testamento cujas clausulas não estavam cumpridas. Dado em Lisboa, 18 de Maio de 1468. Documento em pergaminho.

313 [SERVIÇO DIPLOMÁTICO]. - Extenso Treslado de correspondência diplomática, cobrindo os anos de 1889 a 1891, de um serviço oficial, que não pudemos identificar, mas que suspeitamos tratar-se do consulado de Petrópolis, Rio de Janeiro. Os três volumes encerram importantes documentos oficiais respeitantes às relações entre Portugal e o Brasil, à situação política, económica e social brasileira, bem como à política externa deste

último país, além dos ofícios correntes do serviço administrativo. Possui ainda alguns curiosos recortes de jornais referentes às ocorrências descritas. De entre os destinatários encontram-se Ernesto Rodolfo Hintze Ribeiro, José Vicente Barbosa du Bocage, alguns consulados portugueses no Brasil, órgãos do governo brasileiro. 3 v.; 340 mm. Encadernações com lombada em pele, decorada com títulos a ouro.

314 SOARES (Manuel de Moraes). - TABELA Das Doenças especificadas, e reconhecidas pelos seus próprios signaes, que não cedendo ao methodo dos remedios ordinarios, indicas' ultimamente o uso das agoas Caldas da Rainha; em forma potavel; ou em Banho. Interessantissimo trabalho, datado de 22 de Junho de 1775, de Manuel de Moraes Soares, Doutor em medicina e médico da câmara da rainha D. Maria I, correspondendo a solicitação de Sua Magestade D. José I por um parecer sobre a utilização terapeutica das águas das Caldas da Rainha, de modo a evitar as perniciosas consequências de má aplicação. A ideia que presidiu à formulação desta “Tabela Inalterável” era a de constituir uma norma ou directório para servir de auxilio a “Médicos doutos, veteranos e expertos” sobre a utilidade das águas para a atenuação de certas doenças. O presente trabalho é dirigido à Mesa da Santa Casa da Misericórdia e na discriminação de patologias para os propósitos referidos vê-se dividida da seguinte forma: Doenças da Cabeça; Doenças do Peito; Doenças do Ventre; Doenças Musculares; e Doenças de Pele. Desde as vertigens, passando pela melancolia, anorexia, soluços, vômitos, hérnias, impotência viril, e terminando nas sarnas, impigens, herpes e elephantíase, o elenco das doenças e padecimentos que podem sofrer alívio com a aplicação das referidas águas é extenso e muito curioso. 15 ff.

315 TESTAMENTO de Domingos Francisco de Figueiredo e de Sebastiana Antónia, sua mulher, devidamente autenticado e aprovado a dia 2 de Fevereiro de 1787. 4 ff.

316 TOMÁS (Manuel Fernandes). - POEMA em Décima setissilábica, a que também se dá o nome de Espinela, intitulada «Testamento» que aborda as vicissitudes porque passou a Constituição de 1822, suas principais fontes, inspirações e dificuldades que a põem a “espera do funeral”. Texto manuscrito (2 ff.) que acreditamos ser inédito. Manuel Fernandes Tomás concluiu os seus estudos em Cânones na Universidade de Coimbra (1791), foi despachado Juiz de fóra em Arganil, Provedor da Comarca de Coimbra, Deputado-Comissário do exército; Desembargador da Relação do Porto. Co-fundador; nesta cidade, do synédrio, a associação política que preparou a revolução de 24 de Agosto de 1820. Foi ainda membro da Junta provisória do Governo do Reino e Deputado às Cortes constituintes, que se reuniram a 26 de Janeiro de 1821, onde tomou voz activa até ao seu encerramento a 4 de Novembro de 1822. A familiaridade do autor com todo o processo que culminou na constituição de 1822, tornam esta peça literária também um precioso documento para o conhecimento histórico da sua elaboração. Inoc.V, pp. 420-422.

317 VASCONCELOS (Carolina Michaëlis de). - CONJUNTO Interessantissimo de 8 Cartas, 8 Bilhetes Postais e 11 cartões autógrafos, enviados a Ana de Castro Osório, em que a remetente dá conta dos progressos, dificuldades e vicissitudes das traduções que destinatária lhe solicitava. Através das referências patentes nestas missivas, fica bem expresso que uma parte significativa do trabalho de tradução de contos infantis acessíveis a Ana de Castro Osório passava pela escolha e direcção de Carolina Michaëlis de Vasconcelos. Este conjunto detém ainda o interesse adicional de vermos aqui referido o nome das tradutoras, entre os quais se destaca o de Rachel da Cunha. Inclusivamente, o pagamento das mesmas traduções parece decorrer sempre por intermédio da nossa remetente. Nestas cartas deparamo-nos ainda com as suas opiniões sobre as ilustrações dos referidos contos e com as referências elogiosas ao serviço que a destinatária, limando

as traduções, presta às crianças portuguesas (e numa instância, às crianças brasileiras). Pontuais, mas muito curiosas, observações sobre o papel, estatuto e condição da mulher.

318 **[VASCONCELOS (D. José Luís de Sousa Botelho Mourão e, 1.º Conde de Vila Real)].** - CONJUNTO de Cartas e Documentos relativos ao 1.º Conde de Vila Real. 1. Carta autógrafa enviada a Rodrigo de Fonseca Magalhães; 2. Nove cartas autógrafas enviadas ao Conde de Vila Real referentes aos vários âmbitos da sua acção enquanto diplomata e figura eminente dos Negócios Estrangeiros da Coroa Portuguesa; 3. Bilhete enviado em seu nome; 4. Recibo de despesas com referência ao Marquês de Ficalho; 5. Requisição ao Tesouro para o Sr. Conde de Vila Real; 6. Interessante Mapa dos Empregados demitidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros desde Setembro de 1834; 7. Cópia autenticada dos Mapas demonstrativos do vinho despachado nas Alfândegas do Norte do reino e Sete-Casas para os portos do Brasil, desde Janeiro até Julho de 1839 (com ligeira perda na parte inferior da Folha); 8. Cópia de "Petition of British Subjects, Claimants on Portugal".

319 **VASCONCELOS (José Leite de).** - CONJUNTO de 3 Cartas autógrafas. Em duas delas relata investigação arqueológica numa casa particular do Fundão, onde se deparou com três aras com inscrições de interesse para as investigações que efectuava, e a remoção das lápides para a "biblioteca"; noutra, apresenta várias referências bibliográficas para um estudo em curso por parte do destinatário.

320 **VASCONCELOS (José Luis de Sousa Botelho Mourão e, 1.º Conde de Vila Real).** - CARTA datada de 17 de Fevereiro de 1840 desta figura cimeira do Governo de D. Maria II, que chegou a ocupar vários cargos ministeriais na década de 30. Interessantes referências ao desenvolvimento de acontecimentos em Espanha e respectivas consequências para o restabelecimento das relações com as "Potências do Norte". Termina com curiosa abordagem às relações diplomáticas do reino com a Corte de Roma. Bi-fólio. Em bom estado de conservação.

321 **[VIANA DO CASTELO].** - CONJUNTO de 53 documentos vários do arquivo dos Viscondes da Carreira, incluindo correspondência, documentos oficiais, cartas-convite, editais, anúncios oficiais. Interessante acervo documental sobre Viana do Castelo e vida social, cívica, administrativa e política do município, no século XIX. Integra documentos vários de, e relativos à Câmara Municipal, Governo Civil, Assembleia Vienense; Companhia Vienense; Irmandade do Santíssimo Sacramento; Jornal Aurora do Lima; Asilo da Infancia Desvalida; Irmandade de Nossa Senhora D'Agonia, Instituto Histórico do Minho. Vários anúncios e convites para eventos de carácter cultural e religioso.

322 **VIEIRA (Afonso Lopes).** - 2 CARTAS enviadas a Manuel Teixeira Gomes, das quais se destaca a curiosa missiva de 1913, relatando o desgosto pela morte de Maria José Casal Ribeiro, a dor pela perda de uma relação próxima e o tédio e a inactividade em que acabou por cair. Interessantes referências a um livro de Columbano e a Guerra Junqueiro.

323 **[VISCONDES DE BALSEMÃO].** - CONJUNTO de documentos relativos à família Pinto de Sousa Coutinho. 1. Duas Cartas de Mercê a Luís Maximo Alfredo Pinto de Sousa Coutinho (2.º Visconde de Balsemão): D. Maria I faz mercê de o dotar com mil e seiscentos reis de Moradia por mês e um alqueire de cevada por dia paga segundo ordenança; e D. João VI, como Príncipe Regente, faz mercê de lhe acrescentar dois mil duzentos e cinquenta reis de Moradia e meio alqueire de cevada por dia, respectivamente assinadas e datadas de 1 de Outubro de 1784 e 2 de Setembro de 1801; 2. Carta dirigida a Vasco Pinto de Balsemão (4.º Visconde de Balsemão) pela Academia das Bellas Artes de Lisboa, comunicando-lhe a sua eleição como Académico Honorário da mesma Academia, datada de 20 de Março de 1837, assinada pelos diversos professores que integravam à época o conselho académico. Tença passada a Luís Pinto de Sousa (9.º senhor do Morgado de Balsemão), datada de 23 de Outubro de 1680.



história

lotes 324 a 348

COLLECÇÃO
DAS
ORDENS DO DIA
DO
ILLUSTRÍSSIMO E EXCELENTÍSSIMO SENHOR
GUILHERME CARR BERESFORD,
COMMANDEANTE EM CHEFE DOS EXERCITOS DE S. A. R.
O PRINCEPE REGENTE NOSSO SENHOR.

ANNO 1809.

LISBOA,
POR ANTONIO NUNES DOS SANTOS.
Impressor do Quartel General.
Com Licença.

Vende-se na Rua-Nova do Almada N.º 44.

lote 325

Collecção
de
Decretos, Editaes,
&c. &c. &c.

Alvaro de Figueiredo



Lisboa,
NA TYPOGRAPHIA ROLLANDIANA.
1808.

lote 329

HISTORY
OF THE
WAR IN THE PENINSULA

AND IN THE
SOUTH OF FRANCE,
FROM THE YEAR 1807 TO THE YEAR 1814.

BY
MAJOR-GENERAL SIR W. F. P. NAPIER, K.C.B.
COLONEL 27TH REGIMENT,
MEMBER OF THE ROYAL SWEDISH ACADEMY OF
MILITARY SCIENCES.

NEW EDITION, REVISED BY THE AUTHOR.
VOL. I.

LONDON:
THOMAS AND WILLIAM BOONE,
NEW BOND STREET.
MDCCCX.

lote 343

HISTOIRE
DE
LA GUERRE
DE LA PÉNINSULE

SOUS NAPOLEON,
TABLEAU POLITIQUE ET MILITAIRE
DES PUISSANCES BELLIGÉRANTES

PAR
LE GÉNÉRAL FOY.

REVUE PAR
Mme LA COMTESSE FOY.

3^e ÉDITION.

... Quelques lignes supplémentaires ajoutées.



PARIS
BAUDOUIN FRÈRES, ÉDITEURS,
RUE DE VAUGERARD, N.º 17.
1828

lote 334

MÉMOIRES
SUR
LA GUERRE DES FRANÇAIS
EN ESPAGNE;

PAR M. DE ROCCA,

OFFICIER DE HUSARDS ET CHEVALIER DE L'ORDRE DE LA
LÉGIION D'HONNEUR.

SECONDE ÉDITION.

DE L'IMPRIMERIE DE J. GRATHOY.

PARIS,
GIDE FILS, LIBRAIRE, RUE SAINT-MARC, N.º 20;
H. NICOLLE, A LA LIBRAIRIE STÉRÉOTYPE,
RUE DE SEINE, N.º 12.
M. DCCC. XIV.

lote 346

- 324 **BABO (Carlos).** - A SOMBRA de D. Miguel. - Lisboa: Portugal Brasil, s.d. - 280 pp.; 195 mm.
Encadernação com lombada e cantos em pele; corte superior das folhas carminado; conserva as capas de brochura. Estudo sobre o período miguelista realizado a partir de documentos, então inéditos, existentes na Biblioteca Nacional de Lisboa, oferecidos por António Teixeira Coelho de Vasconcelos.
- 325 **BERESFORD (William Carr).** - COLLECÇÃO das Ordens do Dia do Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Guilherme Carr Beresford [...]. - Lisboa: Por António Nunes dos Santos, 1811-1815. - 6 v.; 210 mm.
Encadernações uniformes, inteiras de carneira da época, decoradas com rótulo vermelho e ferros a ouro na lombada; bom exemplar. Repertório das Ordens do dia proferidas pelo Marechal William Carr Beresford (1768-1854), militar inglês que iniciou a sua ligação a Portugal quando foi enviado pelo príncipe D. João para ocupar a Madeira, impedindo que os franceses a ocupassem. É, em 1809, nomeado generalíssimo do Exército Português cujos quadros ficaram desorganizados depois da invasão de Junot. As Ordens do Dia de Beresford tinham força de lei, segundo carta régia de 11 de Novembro de 1811. Inocêncio faz referência a uma «Compilação das Ordens do Dia» publicada pela Imprensa Régia entre 1811 e 1816. Na colecção da Biblioteca Nacional, este título apenas se encontra disponível até ao ano de 1812. Desconhecemos, portanto, se a obra teve mais volumes publicados. MUITO RARO. Dic. Hist. Portugal, I, 336 | Inoc., IX, p. 81 | Dic. Bib. Militar Português não refere | Dic. Bib. da Guerra Peninsular, v. I, pp. 107-110 refere apenas alguns manuscritos
- 326 **BOTELHO (J.J. Teixeira).** - HISTORIA Popular da Guerra da Península. - Porto: Livraria Chardron, 1915. - VIII-652 pp.; il.; 225 mm.
Encadernação com lombada em pele; ligeiramente aparado. Síntese histórica do período da Guerra Peninsular e suas repercussões em Portugal. Ilustrado no texto.
- 327 **CARVALHO (Joaquim Martins de).** - OS ASSASSINOS DA BEIRA: Novos Apontamentos para a Historia Contemporanea / por [...]. - Coimbra: Imprensa da Universidade, 1890. - VIII-340 pp.; 210 mm.
Encadernação com lombada em pele; ligeiramente aparado; conserva as capas de brochura. Estudo histórico sobre os crimes cometidos na Beira depois da Guerra Civil. Invulgar e procurado.
- 328 **CARVALHO (José Liberato Freire de).** - ENSAIO Historico-Politico sobre a Constituição e Governo do Reino de Portugal [...]. - Paris: Em Casa de Hector Bossange, 1830. - [4]-IV-344 pp., I ret.: il.; 200 mm.
Encadernação com lombada em pele da época, ligeiramente cansada; corte das folhas pintado; carimbo de posse de José Manuel. Ensaio político contra o absolutismo. Raro.
- 329 **COLLECÇÃO** de Descretos, Editaes, &c., &c., &c.. - Lisboa: Na Typographia Rollandiana, 1808. - I v.; 205 mm.
Encadernação com lombada em pele; ligeiramente aparado; limpo. Colecção de decretos, avisos, editais e outros documentos oficiais emitidos por Junot e outras instituições oficiais, Igreja Católica Portuguesa, Exército, etc., no período compreendido entre 22 de Outubro de 1807 e 16 de Agosto de 1808. Raro.
- 330 **CUNHA (A. Pereira da).** - DOM Miguel II / por [...]. - Nona Edição. - Lisboa: Typographia, 1870. - 32 pp.; 210 mm.
Brochado; por abrir. Curioso folheto de grande raridade sobre a personalidade de D. Miguel.
- 331 **EXAME** da Constituição de D. Pedro e dos Direitos de D. Miguel Dedicado aos Fieis Portuguezes / Tradução do Francez por J.P.C.B.F. [José Pinto Cardoso Beja]. - Lisboa: Na Impressão Regia, 1829. - [8]-166 pp.; il.; 215 mm.
Encadernação com lombada e cantos em pele; corte superior das folhas carminado; limpo. Pequeno opúsculo sobre a questão da legitimidade de D. Miguel I ao trono de Portugal. Estimado e raro.
- 332 **FERRÃO (J. M. Dias).** - JOÃO Brandão. - 2ª ed.. - Lisboa: Livraria Morais, 1931. - [2], IV, 534 pp.; il.; 250 mm.
Encadernação inteira em percalina; ligeiramente aparado à cabeça. Biografia de João Brandão que integra algumas referências à sua genealogia e ampla descrição sobre os seus processos em tribunal.
- 333 **FONSECA (Faustino da).** - EL-REI D.MIGUEL: Chronica Popular do Absolutismo. - Lisboa: Guimarães & C.ª, 1905. - [4]-524 pp., I est.: il.; 245 mm.
Encadernação com lombada em percalina; com falta das capas de brochura; ligeiramente aparado. Estudo, profusamente ilustrado no texto, sobre o absolutismo, centrado na figura de D. Miguel desde a Vilafranca até ao fim da Guerra Civil.
- 334 **FOY (General).** - HISTOIRE de La Guerre de la Péninsule sous Napoléon: précédée d'un Tableau Politique et Militaire des Puissances Belligérantes. - Publiées par Mme La Comtesse Foy. - 3e édition. - Paris: Baudouin Frères, 1828. - 4 v.: 205 mm.
Encadernações de época inteiras de pele restauradas; corte das folhas pintado com o mesmo motivo das guardas. Maximilien Sébastien Foy foi oficial do exército e político francês. Toma parte na Batalha de Jemmapes, na campanha de Itália e Alemanha entre outras. Mantido por Napoleão apesar da sua hostilidade ao Consulado e ao Império, acompanha Junot na invasão a Portugal e combate na batalha do Vimeiro, após a qual é nomeado general. Em 1810, combate no Bussaco, sendo ferido, e no mesmo ano em Salamanca e em Orthez. Assiste à batalha de Waterloo e é nomeado por Luís XVIII inspector do exército. Quando abandona a carreira militar escreve esta sua História da Guerra da Península que conheceu várias edições e traduções. Ilustrado com um mapa desdobrável de grandes dimensões mostrando o posicionamento das tropas francesas na Península Ibérica. Raro e estimado.
- 335 **GOMES (Marques).** - LUCTAS Caseiras: Portugal de 1834 a 1851. - Lisboa: Nas Oficinas Gráficas do ABC Imprensa Nacional, 1894. - CLXXVI, 630 pp.; 240 mm.
Encadernação com lombada em percalina; conserva as capas de brochura; apenas ligeiramente aparado à cabeça. Único volume publicado tratando do período histórico entre 1834 e 1837, com uma longa introdução que compreende o período de 1820 até 1834. Interessante documento para a história da Guerra Civil portuguesa. Raro.
- 336 **HERCHEN (Artur).** - DOM MIGUEL INFANTE. - Lisboa: Edições Gama, 1946. - [24]-424 pp.; 210 mm.
Brochado. Clássica biografia de D. Miguel.
- 337 **HISTORIA** Contemporanea ou D. Miguel em Portugal, motivo de sua exaltação, e a causa da sua decadência. - Lisboa: Typographia do Centro Commercial, 1853. - 458 pp.; 210 mm.
Encadernação com lombada em pele da época; ligeiramente aparado; ligeira acidez própria da má qualidade do papel. Curiosa síntese histórica dos acontecimentos políticos e militares ocorridos entre os anos de 1807 e 1834, recolhendo e comentando vários documentos. Raro.
- 338 **LOPES (João Batista da Silva).** - ISTORIA do Cativoiro dos Prezos d'Estado na Torre de S. Julião da Barra de Lisboa durante a dezastrôza epoca da usurpação do Legitimo Governo Constitucional deste Reino de Portugal. - Lisboa: Na Imprensa Nacional, 1833-1834. - 4 v. em 2; 160 mm.

Encadernação com lombada e cantos em pele; apenas ligeiramente aparado à cabeça com o corte das folhas carminado; decorada nas lombadas com rótulos vermelhos, títulos e ferros decorativos a ouro, e roda a seco nas pastas. Bom exemplar. Descrição dos principais acontecimentos que ocorrerão nas prisões da Torre de S. Julião da Barra de Lisboa, em que estiveram os presos políticos pelo regime absolutista, nomeadamente as referências às políticas de tortura prisional. Raro e procurado.

339 **MARTINS (Rocha).** - A CÔRTE de Junot em Portugal (1807-1808). - Lisboa: Livraria Central de Gomes Carvalho, 1910. - 238 pp. - Junto com:

----- O DRAMA Liberal: Palmela na Emigração. - Lisboa: Casa Ventura Abrantes, s.d. - 232 pp.; 185 mm.

Encadernação com lombada em pele; segundo título conserva capas de brochura. Conjunto de duas obras estimadas de Rocha Martins sobre o primeiro quartel do século XIX.

340 **MARTINS (Rocha).** - EPISÓDIOS da Guerra Peninsular: As Três Invasões Francesas. - Lisboa: O Jornal do Comércio e das Colónias, 1944. - 3 v.; 160 mm. Brochado. Coleção completa deste trabalho de Rocha Martins dedicado à Guerra Peninsular em Portugal. Invulgar.

341 **MELO (João Crisostomo do Couto e).** - REPERTÓRIO das Ordens do Dia dadas ao Exército português desde 15 de Março de 1809 até 5 de Abril de 1830 [...]. - Lisboa: Na Tipografia de Bulhões, 1830. - [8], 376 pp.; 210 mm. Encadernação inteira de carneira da época, super-libros falante "Do Coronel Feio". Interessante índice alfabético, com os respectivos resumos das ordens dadas ao Exército nacional. Raro.

342 **NAPIER (Carlos, Almirante).** - GUERRA DA SUCESSÃO EM PORTUGAL / pelo [...]; Traduzida em Português por Manoel Joaquim Pedro Codina. - Lisboa: Typographia Commercial, 1841. - 2 v. em 1. il.; 190 mm.

Encadernação com lombada em pele da época; ligeiramente aparado. Tradução portuguesa deste estudo histórico-militar das Guerras que a nossa historiografia apelidou de Liberais, na visão do Almirante Carlos Napier. Ao contrário da maioria dos testemunhos estrangeiros sobre aquela página da nossa história, que se limitam a um pequeno episódio no qual participaram, o Almirante Napier procura dar uma visão de conjunto do assunto. O primeiro volume está ilustrado com três estampas impressas à parte representando a batalha ao largo do Cabo de S. Vicente a 5 de Julho de 1833. Estimado.

Inoc., VI, p. 20

343 **NAPIER (William Francis Patrick).** - HISTORY of the War in the Peninsula and in the South of France from the year 1807 to the year 1814 / by [...]. - New Edition, revised by the Author. - London: Thomas and William Boone, 1860. - 6 v.: il.; 195 mm.

Bom exemplar, apenas ligeiramente aparado com o corte das folhas pintado, encadernado uniformemente com lombada e cantos em pele da época. Estimada edição, última revista pelo autor, de um dos mais importantes textos sobre a Guerra Peninsular. William Napier (1785-1860), General inglês e historiador que lutou na Guerra Peninsular em Espanha e Portugal, escreveu este texto baseado nas suas próprias experiências em combate, bem como das informações fornecidas pelo Duque de Wellington e pelo Marechal francês Nicolas-Jean de Dieu Soult. Depois de se retirar em 1819, Napier começou a escrever a sua história em 1823, tendo sido recebida com aclamação pelas suas descrições vigorosas das batalhas. Ainda hoje, um texto de referência. Edição rara e estimada, ilustrada com 55 gravuras impressas à parte.

Dic. Bib. da Guerra Peninsular, v. II, p. 356 | "Napier, Sir William Francis Patrick." Encyclopædia Britannica. Encyclopædia Britannica

2007 Ultimate Reference Suite. Chicago: Encyclopædia Britannica, 2008.

344 **OLIVEIRA (J. da Mata).** - O PODER Marítimo na Guerra da Península: memória [...]. - Lisboa: Tipografia da Cooperativa Militar, 1914. - 522 pp.; 200 mm.

Encadernação com lombada em pele; ligeiramente aparado e com falta das capas de brochura. Estudo sobre a importância da armada naval das forças beligerantes durante a Guerra Peninsular.

345 **PRADT (M.).** - MEMOIRES Historiques sur La Révolution d'Espagne. - A Paris: Chez Rosa, 1816. - xxiv, 406 pp.; 205 mm.

Encadernação inteira de carneira da época; corte das folhas pintado com o mesmo motivo das folhas de guarda; bom exemplar. Primeira edição destas memórias sobre os efeitos da revolução francesa em Espanha. Raro e estimado.

346 **ROCCA (Albert Jean Michel de la).** - MÉMOIRES sur la Guerre des Français en Espagne. - Seconde Édition. - Paris: Gide Fils & H. Nicolle, 1814. - [4], 384 pp.; 220 mm.

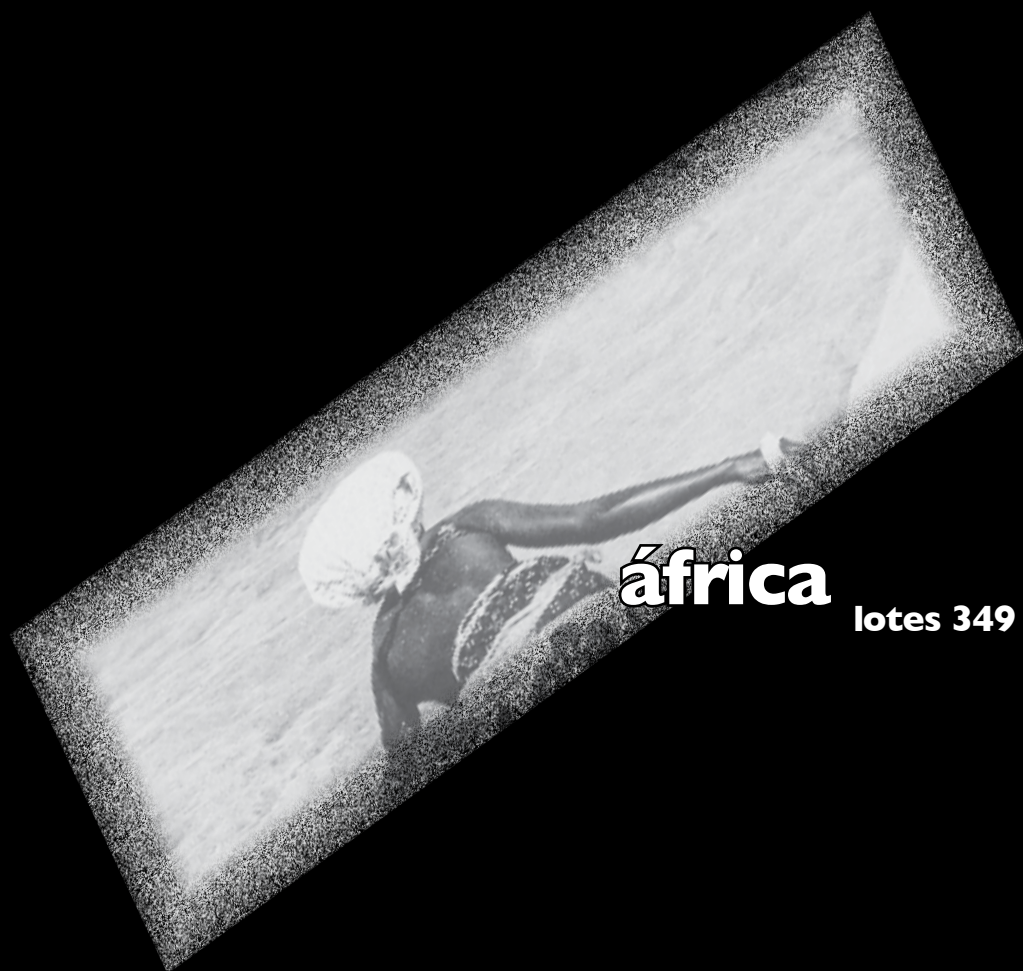
Encadernação com lombada e cantos em pele; apenas ligeiramente aparado à cabeça. Bom exemplar. Segunda edição acrescentada. Originalmente a obra saiu antes da chegada das forças aliadas a Paris e da restauração do trono real em França. Natural de Genebra, Suíça, Jean Michel de la Rocca serviu o exército francês durante a guerra peninsular, terminando a sua campanha seriamente ferido. Deixou-nos dois textos sobre as manobras militares francesas, entre elas este importante testemunho. Com referências às movimentações das tropas em Portugal. Raro.

347 **SAINT-PARDOUX (Barão de).** - CAMPAGNES de Portugal en 1833 et 1834: Relation des Principaux événements et des opérations militaires de cette guerre / par un officier Français attaché au service de Don Miguel. - Paris: Au Depot Central de la Librairie, 1835. - VIII, 312 pp., 1 mapa: il.; 205 mm.

Encadernação com lombada em pele; carimbo de posse na folha de guarda; assinatura safada no frontispício; acidez própria da má qualidade do papel e notas manuscritas marginais. Primeira edição em livro desta obra, originalmente publicada em periódico com o título «Journal d'un officier français au service de don Miguel, dans les campagnes de 1833 et 1834», acrescentado pelo seu autor que assume a autoria na dedicatória feita aos companheiros de armas. Ilustrada no final com um mapa desdobrável de Portugal assinalado com o posicionamento das tropas e campanhas militares, a obra descreve com detalhe as lutas liberais daqueles anos. Raro.

348 **SANTARÉM (2.^a Visconde de).** - CORRESPONDÊNCIA do 2.º Visconde de Santarém / colligida, coordenada e com anotações de Rocha Martins; publicada pelo 3.º Visconde de Santarém. - Lisboa: Alfredo Lamas, Motta, 1918-1919. - 8 v.: il.; 230 mm.

Encadernações uniformes em percalina vermelha; conservando as capas de brochura; ligeiramente aparado. Publicação de um grande acervo de correspondência do Visconde de Santarém, figura importante da política e da história nacional da primeira metade do século XIX, desde 1828 até 1855. Estimado e raro.



áfrica

lotes 349 a 372

349 **AFRICA: Past and Present.** A concise account of the country, its history, geography, explorations, climates, productions, resources, population, tribes, manners, customs, languages, colonization, and christian missions / by an Old Resident. - Fourth Edition. - London: Hodder and Stoughton, 1885. - viii, 392 pp., 1 mapa, 16 gravs.: il.; 190 mm.

Encadernação editorial em percalina. Curiosa e interessante descrição do continente africano, seus usos e costumes, organização política, social e económica, colonização, etc., além de uma breve introdução histórica sobre as primeiras descobertas, expedições do século XIX e o tráfico de escravos africanos no mundo. Com referências às colónias portuguesas. Raro.

350 **ARNOT (Frederick Stanley).** - GARENGAZE; or Seven Years' Pioneer Mission Work in Central Africa. - London: James E. Hawkins, s.d [1889]. - xii, 276 pp., 1 mapa; 220 mm.

Encadernação editorial em percalina; bom exemplar. Frederick Stanle Arnot (1858-1914) nasceu em Glasgow. Vizinho da família de Livingstone, desde cedo foi muito influenciado pela obra daquele importante explorador britânico, visitando frequentemente a casa da família para observar mapas e souvenirs africanos. Em Julho de 1881, navegou para África, chegando a Durban em Agosto, acompanhando mais tarde o português António Francisco Ferreira da Silva Porto, subindo o Zambeze até à nascente, passando por Benguela e fixando-se no Bailundo por nove meses. Aí teve notícia de uma mensagem de Msidi, rei despótico do Garenganze, hoje Katanga, pedindo a presença de missionários europeus no seu território. Regressado a Benguela a fim de obter apoios para a sua viagem, partiu para Katanga, em Junho de 1885. Chegou à capital do território, Bunkeya, em Fevereiro do ano seguinte, aí permaneceu dois anos com mais dois missionários: Charles A. Swan e William L. Faulknor. Arnot e Msidi criaram um laço curioso. Como consequência, Arnot foi capaz de construir uma clínica, uma igreja, um orfanato e uma escola, providenciou tratamento médico básico para a população e ensinou algumas crianças a ler e a escrever. Regressou a Inglaterra em 1888, aí obteve reconhecimento, rapidamente reunindo um conjunto de 13 missionários para regressar a Katanga. Com a equipa de missionários e sua mulher partiu para África em Março de 1889. O presente título conheceu duas edições no mesmo ano de 1889. Cremos, no entanto, que se trata da primeira edição. Vem ilustrado com várias estampas impressas no texto, assim como um mapa desdobrável que falta na maioria dos exemplares. Raro.

Encyclopedia of Exploration 1850-1940 Continental Exploration, p. 36

351 **BLIM (E.) & ISLE (M. Rollet de l').** - MANUEL de l'Explorateur procédés de levers rapides et de détail; détermination astronomique des positions géographiques. - Paris: Gauthier-Villars, 1899. - viii, 260 pp.: il.; 175 mm.

Encadernação inteira de percalina ligeiramente cansada; carimbos de posse de Eduardo Costa. Curioso manual de exploração terrestre, profusamente ilustrado no texto. Raro.

352 **CAMPANHAS** (As) de Moçambique em 1895 segundo os contemporâneos / prefácio e notas do Prof. Dr. Marcelo Caetano. - Lisboa: Agência Geral das Colónias, 1947. - 404 pp.; 225 mm.

Brochado. Recolha de cartas e textos sobre a Campanha de Moçambique, uma das mais importantes empresas militares do exército português no esforço de manutenção do império colonial, com um prefácio-estudo de Marcelo Caetano. Interessante e estimado.

353 **CAPELLO (Hermenegildo) & IVENS (Roberto).** - DE ANGOLA à Contra-Costa: Descrição de uma viagem através do continente africano (...). - edição ilustrada com mappas e gravuras. - Lisboa: Imprensa Nacional, 1886. - 2 v.: il.; 230 mm.

Encadernações editoriais inteiras de percalina; bom exemplar. Obra sobre uma das mais importantes expedições portuguesas ao continente africano. Compreende notícias e descrições sobre a origem do Lualaba, o caminho entre as duas costas, visita às terras da Garanganja, Katanga e ao curso do Luapula, e a descida do Zambeze do Choa ao Oceano. Profusamente ilustrado no texto e em separado. Raro.

354 **CAPELLO (Hermenegildo) & IVENS (Roberto).** - DE BENGUELLA às Terras de lácca: Descrição de uma viagem na África Central e Occidental (...) Expedição organizada nos annos de 1877-1880. - edição ilustrada. - Lisboa: Imprensa Nacional, 1881. - 2 v.: il.; 230 mm.

Encadernações restauradas com pastas editoriais; bom exemplar. Obra descritiva da expedição levada a cabo pelos exploradores Hermenegildo Capello e Roberto Ivens por terras africanas. Trata das cabeceiras dos rios Cu-neme, Cu-bango, Lu-ando, Cu-anza, e Cu-ango, da descoberta dos rios Hamba, Cauali, Sussa e Cu-gho, e das terras de Quiteca N'bungo, Sosso, Futa e láca. Profusamente ilustrado no texto e em separado.

355 **COSTA (Gomes da).** - A GUERRA nas Colónias 1914-1918 / pelo Gen. Gomes da Costa. - Lisboa: Portugal-Brasil, s.d. - 260 pp.; 195 mm.

Brochado. Registo sumário, em forma de memória, das campanhas que, de 1914 a 1918, os portugueses realizaram nas duas costas africanas. Involgar.

356 **COUTINHO (João d' A.).** - DO NYASSA a Pemba: os territórios da Companhia do Nyassa, o futuro porto commercial da região dos Lagos. - Lisboa: Typographia da Companhia Nacional Editora, 1893. - 248, [10] pp.; 275 mm.

Encadernação editorial em percalina. Relatório sobre as actividades económicas e seu futuro nos territórios da Companhia do Nyassa. Com capítulos sobre a morfologia geográfica, fertilidade do solo, população, agricultura. Artigos sobre as várias produções da região como o amendoim, a cana do açúcar, côco, arroz, algodão, tabaco, café, etc., produtos minerais, com especial destaque para o ouro, fauna, mar, lagos e rios. Longo capítulo sobre a colonização da região, e um último sobre o comércio. Raro.

357 **COUTINHO (João de Azevedo).** - AS DUAS Conquistas de Angoche. - Lisboa: Agência Geral das Colónias, 1935. - 58 pp.; 205 mm. - (Pelo Império, n.º 11)

Brochado. Interessante relato de duas campanhas militares em Moçambique do final do séc. XIX.

358 **COUTINHO (João de Azevedo).** - MEMÓRIAS de um velho marinheiro e soldado de África. - Lisboa: Livraria Bertrand, s.d. - 676 pp.: il.; 235 mm.

Bonita encadernação inteira de pele, ricamente decorada com títulos e cercadura a ouro na pasta anterior; rótulos vermelhos com títulos a ouro e ferros decorativos na lombada; ligeiramente aparado e sem capas de brochura. Livros de memórias de João de Azevedo Coutinho. Tendo assentado praça em 1880, Azevedo Coutinho (1865-1944) passou a aspirante em 1882 e, dois anos mais tarde, a guarda-marinha. Em 1885, inicia o seu tirocínio na Divisão Naval da Índia, o qual terminado vai para Moçambique em nova comissão, no ano de 1889. Aí comandou a canhoneira Cherim, quando Serpa Pinto chegou a África com a missão de manter o domínio português na região do Chire e Ruio, nas vésperas do ultimato. A 15 de Janeiro de 1891, foi no seu regresso a Lisboa, recebido em apoteose e o parlamento declarou-o benemérito da pátria. Contando na altura apenas 25 anos de idade, o seu curriculum contava já com importantes serviços em prol da pátria, tendo sido o chefe da rendição de Chilomo, o pacificador do régulo Gambi e imposto o domínio português na zona do Ruio ao Milange. Raro e interessante.

359 **[Eduardo Costa]. - COSTA (Eduardo).** - EDUARDO Costa: Colectânea das suas Principais Obras Militares e Coloniais. - s.l.: Agência Geral das Colónias, 1938-39. - 4 v.: il.; 220 mm. - (Biblioteca Colonial Portuguesa)
Encadernações com lombada em pele; acidez marginal; ligeiramente aparados. Interessante reunião de obras desta personalidade eminente do ultramar português

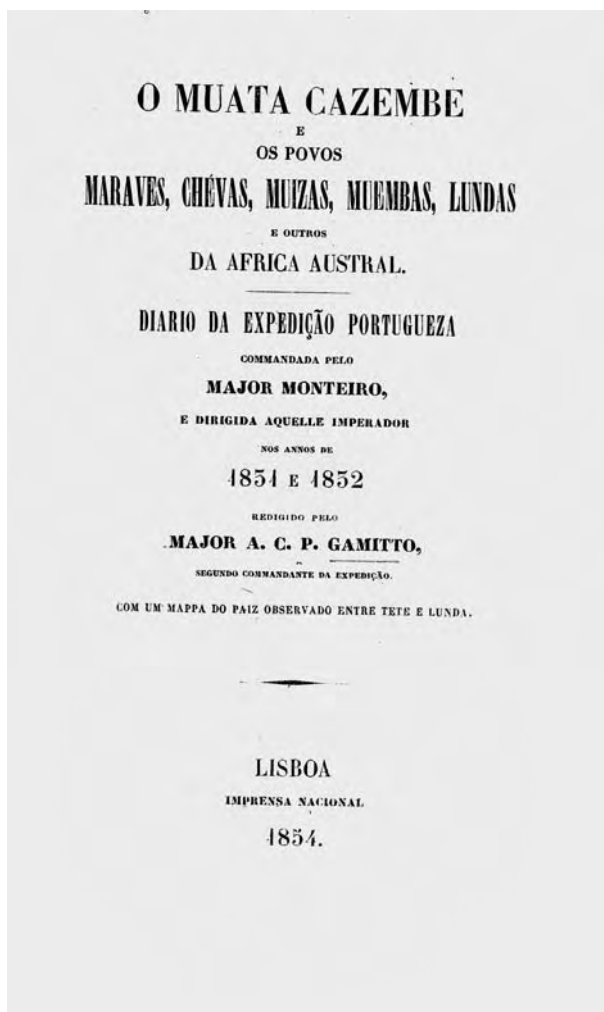
360 **[Eduardo Costa]. - VISCOUNT WOLSELEY.** - THE SOLDIER'S Pocket-Book for Field Service. - Fifth edition, Revised and Enlarged. - London: MacMillan, 1886. - xii, 552 pp.: il.; 140 mm.
Encadernação editorial em pele; corte das folhas carminado; assinatura de posse de Eduardo Costa no frontispício pontuais anotações a carvão. Interessante livro de bolso, com inúmeras recomendações práticas e amplas exposições sobre serviço de campanha militar.

361 **FARIA (Eduardo de).** - EXPEDICIONÁRIOS / com um prefácio do Gen. Norton de Matos. - s.l.: ed. autor; s.d. - 180 pp.; 215 mm.
Encadernação com lombada e cantos em pele; ligeiramente aparado; conserva as capas de brochura. Livro de memórias da participação dos exércitos portugueses estacionados nas colónias durante o conflito mundial de 1914-1918.

362 **GAMITO (António Cândido Pereira).** - O MUATA Cazembe e os Povos Maraves, Chévas, Muizas, Muembas, Lundas e outros da África Austral: diário da expedição portuguesa commandada pelo Major Monteiro e dirigida aquelle Imperador nos annos de 1831 e 1832 / redigido pelo Major A. C. P. Gamitto. - Lisboa: Imprensa Nacional, 1854. - XXVI, 502, [2] pp., 22 grav., 1 mapa desd.: il.; 220 mm.
Encadernação com lombada e cantos em pele da época; ligeiramente aparado; bom exemplar com as gravuras em bom estado de conservação. PRIMEIRA EDIÇÃO RARÍSSIMA deste importante diário de expedição por terras da África Austral no seguimento das várias tentativas para estabelecer rotas de ligação entre Angola e Moçambique. Segundo a Introdução do autor; várias tentativas foram realizadas para um contacto com o Muata Cazembe, Imperador daquela região africana, todas fracassadas, algumas até com prejuízo para as vidas dos seus comandantes. A presente expedição, organizada precariamente com apenas uma agulha de marear, sem medicamentos e com géneros apenas destinados ao comércio, acabou por padecer de escorbuto e bexigas, além da inevitável fome ao atravessar terrenos inóspitos e inexplorados. António Cândido Pedroso Gamito, natural de Setúbal (1806-1866), major do exército, governador dos distritos de Sofala e Tete em Moçambique, e de Benguela em Angola, deixou-nos assim um "notabilíssimo e de muito interesse histórico, etnográfico e geográfico, relatório da viagem". A obra vem ilustrada com 22 litografias coloridas e 1 mapa desdobrável.

363 **LECLERCQ (Jules).** - A TRAVERS L'Afrique Australe: voyage au pays des Boers / par [...]. - Deuxième édition. - Paris: Librairie Plon, 1900. - 334 pp., 8 est., 1 mapa; 185 mm.
Encadernação da época com lombada e cantos em pele; apenas ligeiramente aparado à cabeça. Relato de viagem à África Austral, ilustrado com oito fotografias da região, e com um mapa desdobrável das colónias do Cabo e Natal. Invulgar.

364 **LIFE (The)** and Explorations of David Livingstone, LL.D., carefully compiled from reliable sources. - London: John G. Murdoch, s.d. - retrato, front. colorido, viii, 632 pp., 19 est.: il.; 310 mm.
Encadernação editorial ricamente decorada a ouro nas pastas e lombadas, ligeiramente cansada. Um dos mais completos e interessantes trabalhos biográficos da vida e explorações de David Livingstone, numa edição muito interessante de grande aparato gráfico, ilustrada em separado com bonitas gravuras. Raro.



lote 362

365 **MARTINS (F. A. Oliveira).** - HERMENEGILDO Capelo e Roberto Ivens: Diários da viagem de Angola à contra-costa. - Lisboa: Agência Geral das Colónias, 1952. - 528 pp.: il.; 235 mm.
Encadernação inteira de pele, ricamente decorada com ferros a seco na lombada e pastas; conserva as capas de brochura. Interessante e importante publicação dos diários de viagem de Hermenegildo Capelo e Roberto Ivens na sua exploração de Angola e Moçambique. É apenas o segundo volume da colecção, o mais interessante.

366 **PINTO (F. A.).** - ANGOLA e Congo: conferências por [...]. - Lisboa: Livraria Ferreira, 1888. - XVIII, 424 pp., 1 ret., 1 mapa: il.; 235 mm.
Encadernação com lombada em pele recente, ligeiramente aparado à cabeça, conserva as capas de brochura. Publicação de um conjunto de conferências sobre a geografia, etnografia, comércio, religião e política, ocupação do Congo e um relatório, de 1882, de uma missão no Zaire sobre os territórios de Angola e do Congo. Ilustrado com um mapa desdobrável da região. Raro.

367 **PINTO (Serpa).** - COMO EU ATRAVESSEI ÁFRICA: do Atlântico ao Mar Índico, Viagem de Benguela à contra-costa, através regiões desconhecidas; determinações geográficas e estudos ethnographicos. - Londres: Sampson Low, Marston, Searle e Rivington Editores, 1881. - 2 v.: il.; 230 mm.
Encadernações editoriais; bom exemplar. Descrição da famosa viagem de Serpa Pinto, um africanista e explorador; para além de importante político da centúria de oitocentos. Raro e procurado.

368 **RIBEIRO (Manuel Ferreira).** - HOMENAGEM aos Heróis que precederam Brito Capello e Roberto Ivens na Exploração da África Austral 1484 a 1877 ou os territórios e limites das províncias de Angola e Moçambique demonstrados e patenteados ao Mundo pelas mais antigas viagens, explorações e travessias de uma a outra costa, ao norte e ao sul, em todo o sertão da África meridional [...]. - Lisboa: Lalléant Frères, 1885. - [12], 128, [8] pp.; 230 mm.

Encadernação com lombada em percalina, com rótulo em pele na lombada; corte superior das folhas carminado; conserva as capas de brochura. Curiosa e muito interessante síntese histórica das viagens de exploração empreendidas pelos portugueses a África antes da grande travessia de Angola à Contra-Costa empreendida por Hermenegildo Capelo e Roberto Ivens. Raro.

369 **SOROMENHO (Castro).** - A MARAVILHOSA Viagem dos Exploradores Portugueses. - Lisboa: Terra-Editora, 1946. - 392 pp., LXXXIV est.: il.; 275 mm.

Encadernação editorial com lombada em pele; assinatura de posse. Descrição de viagem empreendida por terras africanas, procurando reproduzir as mais emblemáticas expedições portuguesas naquele continente. Profusamente ilustrado no texto, com gravuras em madeira e, à parte, com fotogravuras impressas em papel couché. Invulgar e estimado.

370 **STANLEY (H.).** - A TERRA DA ESCRAVIDÃO / por [...]. Versão Portuguesa de Jorge de Mendonça. - Lisboa: Livraria Academica Lisbonense, 1881. - 278-[10] pp., 18 est., 1 mapa.: il.; 240 mm.

Encadernação com lombada e cantos em pele, cansada; aparado. Memórias de uma expedição à África, profusamente ilustrada à parte. Raro.

371 **STANLEY (Henry Morton).** - ATRAVEZ do Continente Negro ou as nascentes do Nilo, circunavegação dos Grandes Lagos da África Equatorial e descida do Rio Livingstone ou Congo até ao Oceano Atlântico / tradução do inglês por Mac-Noden. - Lisboa: Mendonça & Irwin, 1880. - 3 v.: il.; 230 mm.

Encadernações com lombada em pele; ligeiramente aparados. Primeira edição da tradução portuguesa deste clássico da literatura de exploração do continente africano. Em Abril de 1874, Stanley decidiu continuar o trabalho deixado inacabado por Livingstone. A sua intenção era circumnavegar o Lago Vitória, visitar os afluentes do Alto Nilo, prosseguir para Oeste demarcando as linhas divisórias do curso de água do Nilo e dos rios que seguem para o Congo. Ao obter o financiamento necessário, reuniu 374 homens e partiu na sua viagem de exploração que durou de Novembro de 1874 a Novembro de 1877, terminando-a com 114 sobreviventes. Stanley regressou a Inglaterra em 1878, publicando o original inglês deste seu texto, e demonstrou finalmente a falsidade da teoria de Livingstone que o Lualaba era a nascente do Nilo, sustentando a tese de Speke que o lago avistado na sua expedição com Burton era, de facto, uma das nascentes. Raro.

HOWGEGO, Raymond John, Encyclopedia of Exploration, 1850-1940 Continental Explorations, pp. 873-876

372 **VINCENT (Frank).** - ACTUAL Africa or, the Coming Continent: a Tour of Exploration. - New York: D. Appleton and Company, 1895. - xxiv, 542 pp., 104 gravs., 1 mapa.: il.; 225 mm. Belíssimo exemplar que pertenceu à Biblioteca de D. Manuel II, possuindo o seu Ex-libris, encadernado em marroquim vermelho, ricamente decorado a ouro na lombada e seixas e na pasta com uma fina cercadura; corte das folhas dourado. Texto da viagem empreendida pelo autor através do continente africano. Resultado da observação pessoal de uma viagem que durou dois anos passando por Tanger, Argélia, Tunísia, Egipto, Moçambique, África do Sul, Angola, Congo, Camarões, Guiné. Com vários artigos referentes a Portugal e às suas colónias, inclusive um capítulo sobre a Madeira. Raro.



lote 371



equitacão

lotes 373 a 424

373 **ALMEIDA (Netto de, Coronel).** - EQUITAÇÃO como e porquê. - Lisboa: Edições Inapa, 1997. - [6], 328 pp.: il.; 240 mm.
Brochado. Interessante tratado de iniciação à equitação, profusamente ilustrado. Com um curioso capítulo sobre a técnica dos saltos com fotografuras comentadas.

374 **ANDRADE (Manuel Carlos de).** - LUZ da Liberal e Nobre Arte da Cavallaria [...]. - Lisboa: Na Regia Officina Typografica, 1790. - 4.º; +.+++ / 4, ++++ / I, A-Z, Aa-Zz, Aaa-Lll / 4; [26], 454, [2] pp., I ret., 93 grav.: il.; 345 mm.
Encadernação inteira de pele da época, restaurada; ocasionais manchas no início e fim do volume; boas margens. Bom exemplar PRIMEIRA EDIÇÃO, RARÍSSIMA de um dos mais importantes títulos da bibliografia equestre portuguesa. Manuel Carlos de Andrada (c. 1755-1817) foi discípulo do mestre Rodrigo Quaresma e picador da Picaria Real. Autor da obra «Manejo Real», oferecido a D. José I, inspirou este seu trabalho no «Tratado de Equitação» de François Robichon de la Guernière. Segundo Inocêncio, a obra conheceu 1000 exemplares, dos quais apenas 200 foram postos à venda, e foi composta com os melhores gravadores e impressores da época. Além do merecimento do próprio texto, tido como referência durante muito tempo, as gravuras são de belíssima qualidade e figuram, entre os seus executores, nomes como Fróis Machado, Manuel Alegre, Fernandez Piedra, Martini, Gregório de Queiroz e Carneiro da Silva. Alguns bibliógrafos atribuem a autoria da obra ao Marquês de Marialva, D. Pedro de Alcântara de Menezes Coutinho, conhecendo esta obra como “A Arte de Marialva”. Inoc., V, p. 386 | Salema Garção, 2.ª parte, 153 | Hist. Gravura Art., I, p. 304.

375 **ANDRADE (Rui de).** - Conjunto de várias separatas de Rui de Andrade com os seguintes títulos: 1. Equídeos do fim do paleolítico e início do neolítico, 1939; 2. Breve notícia da Equitação de Alta-Escola, s.d.; 3. O Cavalo Andaluz de perfil recto e tipo oriental, 1939; 4. O Cavalo Andaluz de perfil convexo; 5. Crusamentos Eterogeneos, 1939; 6. La Crisis del Caballo Andaluz, 1946. Raros. Brochados.

376 **ANDRADE (Rui de).** - ELEMENTOS PARA A HISTÓRIA DA COUDELARIA DEALTER / com a Colaboração de Joaquim Tiago Ferreira e Joaquim Nazareth Barbosa. - Lisboa: Editorial Império, 1947. - 632 pp.: il.; 250 mm.
Encadernação inteira de percalina; ligeiramente aparado à cabeça; conserva as capas de brochura. Profundíssimo estudo histórico sobre a Coudelaria Real de Alter do Chão desde a sua fundação, em 1748, sendo por isso um grande documento para a história da cavalaria portuguesa, mas também para a história militar. Mais tarde, foram publicados outros volumes relacionados com o mesmo tema, aprofundando este primeiro estudo, originalmente publicado como separata do Boletim de Pecuária.

377 **BARRETO (Alberto Tavares).** - CAVALOS Veiga: tradição e actualidade. - Lisboa: Edições Inapa, 1999. - [8], 160 pp.: il.; 320 mm.
Encadernação editorial com sobrecapa. Obra sobre um dos mais famosos criadores portugueses. Profusamente ilustrado no texto, a preto e a cores.

378 **BAUCHER (F.).** - DICTIONNAIRE Raisonné D'Équitation par [...]. - Rouen: D. Brière, 1833. - [6], XVI, 304 pp.; 220 mm.
Encadernação com lombada e cantos em pele ligeiramente cansada; aparado; ligeira acidez; pontuais sublinhados a carvão. Interessante e estimado dicionário de equitação que fornece ao leitor um extenso e aturado léxico, fruto da experiência do autor enquanto professor de equitação. Curioso e raro.

379 **BENOIST-GIRONIÉRE (Yves).** - CHEVAL mon cher souci: tous les soins aux chevaux en 500 croquis légendés. - Paris: Librairie des Champs Élysées, 1961. - 144 pp.: il.; 285 mm.
Brochado; parcialmente por abrir. Muito curioso e interessante álbum com a reprodução de 500 desenhos a carvão ilustrando os vários aspectos do ensino e tratamento dos cavalos.

380 **BON (Gustave le).** - L'ÉQUITATION Actuelle et ses Principes. - quatrième édition entièrement refondue. - Paris: Ernest Flammarion, 1913. - XVI, 356 pp.: il.; 205 mm.
Encadernação com lombada e cantos em pele; conserva as capas de brochura. Ex-libris de Pisani Burnay. Manual de equitação prática, profusamente ilustrado no texto e em separado. Raro.

381 **BONNAL .** - ÉQUITATION par [...]. - Paris: Libraire Militaire de L. Baudoin et Ce, 1890. - VIII, 268 pp.: il.; 245 mm.
Encadernação com lombada em pele; ligeiros picos de acidez. Importante compêndio que discorre abundantemente sobre as múltiplas facetas da arte equestre.

382 **CAMPOS (João Polycarpo Freire de).** - GUIA Pratica do Creador e Amador de Cavallos / ilustrações e introdução de D. Luiz de Castro. - Lisboa: Imprensa de Libanio da Silva, s.d. - [6], xxxix, 182 pp.: il.; 170 mm.
Encadernação com lombada em pele; carimbos a óleo no anterrosto, frontispício e primeira página; dedicatória de oferta no frontispício. Interessante manual prático de equitação, profusamente ilustrado no texto com fotografuras.

383 **CHOMEL (C.).** - ÉTUDE sur l'Entrainement et sur la Préparation des Chevaux a la Guerre. - Paris: Berger-Levrault et Cie, 1892. - [4], 144 pp.; 245 mm.
Encadernação da época com lombada em pele, ligeiramente cansada; Ex-libris de Ayres de Ornelas e selo branco de Pisani Burnay. Estudo sobre o treino dos cavalos para a guerra. Invulgar.

384 **CLARA (Lina Gorjão) & CLARA (João Gorjão).** - O TRAJE Português de Equitação / colaboração fotográfica de Carlos Cunha. - Lisboa: Museu Nacional do Traje, 1995. - 264 pp.: il.; 310 mm.
Encadernação editorial ilustrada. Segunda edição deste interessante trabalho sobre o traje de equitação português.

385 **DAUDEL.** - MÉTHODE d'Équitation et de Dressage basée sur la mécanique animale [...] suivie du dressage des chevaux de remonte. - A Paris: Chez Leneveu, 1857. - XVI, 284 pp., 9 est.: il.; 215 mm.
Encadernação com lombada em pele da época; ligeira acidez; assinatura de posse e Ex-libris de Pisani Burnay. Interessante manual de equitação com capítulos sobre a história da equitação, estudos sobre a mecânica do cavalo, escola de equitação, instrução do cavalo e alta escola. Ilustrado no texto e em separado. Raro.

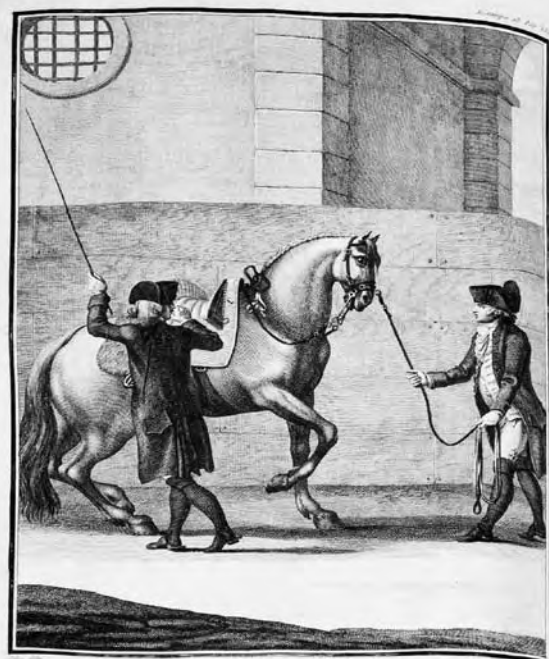
386 **DECARPENTRY (Colonel).** - PRÉPARATION aux Epreuves de Dressage: Piaffer et Passage. - Rennes-Paris: Imprimeries Oberthur, 1932. - 28, [8] pp.: il.; 330 mm.
Brochado. Curiosa publicação ilustrada com fotografuras com passos de “Dressage”.

387 **DOM DUARTE.** - LEAL Conselheiro e Livro da Ensinança de Bem Cavalgar toda Sella / Escritos pelo Senhor [...] fielmente copiados do manuscrito da Biblioteca Real de Paris. - Lisboa: na Typographia Rollandiana, 1843. - VIII-[2]-336-118-[2] pp.; 230 mm
Encadernação com lombada e cantos em pele, ligeiramente aparado. Bom exemplar. Apesar de a primeira edição ter saído dos prelos parisienses em 1842, segundo nos informa Inocêncio,

L U Z
DA LIBERAL,
NOBRE ARTE
DA
CAVALLARIA,
OFFERECIDA
AO
SENHOR
D. JOÃO
PRINCIPE DO BRAZIL,
POR
MANOEL CARLOS DE ANDRADE,
PICADOR DA PICARIA REAL DE SUA Magestade Fidelissima.
PARTE PRIMEIRA.



LISBOA,
POR ORDEM DE SUA Magestade
NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA.
ANNO M.DCC.XC.



GUIDE DU MARÉCHAL; OUVRAGE

CONTENANT une Connoissance exacte
du Cheval , & la maniere de distinguer
& de guérir ses maladies.

ENSEMBLE

UN TRAITÉ DE LA FERRURE
Qui lui est convenable.

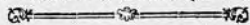
Par M. LAFOSSÉ , Maréchal des Petites
Ecuries du Roi.

Avec des Figures en Taille-douce.



A PARIS ,

Chez LACOMBE , Libraire , Quai de Conti;



M. DCC. LXXXIX.

Avec Approbation & Privilège du Roi.

MANEJO REAL, EN QUE SE PROPONE

LO QUE DEBEN SABER

LOS CAVALLEROS

EN ESTA FACULTAD,

PARA LLENAR CON LA PRACTICA
este gran nombre; y lo que, si gustare su aplica-
cion , podrán adelantar , para saber por sí
hacer un cavallo, como qualquiera
Picador.



COMPUESTO

POR DON MANUEL ALVAREZ OSSORIO
y Vega, Señor de Villaciz, Conde de Grajal, y
Villanueva de Canedo:

Que dedica (por afecto) à la Nobleza Española.

CON LICENCIA.

EN MADRID: En la Imprenta de Don Gabriël Ramirez, calle
de Barrio-Nuevo. Año de 1769.

*Se hallará en la Librería de Pablos de Lorca, calle de Alcalá, frente
las Balceas.*

lote 399

lote 415



lote 419

Rolland estaria a trabalhar na sua edição ao mesmo tempo, mas que, por circunstâncias várias, só saiu um ano depois. Enquanto a edição francesa teve por base o manuscrito original, Rolland serviu-se de uma cópia facultada pelo sr. Barão de Vila Nova de Fozcôa, que ele próprio realizou em 1830. Raro e muito estimado. Inocêncio, II, 203

388 **ERVIDEIRA (Artur).** - OS MEUS Cavalos: Cavalos de Portugal. - Lisboa: Edições Inapa, 2000. - 170 pp.: il.; 320 mm. Encadernação editorial com sobrecapa. Reimpressão facsimilada deste livro em forma de memórias relatando a experiência do autor com os seus cavalos. Com capítulos sobre a selecção de raças, ensino, alimentação e instalação do cavalo, modo de comprar e vender, arreios e guarnições, arte de tourear a cavalo e cavalos célebres. Profusamente ilustrado.

389 **ÉTUDE** sur les cavaleries étrangères: cavalerie anglaise / par n officier de cavalerie. - Paris: Librairie Militaire J. Dumaine, 1862. - [4], 130, [2] pp.; 215 mm. Encadernação com lombada em pele da época; ligeiramente aparado. Interessante estudo sobre a equitação inglesa. Invulgar.

390 **FENAES (Conde dos).** - TRATADO de Equitação / tradução livre do [...]. - Ponta Delgada: Typo-lit. a vapor de Ferreira & C.ª, 1902. - XII, 140 pp.; 210 mm. Encadernação editorial em percalina vermelha. Tratado de equitação publicado nos Açores, escrito a partir de obra não identificada. Raro.

391 **FIGUEIRA (Francisco).** - CAVALLLO (O) de Guerra. - Lisboa: Typographia Universal, 1898. - 88 pp.; 215 mm. Encadernação com lombada e cantos em pele; conserva as capas de brochura. Interessante estudo sobre o cavalo de guerra em Portugal, sua produção e ensino. Estimado.

392 **FIGUEIRA (Francisco).** - EXTERIOR do Cavalo. - Lisboa: Typographia Universal, 1899. - 160 pp. - Junto com: **COSTA (Salvador José da).** - SUBSÍDIOS para a História da Equitação e Estudo sobre os Serviços Hípicos. - Lisboa: Typ. da Cooperativa Militar, 1905. - 56 pp. - Junto com: **OLIVEIRA (Domingos Augusto Alves da Costa).** - RAÇAS Cavallares da Península e Marcas a Ferro. - Lisboa: Livraria Ferin, 1906. - 280 pp., 5 est.: il.; 225 mm. Encadernação com lombada e cantos em pele; conserva as capas de brochura de todos os títulos; ligeiramente aparado. Interessante miscelânea de pequenos trabalhos sobre equitação. Destaca-se o título sobre as raças da Península Ibérica, com a reprodução dos ferros utilizados pelos produtores, assim como um interessante mapa desdobrável de grandes dimensões da Península com a localização das principais ganadarias. Raro.

393 **FILLIS (James).** - PRINCIPES de Dressage et d'Équitation. - 3.e Édition, revue, corrigée et considérablement augmentée. - Paris: E. Flammarion, 1892. - XII, 426 pp., 36 est.: il.; 240 mm. Encadernação com lombada em pele da época, carimbo de posse no frontispício. Raro manual de equitação, profusamente ilustrado com estampas impressas à parte.

394 **FORNOS D' ALGÔDRES (Conde de).** - EQUITAÇÃO e Hippologia. - Quarta ed., corrigida e acrescentada / prefácio de João Viegas de Paula Nogueira. - Lisboa: Parceria António Maria Pereira, 1914. - 294 pp.: il.; 240 mm. Encadernação com lombada e cantos em pele recente; assinaturas de posse no frontispício. Interessante manual de equitação, introduzido por um tratado de hipologia onde se analisam as características morfológicas do cavalo para avaliação das suas qualidades. Profusamente ilustrado no texto. Raro.

395 **FRANCONI (Victor).** - LE CAVALIER: cours d'équitation pratique. - Deuxième édition. - Paris: Michel Levy Frères, 1861. - 178 pp.; 170 mm. Encadernação com lombada em pele; ligeiramente aparado.

396 **FRAZÃO (Teófilo Lopes).** - OS GARRANOS. - Lisboa: Boletim Pecuário, 1944. - 40 pp., 2 est.: il.; 265 mm. Encadernação inteira de percalina vermelha, conserva as capas de brochura. Dedicatória do autor. Estudo sobre a raça equídea dos Garranos, separata do Boletim Pecuário. Invulgar.

397 **HUESCA (Frederico).** - DICCIONARIO Hípico y del Sport. - Segunda Édition. - Madrid: Librería de Fernando Fé, 1885. - 760 pp., 12 est.: il.; 205 mm. Encadernação com lombada em pele da época; ligeiramente aparado; Ex-libris de Pisani Burnay. Estimado e célebre dicionário hípico, ilustrado fora de texto. No fim, vem uma lista dos principais ferros de várias regiões espanholas. Raro.

398 **ILHARCO (Alberto).** - EQUITAÇÃO Prática. - Lisboa: Livraria Ferin, 1902. - XVI, 342 pp., 15 est.: il.; 270 mm. Encadernação com lombada e cantos em pele; conserva as capas de brochura. Tratado prático de equitação. Além dos tradicionais capítulos sobre ferração, passos, ensino, cavalos de guerra, entre outros, possui um curioso capítulo sobre o ensino da equitação para senhoras. Profusamente ilustrado em separado com fotogravuras. Raro.

399 **LAFFOSE (Philippe-Etienne).** - GUIDE du Maréchal, ouvrage contenant un connoissance exacte du Cheval, & la maniere de distinguer & de guérir ses maladies. Ensemble un Traité de la Ferrure qui lui est convenable. - A Paris: Chez Lacombe, 1789. - 8.º; A-Z, Aa-Dd/8, Ee/2, XII, 418, [2] pp., 10 grav.: il.; 200 mm. Bonito exemplar, em bom estado de conservação, encadernado em inteira de carneira da época, corte das folhas pintado. Philippe-Etienne Lafosse (1738-1820) foi um importante veterinário francês, famoso por uma série de obras, entre as quais a presente, sobre o tratamento, anatomia e medicina equestre. Depois da fundação da Ecole d'Alfort, para a qual Lafosse não foi convidado, apesar do seu enorme sucesso e mérito, continuou a trabalhar nas suas obras fazendo sair em 1766 este seu famoso título e no ano seguinte abriu um curso de hipologia num anfiteatro mandado construir por si. Em 1770, deixa o ensino para se dedicar à sua maior obra o "Cours d'hippiatrique ou Traité complet de la médecine des chevaux" que lhe valeu uma sólida reputação na Europa. Em 1777, parte para a Rússia onde permanece até 1781, regressando a Paris para ocupar vários cargos importantes nos organismos estatais ligados à veterinária até 1793. Em 1796, é nomeado membro da Academia das Ciências para a secção de economia rural. Raro e estimado.

400 **LAGONDIE (Jacques de).** - LE CHEVAL et son Cavalier: école pratique pour connaissance, l'éducation, la conservation, l'amélioration du Cheval. - Paris: J. Rothschild, 1874. - 2 v. em 1: il.; 170 mm. Encadernação recente com lombada em pele; conserva as capas de brochura do segundo volume; ligeiramente aparado à cabeça. Manual completo de equitação, profusamente ilustrado no texto, um dos mais populares do seu tempo. Rara primeira edição.

401 **LANCASTRE (Manuel de).** - O PURO Sangue Lusitano. - Lisboa: Chaves Ferreira, 2000. - 112 pp.: il.; 320 mm. Encadernação editorial com sobrecapa; carimbo a óleo no frontispício. Álbum sobre a história do puro sangue lusitano, profusamente ilustrado no texto a cores.

- 402 **LESBRE (F. X.).** - PRÉCIS d'extérieur du cheval et des mammifères domestiques. - Paris: Asselin et Houzeau, 1906. - VIII, 456 pp.: il.; 240 mm.
Encadernação editorial em percalina; assinaturas de posse. Bom exemplar. Manual sobre a anatomia do cavalo, tecendo várias considerações sobre as suas propriedades físicas e as suas qualidades atléticas. Profusamente ilustrado no texto. Raro.
- 403 **LUSITANO:** o cavalo ancestral do Sudoeste da Europa / ensaio histórico de João Costa-Ferreira; estrutura e textos de Pedro Castro Henriques. - Lisboa: Iconom, 2001. - 376 pp.: il.; 320 mm.
Encadernação editorial ilustrada. Um dos mais interessantes e procurados álbuns sobre a criação da raça Lusitana. Profusamente ilustrado a cores no texto.
- 404 **MASON (Finch).** - HEROES and Heroines of the Grand National. - London: The Biographical Press, 1907. - XVI, 436, [2] pp., 6 grav. col., 59 gravs. p&b: il.; 250 mm.
Encadernação com lombada em chagrin, ligeiramente cansada, com títulos a ouro na lombada. Muito interessante síntese histórica sobre todas as corridas do Grand National, uma das mais populares e importantes do panorama hípico internacional desde a sua fundação, no ano de 1839. Profusamente ilustrado no texto e em separado.
- 405 **MENDONÇA (José Godinho de).** - REGRAS da Equitação pelo methodo Baucher. - Coimbra: Imprensa Litteraria, 1879. - 164 pp., 9 est.: il.; 230 mm.
Encadernação com lombada e cantos em pele; conserva as capas de brochura; bom exemplar. Um dos primeiros manuais de equitação publicados em português baseados no sistema Baucher. Ilustrado com nove litografias impressas à parte. Involgar.
- 406 **MENEZES (Arnaldo de Sousa e).** - PRINCÍPIOS e processos práticos para a equitação do principiante. - Lisboa: ed. autor; 1937. - 106 pp.: il.; 195 mm.
Brochado. Curioso manual de principiante da equitação, ilustrado no texto. Involgar.
- 407 **MILES (William).** - THE HORSE'S Foot and how to keep it sound, with illustrations. - seventh edition with an appendix. - London: Longman, Brown, Green and Longmans, 1850. - XX, [4], 58, 38 pp., 10 est.: il.; 290 mm.
Encadernação editorial. Trabalho importante que conheceu várias edições em poucos anos, sobre a forma de ferrar os cavalos, ilustrado com 10 gravuras no final do volume. Raro.
- 408 **MIRANDA (António Loureiro de).** - DICCIONARIO DE HIPPIATRIA COMMUN para conhecimento dos defeitos e doenças visíveis no cavallo. - Lisboa: Imprensa Nacional, 1858. - XII-164-[2] pp.; 215 mm.
Encadernação com lombada em pele; conserva as capas de brochura; apenas ligeiramente aparado à cabeça. Bom exemplar. Obra publicada com o intuito de instruir os curiosos da criação de cavalos e que não possuem conhecimentos da ciência veterinária. Curioso.
- 409 **MONTIGNY (Comte de).** - COMMENT il Faut Choisir un Cheval connaissances pratiques sur l'Anatomie, l'extérieur, les races, principes pour essayer les chevaux de selle et d'attelage. - Deuxième Édition. - Paris: J. Rothschild, s.d. - VIII, 232, [16] pp.: il.; 165 mm.
Encadernação editorial com ferros a seco e a ouro nas pastas e lombada; corte das folhas carminado. Ex-libris de Pisani Burnay. Curioso tratado sobre a forma de reconhecer as melhores qualidades do cavalo. Profusamente ilustrado no texto.
- 410 **MPYANO Y MOYANO (Pedro).** - TRATADO de Cria Caballar Mular y Asnal. - Madrid: Hijos de Cuesta, 1908. - 374, [8] pp.: il.; 225 mm.
Encadernação editorial com lombada restaurada. Interessante tratado de criação de cavalos, burros e mulas. Profusamente ilustrado no texto. Raro.
- 411 **MUSANY (F.).** - CONSEILS pour le Dressage des Chevaux Difficiles, précédés d'une lettre de M. Pellier Père. - Paris: Librairie Militaire de J. Dumaine, 1880. - [6], 278 pp.; 235 mm.
Encadernação com lombada em pele; ligeiramente aparado e com acidez; Ex-libris de D. Diogo. Estudo sobre métodos de ensino de cavalos difíceis. Raro.
- 412 **MUSANY (F.).** - L'ÉLEVAGE l'entraînement et les Courses au point de vue de la Production et de l'amélioration des Chevaux de Guerre. - Paris: Librairie Militaire de L. Baudoin, 1890. - X, 148 pp.; 235 mm.
Encadernação com lombada em pele, apenas ligeiramente aparado à cabeça; conserva as capas de brochura. Estudo sobre a cavalaria de guerra acrescentado com um estudo de H. Libermann com o título "Sur L'Emboinpoint et les Moyens de le Combattre". Raro.
- 413 **NOÇÕES** Geraes de Hippologia. - [Lisboa]: [s.n.], [1881]. - 236, [2] pp., 19 est.: il.; 210 mm.
Bom exemplar; encadernado com lombada e cantos em pele, apenas ligeiramente aparado à cabeça, conservando a capa de brochura anterior. Tratado sobre a anatomia do Cavalo, assim como modos de cuidar; características, etc. Ilustrado no fim do volume com estampas desdobráveis. Raro.
- 414 **OLIVEIRA (Júlio de).** - COISAS e Loisas de Equitação / ilustrações do autor. - Lisboa: ed. autor; 1953. - [6], VI, 196 pp.: il.; 235 mm.
Encadernação inteira de percalina; conserva as capas de brochura; dedicatória do autor. Curiosa obra sobre os vários aspectos da equitação, desde a Alta-Escola às caçadas com cavalos. Raro.
- 415 **OSSORIO Y VEGA (Manuel Alvarez).** - MANEJO Real, en que se propone lo que deben saber los Cavalleros en esta facultad [...]. - En Madrid: En la Imprenta de Don Gabríel Ramirez, 1769. - ¶-¶¶¶¶, A-Z, Aa-Ff/4; [32], 230, [2] pp.; 210 mm.
Encadernação inteira de pergaminho da época; bom exemplar. Raro tratado espanhol sobre equitação.
- 416 **REGULAMENTO** para a instrução da cavalaria. - Lisboa: Imprensa Nacional, 1903. - 2 v. em 1; 165 mm.
Encadernação inteira de percalina; ligeiramente aparado. Publicação do regimento para a instrução da cavalaria dividido em duas partes, a primeira sobre a tática, a segunda sobre a Escola de Regimento a Cavalo. Involgar.
- 417 **ROZADO (Damasceno).** - TRATADO de Equitação Racional segundo systema Baucher; resumido e compilado pelo capitão de Cavallaria [...]. - Lisboa: Typographia Lisbonnense, 1880. - XXVI, 102 pp., 13 est.: il.; 230 mm.
Encadernação com lombada em pele; ligeiramente aparado à cabeça; carimbo de posse no anterrosto e assinatura no frontispício, algumas anotações a carvão. Bom exemplar. Tratado elementar de Alta Escola, ilustrado em separado com 13 gravuras de página inteira. Raro.
- 418 **SIDNEY (S.).** - LE LIVRE du Cheval pur-sang, demi-sang [...] / traduit par Le Comte René de Beaumont. - Paris: Pairault & Cie, 1892. - [4], 516 pp.; 225 mm.
Encadernação em percalina com as capas de brochura coladas; carimbo de posse de Pisani Burnay. Estudo interessante sobre

todos os aspectos do cavalo, desde a arte da equitação, anatomia, formas de ensino, etc. Raro.

419 **SOLLEYSEL (Sieur de).** - LE PARFAIT MARESCHAL, qui Enseigne a Connoistre la Beaute; La Bonté et les Defauts des Chevaux [...]. - Nouvelle Edition / par le [...]. - A Paris: Chez Emery, 1733. - 4.º; A, A-Z, Aa-Zz, Aaa-Ttt/4, Vvv/I, A-Z, Aa-Bb, Aaa-Bbb/4, Ccc/2; [8]-512-[10]-376-[12] pp., 2 est.: il.; 260 mm.

Encadernação inteira de pele não contemporânea; ligeiramente aparado, mas mantendo boas margens; acidez. Bom exemplar. Escrito pelo famoso Jacques de Solleysel (1617-1680), “Le Parfait Marechal” é um tratado de equitação abordando todas as temáticas relacionadas com aquela arte. Solleysel era filho de um oficial do “Gendarmes Ecossais”, um dos regimentos de cavalaria que participou na entrada em Lyon de Luís XIII, no ano de 1622, onde o jovem Jacques estudava com os jesuítas. De 1645 a 1648, acompanhou as negociações de paz em Munique. Quando regressou a França iniciou a sua própria escola de equitação em Clavier, perto de St. Étienne, mas mais tarde vai para Paris como “Écuyer de la Grande Écuyer” assistindo Bernardi, um antigo aluno, para abrir uma escola de equitação na capital. Jacques de Solleysel foi bastante popular entre os seus contemporâneos pela sua estimada companhia, integridade e erudição, assim como um músico e pintor talentoso, sendo que boa parte dos desenhos constantes nesta obra são de sua autoria. Raro e valioso.

420 **VALDEZ (Eugénio Ferreira).** - O PÉ do Cavalo sob o ponto de vista da ferração. - Lisboa: Guimarães & C.ª, 1913. - 100 pp.: il.; 200 mm.

Encadernação com lombada e cantos em pele; corte superior das folhas pintado; conserva as capas de brochura; dedicatória do autor. Interessante estudo sobre a ferração do cavalo, ilustrado no texto.

421 **VALE (José Miranda do).** - SOBRE a Representação Artística do Cavalo. - Lisboa: Revista de Medicina Veterinária, c. 1939. - 48 pp.: il.; 220 mm.

Brochado; dedicatória do autor. Interessante estudo sobre a arte da representação do cavalo.

422 **VALLET (L.).** - LE CHIC a Cheval: histoire pittoresque de l'équitation / préface de M. Henri Lavedan. - Paris: Librairie de Firmin Didot, 1891. - XII, 274 pp., 50 est.: il.; 345 mm.

Bom exemplar; encadernado da época com lombada e cantos em pele, ligeiramente cansado; corte superior das folhas dourado; conserva as capas de brochura coloridas. Uma das obras mais populares sobre a história da equitação, levada ao prelo pelo grande editor Firmin Didot em grande formato e de qualidade tipográfica de excelência. A obra está ilustrada com soberbas gravuras coloridas extra-texto desenhadas pelo autor; assim como cerca de 250 ilustrações a preto no texto, também da sua autoria. O texto discorre sobre a história da equitação desde a antiguidade até à data da publicação da obra. Raro e procurado.

423 **VASQUES (Gualdino de Brito).** - A EDADE no Cavallo. - Lisboa: Livraria Ferin, 1909. - 24 pp.; 250 mm.

Cartonagem com a reprodução da capa de brochura nas pastas. Provável falta de gravura ilustrativa. Pequeno estudo, muito interessante, sobre as formas de reconhecer a idade dos cavalos e fraudes comuns.

424 **VAUX (Baron de).** - A CHEVAL: étude des races françaises et étrangères au point de vue du cheval [...] / préface par le Colonel Chaverondier. - Paris: J. Rothschild, s.d. - VIII, 296 pp., 40 pp.; 220 mm.

Encadernação inteira de percalina, ligeiramente aparado; conserva as capas de brochura. Um dos mais estimados trabalhos do Barão de Vaux, ricamente ilustrado em separado com 40 litografias coloridas. Raro.



caricatura

lotes 425 a 475



425 **ALMEIDA (Fialho d'), GOMES (Abundio) & PENTEADO (Manuel).** - LIVRO Proibido (Profecias, Farças & Sandices) / interpretaram Celso Herminio e Francisco Teixeira. - Lisboa: Centro Typographico Colonial, 1904. - 142, [2 br.], pp.: il.; 250 mm.
Encadernação com lombada e cantos em pele; conserva capas de brochura; aparado. Textos de sátira social, profusamente ilustrados no texto. Procurado.

426 **AMARELHE (Américo).** - 18 Litografias reproduzindo caricaturas de várias personalidades da dramaturgia portuguesa na «Revista de Teatro Caricatural».

427 **AMARELHE (Américo).** - AS FAVORITAS, do Favorito; da Favorita. 1941. Técnica mista. 490x685 mm. Moldura em madeira.

428 **FRANÇA (José-Augusto).** - RAPHAEL Bordallo Pinheiro: Caricaturista político / Texto e selecção de [...]. - Lisboa: Terra Livre, 1976. - 108 pp., 70 est.: il.; 205 mm.
Brochado. Interessante reunião de reproduções de Bordalo Pinheiro, seleccionadas e apresentadas por José-Augusto França. Subsídio incontornável para uma colecção de caricatura e/ou bortaliana.

429 **[PINHEIRO (Rafael Bordalo)].** - FÁBRICA de Faianças das Caldas da Rainha: Título de Acção. - Lisboa: Litografia Guedes, s.d. - 2 ff., 460 mm.
Raro título de acção, o presente com o número 2095 de 20 000 reis, datado de Lisboa, 30 de Junho de 1884, devidamente assinado e carimbado com selo branco. O título de acção é uma litografia feita a partir de bonito desenho de Rafael Bordalo Pinheiro. Raro.

430 **ALBUM** de Costumes Portugueses: Cincoenta Chromos Copias de Aguarelas Originaes de Alfredo Roque Gameiro, Columbano Bordallo Pinheiro, Condeixa, Malhõa, Manuel de Macedo, Raphael Bordallo Pinheiro e outros. - Lisboa: David Corazzi Editor, 1888. - [2] ff., 50 grav., 50 texto: il.; 325 mm.
Soberba encadernação inteira de pele, ricamente decorada o ouro na lombada em duplo filete também a ouro nas pastas; dourado por folhas; bom exemplar. Obra de grande interesse para a história dos costume portugueses, com 50 magníficas cromolitografias em papel couché, todas acompanhadas por descrições da autoria de Fialho d'Almeida, Julio César Machado, Manuel Pinheiro Chagas, Ramalho Ortigão e Xavier da Cunha. Estimado e procurado.

431 **PINHEIRO (Raphael Bordalo).** - ALBUM de Caricaturas: Phrases e Anexins da Lingua Portuguesa / pref. Júlio Cezar Machado. - Lisboa: Livraria Editora Mattos Moreira, 1876. - 30 [2 br.] pp., 14 grav.: il.; 245x315 mm.
Encadernação inteira em tela, com cartouche em pele decorada a ouro na pasta anterior; conserva capas de brochura, com ligeiros defeitos, manchas de humidade que afectam apenas as páginas do prefácio, não as gravuras. Valioso álbum de caricaturas curiosas de Bordalo Pinheiro. Bom exemplar. Em «Sousa da Câmara» é referido como "já pouco vulgar". Estimado e raro.
Sousa da Câmara, 383.

▼ lote 427





lote 429



lote 433

lote 431



432 **DIARIO DE NOTICIAS ILLUSTRADO** / Dir. Afredo da Cunha, redactor principal Brito Aranha. - 36.º Ano, 1900. - Lisboa: Typografia Universal, 1900. - 14 ff.; il.; 440 mm.

Encadernação inteira de pele, com título a ouro na pasta anterior; conserva capas de brochura. Bom exemplar Interessante e curioso número ilustrado por Raphael Bordallo Pinheiro e outros caricaturistas de um dos mais emblemáticos títulos da imprensa portuguesa ainda em circulação.

433 **ESCOLA** Polytechnica. - Lisboa: Ferin, 1892. - 21 ff.; 245 mm.

Cartonagem editorial, com defeitos na lombada. Curiosa publicação de facsímiles de manuscritos de várias personalidades eminentes da nossa história, e.g., Teófilo Braga; D. Carlos I, Rainha Dona Amélia, em cartonado belamente ilustrado por Rafael Bordalo Pinheiro. Raro. Muito procurado.

434 **FRANÇA (José Augusto).** - RAFAEL BORDALO PINHEIRO: O Português Tal e Qual. - 2.ª edição. - Lisboa: Livraria Bertrand, 1982. - 654-[2] pp.; il.; 235 mm.

Encadernação editorial azul. Extenso estudo sobre o homem e a obra de Rafael Bordalo Pinheiro, ilustrado com mais de três centenas de reproduções, que termina as investigações em Zé Povinho, 1975 e Rafael Bordalo Pinheiro, caricaturista político, 1976, contribuindo assim, não só para o estudo da obra bordaliana, mas também para a caricatura e humorismo português do século XIX.

435 **GUIMARÃES (Ângela).** - BORDALLO Face a um Mundo em Turbilhão. - Lisboa: Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1997. - 246, [2] pp.; il.; 280 mm.

Brochado. Extensa monografia sobre a vida e obra do célebre caricaturista português, profusamente ilustrado no texto com reproduções da sua obra.

436 **LISBOA-PORTO:** numero unico publicado pela Imprensa de Lisboa. - Lisboa: Typographia Portuense, 1888. - 18 ff.; il.; 515 mm.

Encadernação meia-inglesa azul, com título a ouro na pasta; conserva capas de brochura. Junto com exemplar evocativo do incêndio do teatro Baquet, intitulado «Sobre as Cinzas»; carimbos de posse. Número único publicado pela Imprensa de Lisboa em benefício das vítimas sobreviventes do incêndio do Teatro Baquet. Ilustrado no frontispício e na última página com duas belas litografias de Rafael Bordalo Pinheiro. Para este número colaboraram com os seus desenhos Columbano Bordalo Pinheiro, M. Gustavo Bordalo Pinheiro, D. Maria Augusta Bordalo Pinheiro, Soares dos Reis, Alfredo Guedes, E. Casanova, Moreira Rato, Malhã, Leandro Braga, entre outros. Integra facsímiles de desenhos de El-Rei D. Luís I, Rainha D. Maria Pia, Príncipe D. Carlos; D. Amélia e de texto de Infante D. Afonso. Contributos literários de Fialho d'Almeida, Ramalho Ortigão, Bulhão Pato, João de Deus, Brito Aranha, Eça de Queiroz, entre muitos outros.

437 **MILA (Joannico C.).** - A LUSA Bambochata: Poema Triste em Verso Alegre. - Lisboa: Livraria Editora de Tavares Cardoso & Irmão, 1885. - 156 pp.; il.; 250 mm.

Encadernação com lombada em pele; conserva capas de brochura ilustradas por Bordalo Pinheiro; exemplar em ótimo estado de conservação. Interessante composição poética satírica sobre múltiplos aspectos da vida social, cívica e política portuguesa daquela época, ricamente ilustrada por Raphael Bordallo Pinheiro.

438 **PINHEIRO (Rafael Bordallo).** - PARÓDIA (A) / Caricaturas de Raphael Bordallo Pinheiro e M. Gustavo Bordallo Pinheiro. - 1.º Ano, n.º 1, Lisboa, 17 de Janeiro, 1900 - [6.º Ano], n.º 152, Lisboa, 29 de Dezembro de 1905 e 7.º Ano, n.º 166, 27 de Outubro de 1906 - 8.º Ano, n.º 192, 1 de Junho de 1907. - Lisboa: A Editora, 1900-1905. - 6 v. e 27 n.ºs; il.; 335 mm.



lote 439

Primeiros cinco volumes com encadernação editorial; 6.º volume com encadernação inteira de percalina restaurada; números do 7.º e 8.º Ano em brochura. Exemplar em bom estado geral de conservação. Coleção, apenas com falta de 14 números do 7.º Ano, deste importantíssimo periódico, culminante de toda a carreira de Bordallo Pinheiro como caricaturista. Publicado no seguimento de «Os Pontos nos ii», o primeiro periódico da sua exclusiva responsabilidade. «A Paródia» revela de forma paradigmática não só o talento de Bordallo Pinheiro para a ironia, mas também o hipercriticismo que se vivia em Portugal na transição do séc XIX para o séc. XX. Raríssimo.

439 **PINHEIRO (Rafael Bordalo) & MACEDO (Manuel).** - ALMANACH DE CARICATURAS. - Primeiro Ano, 1874 - 3.º Ano, 1876. - Lisboa: Typographia Editora de Mattos Moreira & Companhia, 1873-1875. - 3 v.; il.; 205 mm.

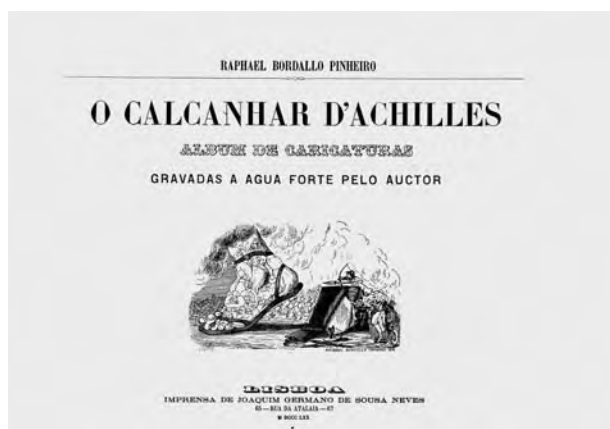
Primeiro e terceiro encadernados com lombada e cantos em pele, segundo apenas com lombada; conservam capas de brochura. Primeiros três anos deste Almanaque Bordaliano, profusamente ilustrado com desenhos do caricaturista. O último número encerra colaboração de Manuel Macedo. Muito raro.

440 **PINHEIRO (Rafael Bordalo) & ORTIGÃO (Ramalho).** - ALBUM DAS GLORIAS: Homens d' Estado, Poetas, Jornalistas, Dramaturgos, Actores, Políticos, Pintores, Medicos, Industriaes, Typos de Salas, Typos das Ruas, Instituições, etc. / Desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro; Texto de João Rialto. - Lisboa: Lithographia Guedes, 1880-1883. - [38] ff., 37 [aliás 36] litografias; il.; 385 mm.

Encadernação editorial restaurada; ligeiros restauros junto ao fecho. Primeira edição. Uma das obras mais estimadas da bibliografia de Rafael Bordalo Pinheiro. Cada litografia é acompanhada de um texto de Ramalho Ortigão que utiliza os seus pseudónimos João Rialto e João Ribaixo. Foram publicadas mais três litografias que saíram no fim da primeira série do António Maria. Raro.

441 **PINHEIRO (Rafael Bordalo).** - ANTÓNIO (O) MARIA / Rafael Bordallo Pinheiro. - Ano I, n.º 1, 12 de Junho de 1879 - Ano VII, n.º 3, 21 de Janeiro de 1885. - Lisboa: Typ.A Editora, 1879-1885. - 7 v.; il.; 320 mm.

Três primeiros volumes com encadernação editorial; volumes 4, 5 e 7 encadernados com lombada e cantos em percalina, volume 6 com lombada em percalina, ligeiramente cansada; exemplares ligeiramente aparados, em bom estado de conservação. Primeira série completa, incluindo os três números que completam o Álbum das Glórias, deste importantíssimo periódico humorístico de Rafael



lote 442

Bordalo Pinheiro. Sobre a publicação disse Guerra Junqueiro: "O António Maria [...] são simplesmente a continuação de Fernão Lopes! O Diário do Governo é que é a caricatura. O retrato é o António Maria" [cit. de G.E.P.B., II, 860]. Muito raro.

442 **PINHEIRO (Rafael Bordalo).** - O CALCANHAR D'ACHILLES: Album de Caricaturas gravadas a água forte pelo Auctor. - Lisboa: Imprensa de Joaquim Germano de Sousa Neves, 1870. - 32 pp.: il.; 245x320 mm. Brochado. Album de belas caricaturas de Rafael Bordalo Pinheiro, num total de 6 gravuras, acompanhadas pelas cartas de autorização dos caricaturados. Raro e procurado.

443 **PINHEIRO (Raphael Bordallo).** - CAMPANHAS DA LIBERDADE - 1833. Tinta-da-china sobre papel. 230x340 mm. Papel com ligeiros defeitos. Moldura em madeira, com passpartout.

444 **PINTO (Alfredo de Moraes).** - DO OUTRO Lado: Cançoneta / Ilustrações de Raphael Bordallo Pinheiro. - Lisboa: Livraria Editora de Tavares Cardoso e Irmão, 1885. - 16 pp.: il.; 185 mm. Brochado. Pequeno folheto ilustrado por Bordalo Pinheiro. Rara peça bordaliana.

445 **PINTO (Manuel de Sousa).** - RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO / Desenhos Escolhidos por Manuel Gustavo Bordallo Pinheiro, com um estudo de [...]. - Lisboa: Livraria Ferreira, 1915. - LXXXVIII, 154 pp.: il.; 300 mm. Encadernação com lombada e cantos em pele; conserva capa de brochura anterior; aparado. Biografia e estudo sobre a obra de caricatura de Rafael Bordalo Pinheiro, ilustrada com reproduções das suas melhores obras publicadas nos vários jornais que fundou ou participou como António Maria, Pontos nos ii, Paródia, Calcanhar d'Aquiles, etc. Bom exemplar. Estimado e invulgar.



lote 443

446 **VALERA (D. João).** - PEPITA Jimenez / versão de Luciano Cordeiro; prefácio de Júlio Cesar Machado; ilustrações de Emilio Pimentel e Rafael Bordalo Pinheiro. - Lisboa: Officina Typographica de J.A. de Mattos, 1875. - XVI, 316, [8] pp.: il.; 170 mm.

Encadernação com lombada em pele, ligeiramente cansada, sem capas de brochura. Interessante e curioso.

| Fim de Bordaliana |

447 **CÂMARA (Leal da).** - CARTA-POSTAL dirigida a Xavier Lobato, e a ele dedicada e assinada pelo autor; com caricatura original representando D. Carlos. Moldura recente prateada, com passpartout, [1910, data de carimbo postal], 130x80 mm.

448 **CÂMARA (Leal da).** - CARTÃO Personalidade de Leal da Câmara, com dedicatória autógrafo do caricaturista, datado 11 de Maio de 1944. Possui a curiosidade de estar ilustrado com caricaturas de Leal da Câmara, da autoria de F. Sancha (2), de Francisco Valença e uma caricatura de Sancha e Leal da Câmara pelo próprio Leal da Câmara.

449 **[CAMARA (Leal da)].** - A CORJA: Semanário de caricaturas / caricaturas de Leal da Camara. - n.º 1, 29 de Junho de 1898 - n.º 17, 16 de Outubro de 1898. - Lisboa: Illydio Analyde da Costa, 1898. - 17 n.º em 1 v.: il.; 405 mm. Encadernação em tela; Ex-libris Xavier da Costa. Coleção completa desta publicação semanal de acutilante crítica social e política, que nos seus 17 números contou com a colaboração exclusiva de Leal da Camara.

450 **CARVALHAIS (José Stuart).** - [RAIO X]. - s.l.: s.n., s.d.. - 190x210 mm. Desenho original a tinta-da-china, de tom satírico-erótico, representando médico e radiologista a observar através de raio x distinta e elegante senhora. Emoldurado, com passpartout.



451 **CARVALHAIS (José Stuart).** - GAZETA Dos Caminhos de Ferro. - s.l.: s.n., s.d.. - 315x225 mm. Trabalho misto de colagem e gouache para possível capa da «Gazeta dos Caminhos de Ferro». Moldura em madeira.

452 **CHAM, pseud. NOÉ, Charles Amédeé de.** - DOUZE Années Comiques par Cham (1868-1879) 1000 Gravures / intr. par Ludovic Halévy. - Paris: Calmann Lévy Éditeur, 1880. - 350, [2] pp.: il.; 315 mm.

Encadernação editorial cansada, picos de acidez; Ex-libris Raul Xavier. Obra que reúne 1000 desenhos deste caricaturista francês, colaborador em várias publicações periódicas, incluindo o jornal «Le Charivari». Ao longo da sua vida, publicou várias obras, entre as quais «Proudhon en Voyage» e «l'Histoire Comique de l'Assemblée Nationale». A sua produção artística totalizou cerca de 40000 desenhos.

453 FORAIN (Jean-Lois) & D'ACHE (Caran). - PSST...! Ano 1, n.º 1, 5 de Fevereiro 1898 - Ano 2, n.º 85, 16 de Setembro de 1899. - Paris: Typ. de E. Plon, 1898-1899. - 85 n.ºs em 1 v.: il.; 400 mm. Encadernação com lombada em pele, ligeiramente cansada; pontuais defeitos marginais; ligeiramente aparado. Importante publicação periódica criada a partir da eclosão do «Caso Dreyfus», uma das crises que mais abalou a Terceira República Francesa e que dividiu a sociedade francesa em “dreyfusistas” e “anti-dreyfusistas”, prolongando-se durante 8 anos, desde a publicação da célebre carta aberta de Émile Zola ao presidente Félix Faure (13 de Janeiro de 1898) até ao “L'incident est clos” de de Galliffet na Câmara de Deputados (1906). A polémica constituiu terreno fértil, não só para a produção literária e panfletária, mas também para a produção caricatural que encontra dois magnos expoentes nos autores desta obra. Rara colecção completa.

454 GAIOLA Aberta: Quizenário de Mau Humor / Dir. José Vilhena. - n.º 1, 15 de Maio de 1974 - n.º 30, 1 de Abril de 1976. - Lisboa: Edições Gaiola Aberta, 1974-1976. - 30 n.ºs em 2 v.: il.; 300 mm.

Encadernações editoriais, conserva capas de brochura. Os trinta primeiros números desta publicação humorística lançada por Vilhena, num sucesso que seria atestado pelas tiragens sucessivas que chegariam aos 150 000 exemplares. Nela, o editor usou e abusou da fotomontagem e das fotografias eróticas acompanhadas de textos provocatórios, de crítica social e política. Célebre ficaria a fotonovela - «Folhetim Pide» - sobre a polícia política do Estado Novo. Curioso e Interessante.

455 GOLAÇO (Jorge). - CARTA-POSTAL dirigida a Xavier Lobato, assinada, com desenho original do artista, representando tropa de cavalaria a entrar em cidade fortificada, possível esboço para painel de azulejos. Em moldura recente prateada, com passpartout, [1905, data de carimbo postal].

456 GOLAÇO (Jorge). - MENU, 1922. Aguarela sobre papel. Curiosa representação caricatural de cozinheiro em dificuldades com o transporte dos ingredientes para o seu menu. 345x220 mm. Moldura em madeira, com passpartout.

457 GYP, pseud. MIRABEAU, Sibylle Gabrielle Marie Antoinette Riqueti de . - UNE ÉLECTION a Tigresur-mer / racontée par Bob. - Paris: Édition du «Gaulois», [1890]. - [2] ff., 36 est.: il.; 295x400 mm.

Encadernação editorial, representando na pasta anterior a primeira prancha da obra. Sibylle Gabrielle Marie Antoinette Riqueti de Mirabeau, cuja ascendência remonta ao célebre Honoré Mirabeau, compôs vários romances e textos humorísticos, denunciando e atacando a sociedade e a classe política da república francesa, em finais do século XIX. Feroz adversária do republicanismo e da democracia popular, publicou mais de 120 títulos em livro, dos quais se destacam «Petit Bob», «Les Chasseurs», «Ce que femme veut», «Sans voiles», «Le Mariage de Chiffon», entre outros. A presente obra, publicada em 1890, consiste numa mordaz crítica política, baseada no apoio que a autora ofereceu a um candidato boulangista, parodiando os factos em cartoons de amplo formato.

458 LEECH (John). - EARLY Pencilings from Punch (Chiefly Political) by John Leech. - London: Bradbury and Evans, s.d. - [2], xii, [2], 252 pp. 252 est.: il.; 340 mm.



lote 456

Encadernação editorial, com lombada restaurada; pontuais picos de acidez; dourado por folhas. Colectânea de 252 desenhos a carvão deste célebre litógrafo e ilustrador, reunidos a partir do espólio da famosa revista humorística e satírica britânica «Punch». Os desenhos cobrem uma parcela da produção artística compreendida entre os anos 1843 e 1850, debruçado-se essencialmente sobre temas de actualidade política. Obra procurada e estimada.

459 MACHADO (Julio Cesar). - LISBOA NA RUA / por [...]. desenhos de Manoel Macedo. - Lisboa: Empreza David Corazzi, 1874. - 222 pp., 12 est.: il.; 200 mm.

Encadernação com lombada em pele; sem capas de brochura; aparado. Crónicas humorísticas e satíricas de Júlio César Machado, um dos mais importantes autores do género de seu tempo. Ao fluir da pena e com o talento que se lhe reconhece, Julio César Machado vai tecendo, com a sua escrita jocosa, caricatural e satírica, variadíssimos comentários sobre a vida social alfacinha. Tudo isto enriquecido com as fantásticas ilustrações a preto de Manuel Macedo. Raro e muito estimado.

460 MEIRA (Alberto?). - DUAS Caricaturas de oficiais militares. Aguarela sobre papel. Assinada e datada de Novembro de 1916. Em moldura dourada, com passpartout, 200x145 mm.



lote 460



lote 464



lote 472



lote 470

461 **MENEZES (Ferreira).** - JOÃO Ninguém Soldado da Grande Guerra: Impressões Humorísticas do C.E.P. 1917-1919 / Texto e Desenhos do [...]. - s.l.: Oficinas dos Serviços Gráficos do Exército, 1921. - 28 ff.: il.; 355 mm.

Encadernação inteira de percalina, decorada com desenhos do autor nas pastas; mancha de humidade junto ao fecho, nos primeiros fólhos. Interessante relato humorístico, profusamente ilustrado pelo capitão Menezes Ferreira, sobre a participação portuguesa na Grande Guerra. Curioso e invulgar.

462 **RESSANO (Arnaldo).** - ALBUM de Caricaturas: Arnaldo Ressano. - Lisboa: Bertrand Irmãos, 1935. - [2], 69 ff.: il.; 250 mm.

Encadernação inteira de percalina; conserva as capas de brochura. Nascido em 1880 em Lisboa, Arnaldo Ressano Garcia foi militar por carreira e caricaturista por expressão. Em 1901, impõe-se como perito do retrato caricatural. Entre 1904 e 1901, manterá o seu espírito caricatural, publicando regularmente os seus trabalhos em periódicos como o «Arauto», «Ilustração Portuguesa», «Revista Nova», «O Pst». Depois de uma interrupção devido à sua carreira militar, Ressano Garcia retoma em 1935 a arte da sátira, publicando os seus novos desenhos no «Sempre Fixe», «Diabo», «Risota», «Século Ilustrado» e noutros jornais da época e ainda este Álbum de Caricaturas. Com uma introdução de Rocha Martins. Raro.

463 **RIBEIRO (Aquilino).** - LEAL DA CÂMARA: Vida e Obra / Direcção Artística de Abel Manta. - Lisboa: Livraria Bertrand, 1951. - 122-[4] pp., 12 est.: il.; 360 mm.

Brochado, com ligeiro defeito à cabeça. Biografia de um dos mais importantes caricaturistas portugueses que colaborou em diversos jornais portugueses e estrangeiros como o Charivari, o Miao, o Assiette au Beurre e o Le Rire. Profusamente ilustrado no texto com fotografias e desenhos do artista. As 12 estampas à parte são coloridas e de grande formato. Estimado.

464 **SATIRA (A):** Revista humorística de caricaturas / Director e Proprietário Joaquim Guerreiro; editor Stuart de Carvalhais. - Ano I, n.º 1, 1 de Fevereiro de 1911 - n.º 4, 1 de Junho de 1911. - Lisboa: José Stuart de Carvalhais, 1911. - 4 n.ºs em 1 v.: il.; 290 mm.

Encadernação com lombada em pele, decorada a ouro; conserva capas de brochura; corte superior das folhas carminado. Colecção completa desta interessante publicação que reúne desenhos de Almada, Columbano, Leal da Câmara, e que se destaca pela extensa participação de Stuart de Carvalhais. Muito procurado e estimado.

465 **SORVETE (O)** / redac. Sebastião Sanhudo e Sá d'Albergaria. - Ano I, n.º 1, 9 de Junho de 1878 - Ano 2, n.º 96, 28 de Março de 1880. - Porto: s.n., 1878-1880. - 96 n.ºs em 2 v.: il.; 340 mm.

Encadernações inteiras de percalina; ligeira acidez; pontuais coloridos a carvão. Interessante colectânea dos dois primeiros anos deste almanaque humorístico, profusamente ilustrado por Sebastião Sanhudo. Curioso e muito raro.

466 **STUART** / Organização, Selecção e Arranjo Gráfico de Nelson de Barros, Prefácio de Leitão de Barros. - Lisboa: Edições Tempo, s.d.. - [128] pp.: il.; 350 mm.

Encadernação editorial; bom exemplar. Compilação e reprodução de variadíssimos desenhos de Stuart, um dos maiores nomes do humorismo português, organizados por temáticas.

467 **STUART** Inédito / Coordenação de Pedro Foyos. - Lisboa: Diário de Notícias, 1989. - 172, [4] pp.: il.; 335 mm. - (Edição Comemorativa do 125.º aniversário do D.N.)

Encadernação editorial, com sobrecapa, em caixa própria. Edição de homenagem do Diário de Notícias a Stuart de Carvalhais, colaborador próximo e regular deste periódico. Na presente edição publicam-se uma quantidade assinalável de originais sem qualquer

referência de publicação. "Era frequente em Stuart produzir dois ou três desenhos para o mesmo tema. As contingências de espaço adiam, por vezes, a inserção de um «boneco», que acabava por se desactualizar e já não vir à estampa. A censura contribuiu, provavelmente, para que vários originais saíssem das mãos do artista directamente para as gavetas do arquivo" (Introd., p. 9). Daí que os trabalhos de Stuart de Carvalhais publicados nesta edição sejam, por opção, maioritariamente inéditos ou sem qualquer referência de publicação. Interessante.

468 **THALASSA (O):** Semanário Humorístico e de Caricaturas / dir. Alfredo Lamas e Jorge Colaço; redactor literário Crispim. - Ano I, n.º 1, 6 de Março de 1913 - Ano III, n.º 100, 14 de Maio de 1915. - Lisboa: Augusto Xavier Cobellos, 1913-1915. - 100 n.ºs em 2 v.: il.; 350 mm.

Belíssimo exemplar, conservando todas as capas de brochura e apenas ligeiramente aparado à cabeça, com corte das folhas pintado, numa boa encadernação, com lombada e cantos em pele, decorada com rótulo e ferros a ouro na lombada. Ex-libris Aucindio Rodrigues da Silva. Colecção completa deste jornal humorístico de caricatura e acutilante crítica social e política. Nele colaboraram Crispim e Jorge Colaço, o célebre pintor, caricaturista e azulejador. O reconhecido esforço que este último realizou em prol da ressurreição do azulejo artístico, não anulou, bem pelo contrário, a qualidade do seu empenho caricaturista nesta publicação, da qual foi fundador. Muito Rara e estimada.

469 **VALENÇA (Francisco).** - [Paródia à Censura]. - s.l.: s.n., s.d.. - 270x260 mm.

Curioso desenho original a tinta-da-china representando a censura exercida sobre a publicação «Sempre Fixe», sem título. Curiosa representação da censura, com os símbolos distintivos da tesoura, lápis azul, etc., exercendo a sua intervenção sobre ardina que transporta exemplares do semanário humorístico. Emoldurado, com passpartout.

470 **VALENÇA (Francisco).** - UMA Silhueta que faltou no concurso dos Sonhos. - s.l.: s.n., 1939. - 280x290

Curioso desenho original a tinta-da-china, emoldurado, em que Valença se representa a si e a Pedro Bordalo Pinheiro recortando sinistra silhueta (Censura?) desenhada sobre as «Páginas Cortadas» do semanário humorístico «Sempre Fixe» do qual era o principal desenhador e Bordalo Pinheiro, director. Na base encontra-se o dito jocoso "Assim, não temos de o prazer de lhe aplicar a pena de Talião!", parodiando com a actividade da censura e da própria orientação editorial da publicação. Peça única.

471 **VALENÇA (Francisco).** - CARICATURAS Pessoais / de [...]. - Lisboa: Edição da Renascença Gráfica, s.d. - 216 pp.: il.; 230 mm.

Encadernação com lombada em pele; conserva capas de brochura; com interessante dedicatória do autor no anterrosto; aparado. Colecção de caricaturas de Francisco Valença publicadas originalmente no «Sempre Fixe». Invulgar.

472 **[VALENÇA (Francisco)].** - ESPECTRO (O) / Director Político Artur Leitão, Director Artístico Francisco Valença. - Número Espécime, 18 Maio 1925 - n.º 11, 10 de Agosto de 1925. - Lisboa: «Lumen», 1925. - 12 n.ºs: il.; 335 mm.

Brochura em caixa com lombada em tela. Exemplar em bom estado de conservação. Colecção rara e muito interessante de todos os números desta publicação humorística de sátira política, para a qual contribuíram Ruy Vaz, Carlos Simões, Abel Moreno e André Brun. As caricaturas e ilustrações estiveram a cargo de Francisco Valença (que à excepção do número 6, contribuiu para a ilustração de todas as capas da revista) Saavedra Machado, Emmerico Nunes, Alfredo Cândido, Carlos Ribeiro, Leal da Câmara, Stuart, Alonso e Hugo Lino. A colecção reúne os 11 números da revista e o número Espécime.

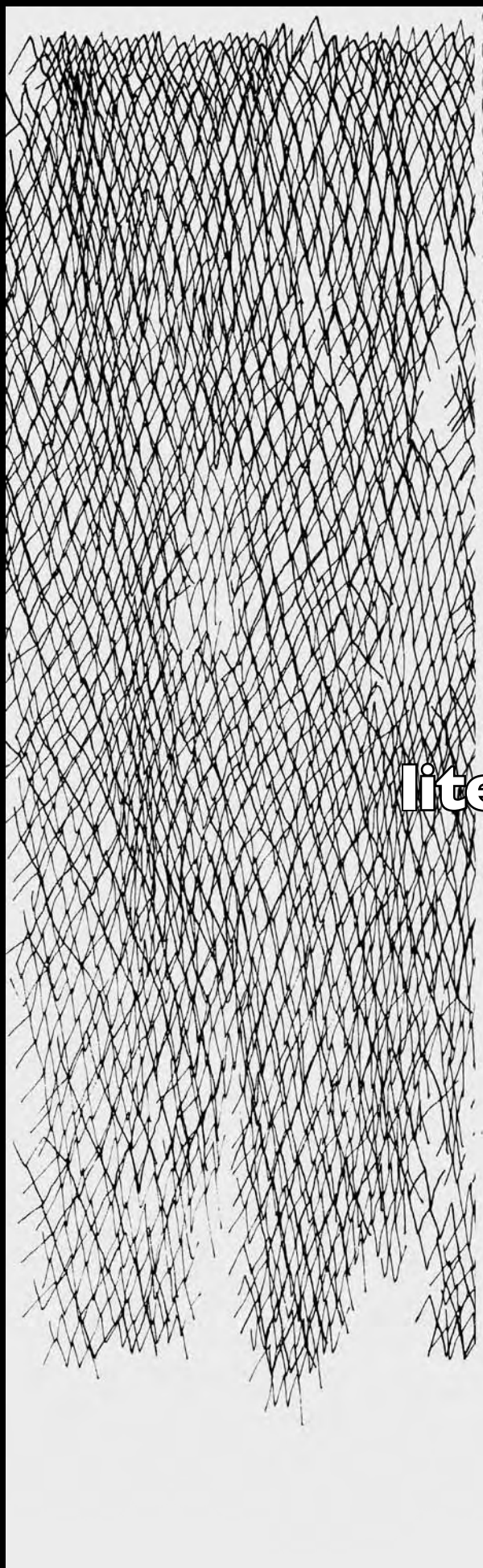
473 **[VANITY FAIR].** - 46 LITOGRAFIAS assinadas por "Ape", da série "Men of the Day" da revista Vanity Fair, litografadas por Vincent Brooks, Day & Son. Conjunto de caricaturas publicadas pela revista britânica Vanity Fair nos anos 1874 e 1875. Entre os anos 1869 e 1914, esta revista produziu uma crónica satírica da sociedade victoriana e edwardiana que se traduziu na publicação de mais de 2300 caricaturas coloridas, em página inteira, representando figuras de destaque da sociedade e da política. Reunem-se aqui 46 destas caricaturas, na sua esmagadora maioria, em bom estado de conservação. Muito procurado e apreciado. Encadernação inteira de percalina, ligeiramente cansada.

474 **VARÕES Assinalados** / dir. Francisco Valença. - Ano I, n.º 1, Setembro de 1909 - Ano 2, n.º 48, Agosto de 1911. - Lisboa: Typ. do Anuario Comercial et allia, 1909-1911. - 2 v., 48 est.: il., 390 mm.

Encadernação com lombada em percalina; com títulos a ouro nas pastas; defeitos pontuais. Interessante e curiosa publicação periódica que congrega 48 caricaturas de afamadas personalidades do mundo político, social e intelectual do início do século XX em estampas coloridas, com textos de comentário a cada representação por diversos autores. Raro e estimado.

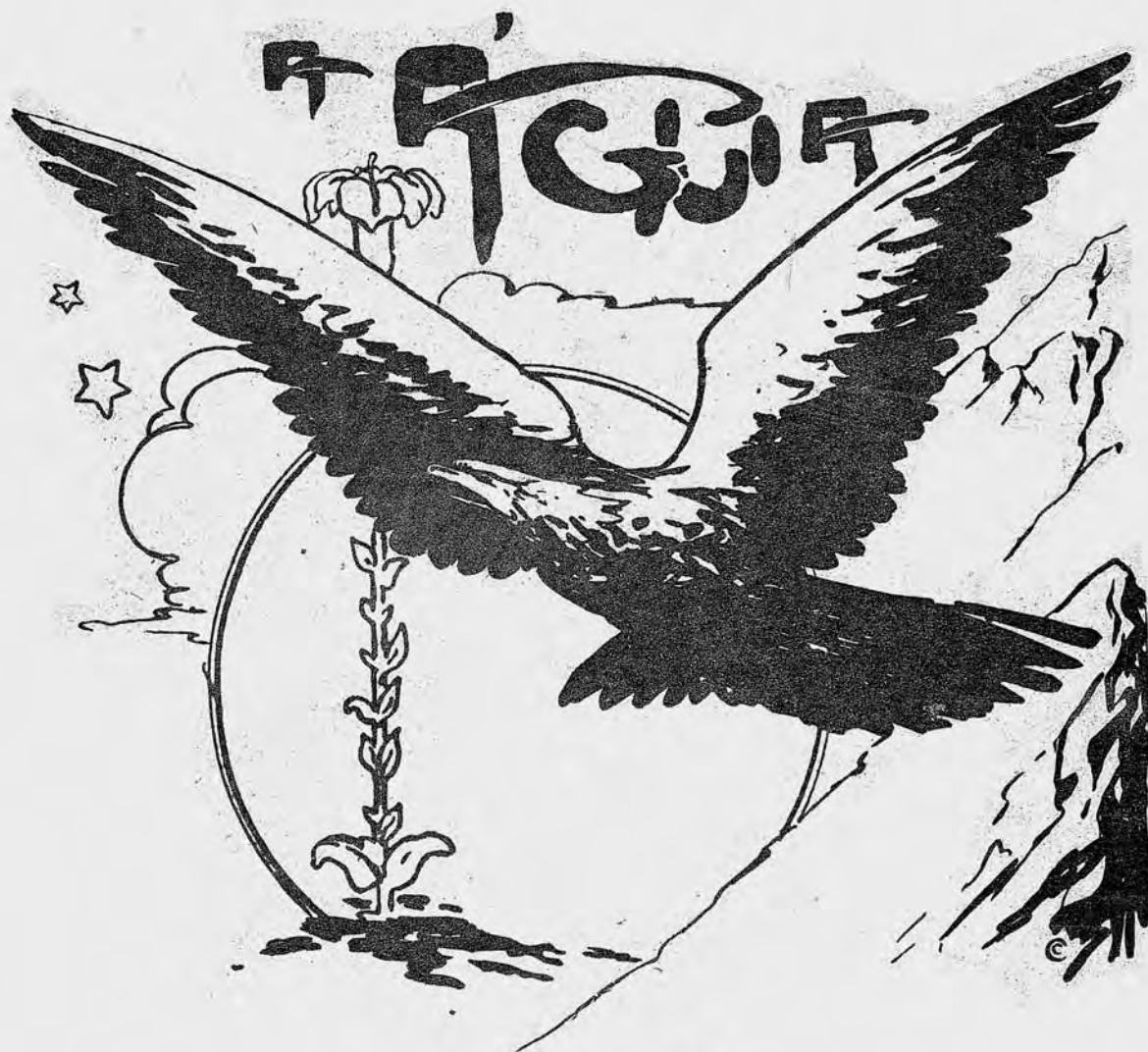
475 **VAZ (Gil).** - VIAGEM Á Roda da Parvónia: Relatório em 4 actos e 6 Quadros / ilustrado por Manuel Macedo. - Lisboa: Empreza Litteraria de Lisboa, s.d.. - 243 pp., 6 est.: il.; 180 mm.

Encadernação com lombada e cantos em pele, ricamente decorada a ouro nas pastas e lombada; conserva capas de brochura; corte superior das folhas carminado. Comédia representada no teatro do Gynásio Dramático a 17 de Janeiro de 1879, e que se vê aqui ilustrada por 6 estampas de Manuel Macedo, anotada pelo autor e por nomes como Antero de Quental, Pinheiro Chagas, Ramalho Ortigão, Oliveira Martins, entre outros.



literatura

lotes 476 a 542



Revista Ilustrada de Literatura e Crítica

1.^a Série — N.^{os} 1 a 10

Porto, 1910-1911

Preço — 500 réis

476 **ÁGUIA (A)** Revista Quinzenal ilustrada de literatura e crítica / Director e Proprietário Alvaro Pinto. - 1.ª Série, 10 números, Dezembro de 1910 - Julho de 1911; 2.ª Série, 120 números, Janeiro de 1912 - Outubro de 1921; 3.ª Série, 60 números, Julho de 1922 - Dezembro 1927; 4.ª Série, 12 números, Janeiro de 1928 - Dezembro de 1929; 5.ª Série, 3 números, Janeiro - Junho de 1932... - Porto; 1910-1932. - 28 v.; 310 mm. 245 mm.

Inclui *Albúm Artístico* de “A Águia”, edição da Renascença Portuguesa, contendo selecção de ilustrações publicadas nesta revista, contendo 60 reproduções de artistas portugueses. Primeira série com encadernação inteira de percalina vermelha; Segunda série com encadernações editoriais; restantes séries com encadernações em percalina vermelha recentes, com ferros editoriais a seco na pasta anterior e lombada; conserva grande parte das capas de brochura; o raríssimo n.º 10-11 da 4.ª série existe na sua edição facsimilada de 1995, editada por Alfredo Gonçalves, Chaminé da Mota, José Vicente, numa tiragem de apenas 93 exemplares. Revista lançada no Porto, A Águia foi publicada no seguimento da implantação da república, transformando-se na principal publicação intelectual da primeira metade do século XX. Ao longo de mais de duas décadas de existência, conheceu como directores nomes de vulto, entre os quais: Álvaro Pinto, Teixeira de Pascoaes, António Carneiro, José de Magalhães, Leonardo Coimbra, Hernâni Cidade, Teixeira Rego, Sant’Anna Dionísio, Delfim Santos e Aarão de Lacerda. Se na sua primeira série a vemos apostada em dar à revolução republicana um “conteúdo renovador e fecundo” nos seus múltiplos contributos, é só na série seguinte que a revista se apresenta como porta-voz da sociedade cultural e editorial «Renascença Portuguesa», sobre a qual Pascoaes declarou que os seus dois fins seriam a “educação nacional” e o “advento da Era Lusíada”. Sucedendo-se à sua fase mais característica, a terceira série expõe uma fase de indefinição intelectual e literária do projecto e as breves quarta e quinta séries põem a manifesto os esforços de sobrevivência do projecto original. Nos seus diversos números, a publicação ganha o seu lugar de destaque pela colaboração em prosa e verso de grande parte dos vultos da literatura e intelectualidade portuguesa da época (Fernando Pessoa, Antero de Figueiredo, Afonso Lopes Vieira, Teixeira de Pascoaes, Alfredo Guimarães, Augusto Casimiro, António Nobre, Jaime Cortesão, Leonardo Coimbra, António Corrêa de Oliveira, entre outros) e pela publicação de um número apreciável de inéditos das maiores figuras da literatura portuguesa do século XIX. Também a quantidade e qualidade dos retratos e ilustrações ao longo dos seus números emprestam um valor insubstituível a esta publicação. Daniel Pires, 40-49 | Biblos, I, col. 85-90 | Biblioteca Alfredo Ribeiro dos Santos, 31.



lote 477

477 **ÁRVORE:** folhas de poesia / direcção e edição António Luís Moita, António Ramos Rosa, José Terra, Luís Amaro, Raul de Carvalho. - 4 n.ºs, Outono 1951 - [c. 1953]. - Lisboa: s.n., 1951-1953. - 4 v.: il.; 240 mm.

Brochado; assinatura de posse na folha de dedicatória do 2.º número; capa do 3.º número ligeiramente safada. Revista que marcou uma época e que ambicionou, segundo os seus directores, “contribuir para a dignificação da jovem Poesia portuguesa (...), retomar o tantas vezes interrompido ‘diálogo com a Europa; abrir aos novos, à nossa geração, um pouco mais de possibilidades...” (Carta a Adolfo Casais Monteiro, 9 de Outubro de 1951, in: Daniel Pires, II, I, 61). A revista acabou por gerar, nas palavras de António Ramos Rosa, “um espaço indispensável à poesia portuguesa dos anos 50. Na verdade, as correntes que então existiam, o surrealismo, o neo-realismo e a corrente tradicionalista representada pela «Távola Redonda», não correspondiam aos anseios de muitos poetas que desejavam abrir uma nova perspectiva mais fiel à sua prática poética, ou seja, a uma poesia em que as exigências do real (inclusivamente da realidade social) se aliassem à integridade da linguagem poética, na sua unidade e na sua essência de palavra livre e aberta ao desconhecido”. (in: Daniel Pires, II, I, 61). Colaborações de Manuel da Fonseca, Sophia de Mello Breyner Andersen, Mário Cesariny, Eugénio de Andrade, David Mourão-Ferreira, Álvaro Salema, Sebastião da Gama, Jorge de Sena, José-Augusto França, Cabral do Nascimento, Jorge de Lima, Vergílio Ferreira, entre outros. Colecção completa, bastante rara. Daniel Pires, II, I | Biblioteca Alfredo Ribeiro dos Santos, 228.

478 **BRITO (Casimiro de).** - CORPO Sitiado (1955-1963) *Solidão Imperfeita, Telegramas, Canto Adolescente, Corpo Sitiado* e um posfácio. - Lisboa: Iniciativas Editoriais, 1976. - 104, [4] pp.; 180 mm.

Brochado; assinatura de posse no frontispício. Interessante colectânea que reúne amplo leque de poesias do autor de «Labyrinthus», que reedita e reformula nesta edição uma grande parte das primeiras composições da sua autoria, às quais junta alguns inéditos. Nas palavras do autor: “O poema em dissolução é igualmente poema em construção, e vice-versa. Mas a depuração - neste caso - não se exerceu contra a fidelidade aos primeiros símbolos. Tratou-se, antes, de interrogar o tempo, os fragmentos que vêm do passado” (Posfácio, p. 100).

479 **CADERNOS** Do Meio Dia: Poesia, Ensaio e Crítica / Coordenação de António Ramos Rosa, Casimiro de Brito, Fernando Moreira Ferreira, Hernâni de Lencastre. - 1.º n.º, Abril de 1958 - 5.º n.º, Fevereiro de 1960. - Faro: Tipografia Cácia, 1958-1960. - 5 v. em I; 170 mm.



lote 479

Encadenação inteira de pele branca, decorada a ouro na pasta anterior e lombada; conserva todas as capas de brochura e todas as margens intactas; Ex-libris A Ribeiro dos Santos. Rara coleção completa desta publicação, muito procurada, devido à raridade do último número. Na sua nota de abertura lê-se: "Cadernos do Meio-Dia pretendem distinguir-se pela qualidade dos seus textos poéticos e pela objectividade e isenção dos seus estudos e notas críticas. Não pretendendo ser inteiramente ecléticos, reunirão, no entanto, vozes diversas a que apenas a sua dignidade e altitude estética conferirão aquela unidade indispensável." Segue-se a sua célebre frase enérgica: "Não nos iludamos: o tempo da poesia como jogo ou refúgio acabou"; e portanto o propósito seria o de "dar especial relevo à Presença atenta e eficaz da poesia na Consciência, na Cidade, no Cosmos." Manifestamente dedicada à poesia, publicou ensaios de António Ramos Rosa, Casimiro de Brito, Fernando Moreira Ferreira, Óscar Lopes e Vítor Matos e Sá. No que se refere à poesia portuguesa, nela encontramos contributos dos seus nomes mais sonantes: Adolfo Casais Monteiro, Afonso Duarte, Alberto de Lacerda, Alexandre O'Neill, Alfredo Margarido, David Morão-Ferreira, Melo e Castro, Egito Gonçalves, Eugénio de Andrade, Herberto Helder, João Rui de Sousa, Jorge de Sena, José Bento, José Pacheco, Maria Teresa Horta, Mário Cesariny, Óscar Lopes, Papiniano Carlos, Saul Dias, Vasco Miranda, Vicente Campinas, Vítor Matos e Sá, entre outros. Daniel Pires, II, I, pp. 131-133 | Biblioteca Alfredo Ribeiro dos Santos, 491.

480 **CARVALHO (Raul de).** - A ALIANÇA: poema. - Lisboa: Tipografia Ideal, 1958. - 8 ff.; 215 mm.

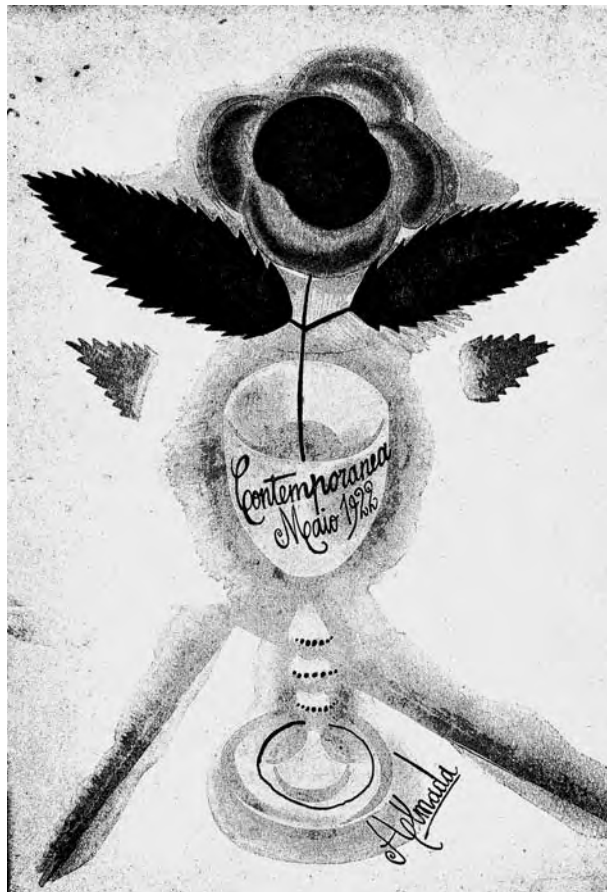
Brochado; manchas de acidez junto ao fecho provocadas por agramos. Interessante composição poética, em edição de autor limitada, e portanto rara.

481 **CASSIOPEIA:** Antologia de Poesia e Ensaio / Orientação e edição de António Carlos, António Ramos Rosa, João Rui de Sousa, José Bento, José Terra. - 1.º Fascículo, Março de 1955. - Lisboa: Tip. Gomes e Rodrigues, 1955. - 48 pp.: il.; 260 mm. Brochado; assinaturas de posse na página 2. Bom exemplar. Único número publicado desta revista modernista muito rara. Importante publicação com colaborações criteriosamente seleccionadas, das quais se destacam João Rui de Sousa, José-Augusto França, José Terra, Manuel Bandeira e Pierre Seghers. Conta ainda com os poemas de Jorge de Sena, Eugénio de Andrade, João Rui de Sousa, José Bento, António Carlos e de António Ramos Rosa. Daniel Pires, II, I, 140 | Biblioteca Alfredo Ribeiro dos Santos, 597.

482 **CONTEMPORÂNEA:** Grande Revista Mensal / Director José Pacheco. - 1.º Anno, Numero 1, Maio de 1922 - 3.ª série, num. 3, Julho-Outubro de 1926. - Lisboa: Imprensa Libanio da Silva, 1915-1926. - 14 nums.: il.; 295 mm. Exemplar em bom estado de conservação, exceptuando n.º 3 da 3.ª Série com perda da lombada. Importantíssima revista literária que faz a transição entre o modernismo de Orpheu e o de Presença. Um primeiro esforço para publicação da Contemporânea apareceu em 1915, ano de Orpheu, com o lançamento de um número specimen caracterizado pelo seu eclectismo. Com inúmeros trabalhos inéditos de Almada, Botto, Pessoa, Régio, Sá-Carneiro, entre muitos outros, a Contemporânea inseriu também um gosto especial pela ilustração com soberbos trabalhos de Almada, Sousa Cardoso, António Carneiro, Bernardo Marques, Diogo de Macedo, Eduardo Viana, Stuart Carvalhais. "Porém, a importância da Contemporânea não se esgota na colaboração criteriosa de que dispôs ou no extremo apuro formal que patenteou" (Daniel Pires, p. 116), já que, organizou diversos acontecimentos culturais como conferências, concertos, exposições, etc. Daniel Pires, I, p. 114 | Almeida Marques, 709.



lote 481



lote 482



lote 486

483 **DEUS (João de).** - CARTILHA Maternal. - s.l.: s.n., [1876]. - 35 ff.; 610 mm.

Encadernação com lombada e cantos em tela; títulos a ouro na pasta anterior; exemplar com alguns defeitos graves, restaurados. PEÇA RARÍSSIMA, senão única. No ano de 1876, a cartilha maternal foi publicada em Portugal e, dois anos volvidos, as cortes portuguesas adoptaram-na como método oficial de aprendizagem da leitura. Como exporia, em dedicatória de 1876, João de Deus: "Este sistema funda-se na língua viva: não apresenta os seis ou oito abecedários do costume, senão um, do tipo mais frequente, e não todo, mas por partes, indo logo combinando esses elementos conhecidos em palavras que se digam, que se ouçam, que se entendam, que se expliquem; de modo que, em vez do principiante apurar a paciência numa repetição néscia, se familiarize com as letras e os seus valores na leitura animada de palavras inteligíveis [...] Esses longos exercícios de pura intuição visual constituem uma violência, uma amputação moral, contrária à natureza: seis meses, um ano, e mais, de vozes sem sentido, basta para imprimir num espírito nascente o selo do idiotismo." A partir de 1911, com a implantação da República e o alargamento da rede de instrução pública, a promoção e difusão da Cartilha Maternal deu-se com enorme celeridade. Ao longo dos anos, foram despoitando novos métodos aprendizagem da leitura no ensino público, mas a fórmula da iniciação proposta nesta obra continuou, por longa data, a ser aplicada nos estabelecimentos de ensino. A presente edição, de grande formato, foi projectada para a exposição em aula das sucessivas lições a serem ministradas, conhecendo-se os relatos e memórias do seu uso em folhas separadas, adaptadas ou montadas sobre cavalete. Devido ao manuseamento frequente, por vezes descuidado, por parte de alunos e professores, esta edição é de extrema raridade, conhecendo-se pouquíssimos exemplares completos ou íntegros. Assim sendo, estamos perante um exemplar de valor único.

484 **EUROPA:** Jornal de Cultura / dirigido por Urbano Tavares Rodrigues e Virgílio P. Ramos, redacção por Artur Portela Filho. - n.º 1, Janeiro 1957 - n.º 4, Abril 1957.. - Lisboa: s.n., 1957. - 4 n.ºs em 1 v.: il.; 470 mm.

Encadernação com lombada e cantos em tela; Ex-Libris A. Ribeiro dos Santos; bom exemplar. Esta publicação contou com textos sobre música, ballet, poesia, ciência, técnica, teatro e cinema. No bem conseguido editorial de abertura, de Urbano Tavares Rodrigues, lê-se: "Consciência e aventura, entre ódios jovens e antigos e a ironia cantante dos deuses quebrados nas próprias mãos que, em sangue, modelam o futuro - Europa é o primado da inteligência e da beleza, a ânsia de verdade e de justiça, a sobrevivência - através de todos os fracassos, de todas as dilacções, de todas as violências, de todos os sonhos adiados ou conspurcados - do supremo valor Liberdade." Os contributos de renome fizeram dela uma das publicações, apesar da curta longevidade, mais valiosas da década de 50. Na colaboração literária: Mário Cesariny, David Mourão-Ferreira, Vergílio Ferreira, Alexandre O'Neil, Jorge de Sena, José Gomes Ferreira, Natália Correia, Sophia de Melo Breyner, Vitorino Nemésio, António Quadros entre outros; na artística: Almada Negreiros, Bernardo Marques, Jardim Portela e Vespeira, entre outros.

485 **GRIFO:** Antologia de Inéditos Organizada e Editada pelos Autores. - Águeda: ed. autor, 1970. - 204, [4] pp.; 220 mm.

Brochado. Primeira edição desta publicação surrealista onde se publicam os seguintes originais: «A Saque e a Sangue» de António Barahona da Fonseca; «Um Poema» de António José Forte; «Os Manequins Inquietantes» de Eduardo Valente da Fonseca; «Surrealismo - uma estrada sem fronteiras» de Ernesto Sampaio; Dois Desenhos de João Rodrigues; «Hans e a Mão Direita - Prolegómenos a uma história de animais» de Manuel de Castro; «Três Narrativas» de Maria Helena Barreiro; «Poema - O Homem Reduzido» de Pedro Oom; «Equações I e II» de Ricarte-Dácio; e «Filopópolis» de Virgílio Martinho. A realização gráfica da obra é da responsabilidade de Vitor Silva Tavares. Raro.

486 **HATHERLY (Ana), MELO E CASTRO (E. M. de), ARAGÃO (António) & PIMENTA (Alberto).** - JOYEIANA. - Lisboa: &etc., 1982. - [34] ff.: il.; 290 mm.

Brochado; bom exemplar. Interessante reunião de textos experimentalistas que integra: «ana viva e plurilida» de Ana Hatherly; «r'omanceu. o» de Ernesto Melo e Castro; «hornmargen» de António Aragão e «homiliada joyce» de Alberto Pimenta. Tiragem limitada de 1000 exemplares.

487 **HATHERLY (Ana).** - MAPAS da Imaginação e da Memória. - Lisboa: Moraes editores, 1973. - 96, [8] pp.: il.; 300 mm.

Brochado; Ex-libris A. Ribeiro dos Santos. Interessante colectânea de desenhos reunidos e seleccionados pela autora nesta obra, produto do labor artístico realizado na década de 60, alguns dos quais chegaram a ser expostos em 1969. O trabalho de pesquisa sistemática da autora sobre a escrita arcaica chinesa resultou na publicação de um "Alfabeto Estrutural" na revista de poesia experimental Operação I, em 1967. Tal proposta continuou a ser desenvolvida pela autora, cruzando esta primeira investigação com o mesmo processo aplicado à escrita latina. As propostas imagéticas



lote 487

contidas nesta obra resultam precisamente da análise resultante deste estudo aturado. Tiragem de 500 exemplares. Raro.

488 **HELDER (Herberto).** - VOCAÇÃO Animal. - Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1971. - 76, [4] pp.; 180 mm. - (Cadernos de Poesia, 19)

Brochado. Primeira edição. Apesar de Herberto Helder praticamente ter deixado de escrever novos trabalhos poéticos em 1968, cada reedição é uma constante reinvenção e, portanto, um outro trabalho. Neste volume incluem-se fragmentos de «Apresentação do Rosto» sob o título genérico de «Festas do Crime». “É evidente que estes textos não podem ser lidos da mesma maneira, num e noutro contexto. Em «Apresentação do Rosto» eles dependem do que os antecede e sucede, em «Vocação Animal» estão incluídos sob a designação de «Festas do Crime» e são independentes entre si” (A Vida e o Homem, Herberto, p. 203). O mesmo acontece com a Dedicatória que é a mesma que está na 2.ª edição de Os Passos em Volta. “Concluindo, poderíamos dizer que de todos os textos que compõem este livro, só alguns dos incluídos sob o título «Os Animais Carnívoros» são inéditos. Este é um caso típico de recuperação de textos e da sua recriação em novos contextos” (ibidem). Raro.

489 **LEMON (Fernando).** - TECLADO Universal: Poesias. - Lisboa: Imprensa Libânio da Silva, 1953. - 32 pp.; 225 mm. - (Cadernos de Poesia)

Brochado; parcialmente por abrir; picos de acidez. Primeira edição do primeiro livro do autor onde ainda se nota uma influência manifestamente bretoniana, tal como aliás o faz notar Jorge de Sena nos prefácios das edições seguintes e como se atesta pelas suas primeiras obras. A publicação deste livro pelos Cadernos de Poesia denuncia um alinhamento por parte de Fernando Lemos com autores como José-Augusto França e Jorge de Sena. Estimado.

490 **LIVRO** de Artistas. - Lisboa: Comissariado para a Europália 91, 1991. - 9 v.: il.; 290 mm.

Brochado; bom exemplar. Coleção que presumimos estar completa desta interessante publicação bilingue da Comissão para a Exposição Europália, onde se reuniram os talentos literários e artísticos de alguns dos nomes mais importantes do panorama da poesia e da arte nacional. Congrega os seguintes títulos: «Uma sequência de Outubro», por Nuno Júdice e Riu Chafes; «Sobre o mar e a casa», por João Miguel Fernandes Jorge e Pedro Calapez; «A sombra do sangue», por José Amaro Dionísio e Eduardo Batazda; «O raio sobre o lápis», por Maria Gabriela LLansol e Julião Sarmento; «Canto do amigo morto», por Al Berto e José Pedro Croft; «Sumário», por António Franco Alexandre e Ana Jotta; «Caça e persuasões», por Fátima Maldonado e Paula Rego; «Sloten», por Joaquim Manuel Magalhães e Rui Sanches; e «Inquirição», por António Osório e Pedro Cabrita Reis. Rara e estimada.

491 **OUTUBRO:** Textos de poesia / coordenação de Casimiro de Brito e Gastão Cruz, capa de Manuel Baptista. - Lisboa: Tipografia Ideal, 1971. - 66, [6] pp.; 210 mm.

Brochado; dedicatória na folha de guarda de Fíama Hasse Pais Brandão. Valiosa antologia de textos poéticos que inclui: «Cristal de Sória» de Carlos de Oliveira; «Obscuro Domínio» de Eugénio de Andrade; «A Era» de Fíama Hasse Pais Brandão; «Os Dias Regressivos» de Nuno Guimarães e «Monte Abraão» de Ruy Belo». Edição restrita. Raro.

492 **PACHECO (Luís).** - O CASO do Sonâmbulo Chupista. - Lisboa: Contraponto, 1980. - 4 ff.; 295 mm.

Brochado. Um dos mais raros e interessantes textos de Luís Pacheco, em que o autor faz uma crítica mordaz a Fernando Namora, sugerindo plágio ao Romance de Vergílio Ferreira «Aparição». Típico exercício de sátira por parte do autor.



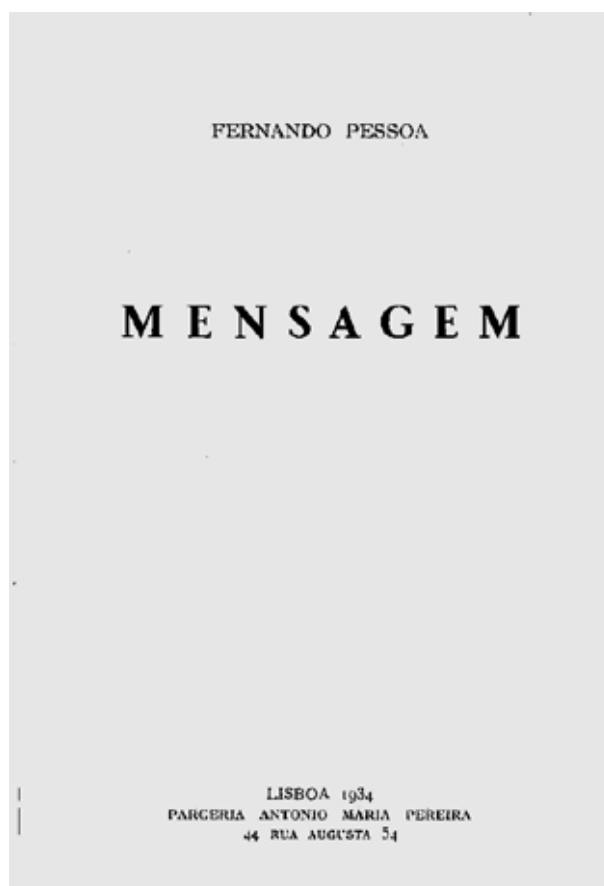
lote 491



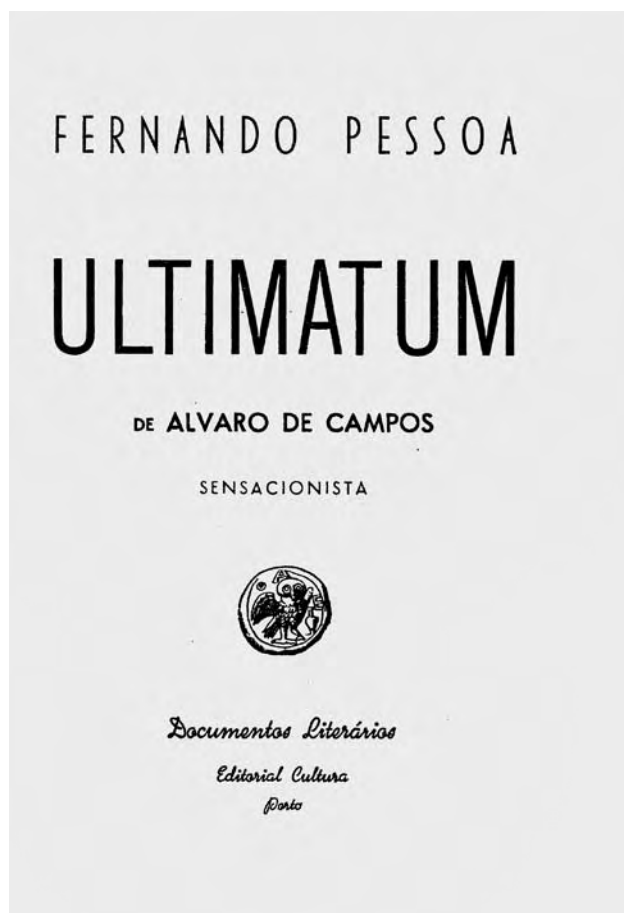
lote 492



lote 494



lote 503



lote 509

- 493 **PACHECO (Luiz)**. - PELOS Hospitais [...]. - Lisboa: Contraponto, [1967]. - 1 envelope com 9 ff.: il.; 150x200 mm. Brochado. Muito raro envelope da autoria de Luiz Pacheco a propósito da morte de "um marginal, João Rodrigues" que caiu da janela de sua casa, um terceiro andar em Lisboa. Ilustrado com cinco desenhos de Luiz Pacheco de conteúdo erótico.
- 494 **PEDRO (António) & FRANÇA (José-Augusto)**. - CADERNOS dum Amador de Teatro / org. António Pedro. - s.l.: Editorial Confluência, 1950-1953. - 6 v.; 195 mm. Brochado. Colecção completa de textos assinados por António Pedro, exceptuando o último que está assinado por José-Augusto França. 1.º Fascículo: «O Teatro e a sua Verdade»; 2.º Fascículo: «O Teatro e os seus problemas»; 3.º Fascículo: «O Teatro e a Técnica do Actor»; 4.º Fascículo: «Exercícios de articulação e Colocação da Voz»; 5.º fascículo: «O Teatro e a Liberdade do Actor»; 6.º Fascículo: «Notícia duma Morfologia Dramática».
- 495 **PESSOA (Fernando) et all.** - REGRESSO ao Sebastianismo. - [Porto]: s.n., s.d.. - 278, [2] pp.; 205 mm. Brochado. Antologia anotada e compilada por Petrus de textos de Fernando Pessoa, António Botto, Américo Durão, António Sardinha, António Lopes Vieira, Miguel Torga, Teixeira de Pascoaes, entre outros, debruçando-se sobre o tema referido no título.
- 496 **PESSOA (Fernando)**. - APOLOGIA do Paganismo. - Porto: Editorial Cultura, s.d.. - 140 pp.; 200 mm. EX-LIBRIS Dr. PEDRO VEIGA (Petrus); brochado; assinatura de posse no frontispício. Interessante colectânea de textos em prosa e verso sobre várias facetas do fenómeno do paganismo, compilada por Petrus. Edição restrita.
- 497 **PESSOA (Fernando)**. - APRECIACÕES Literárias. Bosquejos e Esquemas Críticos / selecção e notas de Petrus. - Porto: Editorial Cultura, . - 204, [4] pp.; 195 mm. - (Colecção Arcádia) Brochado; número 471 da tiragem limitada assinada por Petrus; Ex-Libris Arnaldo Machado; assinatura de posse no frontispício. Estimada antologia de ensaios e alguns esboços críticos, alguns deles pouco frequentes nas antologias publicadas de Fernando Pessoa.
- 498 **PESSOA (Fernando)**. - CARTAS a Armando Côrtes-Rodrigues / introdução Joel Serrão. - Lisboa: Editorial Confluência, s.d.. - 92, [4] pp.; 195 mm. Brochado. Interessante e procurado.
- 499 **PESSOA (Fernando)**. - ELOGIO da Indisciplina e Poemas Insubmissos. Páginas Livres. - Porto: C.E.P., s.d.. - 36 pp.; 200 mm. - (Documentos Políticos) Brochado; número 61 de edição numerada. Interessante.
- 500 **PESSOA (Fernando)**. - LIVRO do Desassossêgo: Páginas Escolhidas. - Porto: Arte & Cultura, s.d.. - 8, 94 [2] pp.; 220 mm. Brochado; bom exemplar. Reunião de vários textos de Fernando Pessoa, assinados com vários heterónimos, a partir de várias fontes. "Obra que o autor sonhou e jamais realizou em plenitude. Florilégio breve das nuances de espírito de Fernando Pessoa, neste banquete aparecem como interlocutores quatro personagens que viveram no palco dramático da sua alma, incluindo a sua própria pessoa" (Petrus, Colofone). Edição restrita, preparada e organizada por Petrus. Estimado.
- 501 **PESSOA (Fernando)**. - MENSAGEM. - 2.ª Edição. - Lisboa: Agência Geral das Colónias, 1941. - 104, [4] pp.; 200 mm. Encadernação inteira de pele, decorada a ouro nas pastas e lombada; conserva capas de brochura; corte superior das folhas carminado; pontuais sublinhados a carvão. Segunda edição da «Mensagem», que sofreu algumas correcções, conforme um exemplar da primeira edição revisto pelo autor: Rara Almeida Marques, 1616.
- 502 **PESSOA (Fernando)**. - MENSAGEM. - 3.ª Edição. - Lisboa: Edições Ática, 1945. - 104 pp.; 200 mm. Encadernação inteira de pele, decorada a ouro nas pastas e lombada, com risco na pasta posterior; conserva capas de brochura; corte das folhas carminado; pontuais sublinhados a carvão. Terceira edição integrada nas obras completas da Ática.
- 503 **PESSOA (Fernando)**. - MENSAGEM. - Lisboa: Parceria António Maria Pereira, 1934. - 100, [4, 2 br.] pp.; 190 mm. Encadernação inteira de chagrin, conserva capas de brochura com ligeiros restauros; assinatura de posse no frontispício. PRIMEIRA EDIÇÃO. Uma das mais importantes obras literárias do século XX. Único volume de poesia portuguesa publicado em vida de Pessoa, Mensagem insere-se num conjunto de trabalhos de índole nacionalista datados dos anos em que Pessoa colaborou em A Águia. Em 1922, publicou pela primeira vez, na Contemporânea, o conjunto poético intitulado Mar Português, quase integralmente coincidente com a segunda parte da Mensagem. Pessoa não considerava a obra de índole especificamente épica. Via-a antes como fusão dos modos lírico, dramático e épico-narrativo. Paralelamente aos factos e às figuras da história nacional, a Mensagem reflecte ainda outra realidade em que se espelham os estudos esotéricos do poeta, nomeadamente os relativos à Gnose, à Ordem Templária, À Cabala e À Fraternidade. Os primeiros exemplares da obra saíram em Outubro de 1934, mas simbolicamente colocada à venda no 1.º dia de Dezembro. Com esse livro, Pessoa concorreu ao prémio Antero de Quental, promovido pelo Secretariado de Propaganda Nacional, no qual não iria obter mais do que um improvisado prémio de segunda categoria. Dividido em três partes - Brasão, Mar Português e O Encoberto - incorpora 44 poemas, alguns dos quais já anteriormente publicados em revistas e jornais. RARO, importante e valioso.
- 504 **PESSOA (Fernando)**. - O ENCOBERTO / Poema que em Versos Lusíadas compoz [...]. - Porto: Petrus, s.d. - [2]-16-[2] pp.; 235 mm. Brochado. Exemplar n.º52 da tiragem limitada assinada por Petrus. Edição de um conjunto de trovas, em parte retirada de Mensagem, aqui publicadas pelo conhecido Petrus. Raro.
- 505 **PESSOA (Fernando)**. - ODES de Ricardo Reis. - Lisboa: Edições Ática, 1945. - 170, [30] pp.; 195 mm. Brochado; manchas de acidez na capa. Primeira edição.
- 506 **PESSOA (Fernando)**. - PÁGINAS de Doutrina Estética / selecção, prefácio e notas de Jorge de Sena. - Lisboa: Editorial Inquérito, 1946. - 364, [12] pp.; 190 mm. Brochado. Interessante conjunto de textos compilados de crítica estética que inclui várias composições referentes à poesia e mentalidade portuguesa, bem como aos seus escritores.
- 507 **PESSOA (Fernando)**. - POESIAS de Álvaro Campos. - Lisboa: Editorial Ática, 1944. - 326, [14] pp.; 200 mm. Brochado; picos de acidez nas capas e lombada. Primeira edição póstuma, integrada nas obras completas das edições Ática.
- 508 **PESSOA (Fernando)**. - QUADRAS ao Gosto Popular de [...] / Texto estabelecido e prefaciado por Georg Rudolf Lind e Jacinto do Prado Coelho. - Lisboa: Edições Ática, 1965. - 128, [4] pp.; 200 mm.

PEDRA FILOSOFAL

POEMAS
DE
JORGE DE SENA

CONFLUÊNCIA

lote 518

SIBILA

artes
e
letras

1

lote 519

sísifo



fascículo

4

poesia e crítica

lote 520



FOLHAS DE POESIA • FASCÍCULO 1

INTERIOR

POR trás dos muros da nossa casa
Estamos tão juntos que nos tocamos:
O vento é brisa e a brisa é asa.
Por trás dos muros da nossa casa
Todos os frutos ficam nos ramos.

Vivamos, pois, dentro de nós,
Deixando aos outros o gesto e a voz.

3-Novembro-49.



RECOMPENSA

VENHA um momento de Poesia:
Que eu sinta essa alegria casta e saborosa
De quem lidou todo o dia
E pediu, como paga, uma pequena rosa!

Venha, de novo, o coração e a espada
(Que saudades de mim quando adormoço)
E a vida se me dá completa, mas errada
Como um avesso!

Venha o beijo sem tálitos que redime
As chagas vis do meu peito
— O único perdão para o meu crime
De ser real e estreito!

— Mas só tu, que expulsei dos meus poemas
Por não te querer saber demais de cor,
Me vens cobrir de injúrias e de algemas:
O teu beijo e a tua flor!

2-Abril-49

CÂNTICO

TEMOS o odor e a cor que tam
A flor pendente dos ramos,
Pois somos virgens para além
Dos beijos que trocamos.

Só a nós nos é dado o Santo Graal
E vamos puros quando o amor nos chama;
Iguais perante o Bem, perante o Mal,
Temos asas de luz em mares de lama.

Tanto basta pra sermos celebrados:
Os nossos corpos, quando unidos, dão
O branco ao sol, o azul ao céu, o verde aos prados
E o ritmo de vida ao coração.

26-Agosto-49



NASCENTE

Soubessem o quanto me custa sabê-los
Medrosos, inquietos, na noite indiferente:
As mãos tateando os soltos cabelos,
Os olhos possessos de um brilho doente:

Sólinhos, vazios de crenças submissas,
Sem rastros de estradas ou pontas no ar...
— Avólis de Alcicer, fatais, morderças,
Lhes 'tão exigido morrer devagar.

Soubessem o quanto me custa a recusa
Da flor dum sorriso, da cor dum afago:
Que angústia indomável se expande e soluça
Nos versos que escrevo, nos sonhos que trago.

Sofrei, penitentes sem luz redondos,
Com chagas na alma, sem penos de linho!
— Meu Deus, se os escutas, por Deus! não respondas
A's preces péciosas de calma e de ninho.

Deixá-los, gritando o mal sem remédio
De páldas febres, de rosas esguas;
Deixá-los, submersos no ignoto mistério
Do crime das horas, na ronda dos dias.

Quem nasce humilhado com louros e glória;
Quem vê do seu berço os frutos maduros,
Não sabe a que sabe o sabor da vitória,
Pois não há vitória nos passos seguros.

Mas custa, eu sei quanto! sabê-los sem rumo,
Na noite indiferente, julgados perdidos,
Castivos: a vida é mais do que um fumo?
— Roubei à Poesia meus cinco sentidos.

2-Janeiro-50

ANTONIO MANUEL COUTO VIANA

lote 521

Brochado; ligeira acidez nas capas. Primeira edição integrada nas obras completas das edições Ática, com valiosos prefácios de dois especialistas na obra do escritor.

509 **PESSOA (Fernando).** - ULTIMATUM de Álvaro de Campos Sensacionista: Separata do Portugal Futurista. - Porto: Editorial Cultura, s.d. - 32 pp.; 200 mm.

Brochado; assinatura de posse no frontispício. Reedição desta obra considerada pelo editor "a mais representativa manifestação do modernismo português". Invulgar e estimado.

510 **PESSOA (Fernando).** - UMA Carta a Teixeira de Pascoaes. - [Lisboa]: Cadernos de Poesia, s.d. - [4] pp.; 200 mm. Exemplar n.º30; encadernação inteira de pele, decorada a ouro nas pastas, ligeiramente cansada. Separata de uma carta inédita de Pessoa a Teixeira de Pascoaes, publicada num dos números dos «Cadernos de Poesia», numa tiragem de apenas 35 exemplares.

511 **[Pessoana].** - MONTEIRO (Adolfo Casais). - FERNANDO PESSOA: O Insincero Verídico. - Lisboa: Editorial Inquérito, 1954. - 44-[4] pp.; 225 mm.

Brochado. Ensaio que fora lido no Instituto Britânico em Abril de 1954.

512 **[Pessoana].** - NEMÉSIO (Jorge). - A OBRA Poética de Fernando Pessoa: Estrutura das Futuras Edições. - Salvador-Bahia: Livraria Progresso Editora, 1958. - 200, [2] pp.; 185 mm.

Brochado. Interessante monografia sobre manuscritos, esboços, apontamentos e planos pessoanos, e análise de possíveis unidades temáticas, literárias e poéticas visando contributo para a fixação de futuras edições pessoanas.

513 **[Pessoana].** - PESSOA (Fernando). - TEXTOS Para Dirigentes de Empresas / ordenação Eduardo Freitas da Costa. - Lisboa: Cinevoz, 1969. - 106, [10] pp.; 195x215 mm. - Junto com:

SOARES (Fernando Luso). - A NOVELA Policial-Dedutiva em Fernando Pessoa. - Lisboa: Diabril Editora, 1974. - 144 pp.; 190 mm.

Primeiro título com encadernação editorial, segundo título em brochura. Interessantes títulos dedicados à obra de Fernando Pessoa. O primeiro reunindo textos publicados originalmente na Revista de Comércio e Indústria. O segundo consiste num estudo sobre os textos policiais pessoanos, em particular, o «Decifrador Quaresma».

514 **[Pessoana].** - QUADROS (António). - FERNANDO Pessoa. - Lisboa: Editora Arcádia, 1960. - 302, [2] pp.; il.; 190 mm. - (Colecção a Obra e o Homem)

Brochado. Introdução à vida e obra do eminente poeta português, com valiosas incursões sobre o seu pensamento político e fase ocultista.

515 **[Pessoana].** - SACRAMENTO (Mário). - FERNANDO Pessoa, Poeta da Hora Absurda. - Lisboa: Contraponto, s.d.. - 190, [2] pp.; 180 mm.

Brochado; acidez marginal. Interessante monografia versando sobre a linguagem da poesia pessoana.

516 **SANTOS (José Carlos Ary dos).** - TEMPO da Lenda das Amendoeiras. - Lisboa: Ed. Autor, 1964. - 14 ff.; 245 mm.

Brochado. Poema composto por Ary dos Santos destinado a ser apresentado publicamente no I Festival do Algarve (Castelo de Silves). Curioso e invulgar.

517 **SEMA:** Publicação Sazonal de Artes e Letras / dir. João Miguel Barros e Maria José Freitas. - n.º 1, Primavera 79 - n.º 4, Maio 1982. - Cacém: s.n., 1979-1982. - 4 n.os: il.; 300 mm.

Brochado. Revista de divulgação, crítica e polémica, que se apresentou como um projecto irreverente e inquieto, que pretendeu "esboçar um dinamismo que jamais se esgotará num hipotético "agora", cuja existência não reconhece." Nos seus quatro números colaboraram alguns dos principais vultos da vanguarda artística e intelectual portuguesa. Assaz interessante.

518 **SENA (Jorge de).** - PEDRA Filosofal: Poemas de [...]. - Lisboa: Editorial Confluência, 1950. - 96, [4] pp.; 195 mm.

Brochado; lombada ligeiramente safada; assinatura de posse no frontispício. Primeira edição deste livro de poemas, onde se manifesta já a libertação surrealista em muitas das suas imagens e expressões, com particular destaque para o poema «Ode ao Surrealismo Por Conta Alheia», apesar, claro está, da conhecida exclusão deste autor de todas as listas de nomes de autores ligados ao surrealismo, elaborada por Cesariny. Edição limitada, rara e estimada.

519 **SIBILA** - artes e letras / org. Liberto Cruz. - Número 1, Maio 1961. - Castelo Branco: Gráfica de S. José, 1961. - 44 pp.: il.; 225 mm.

Brochado. Número único desta revista organizada por Liberto Cruz e secretariada por José Correia Tavares. A tiragem atingiu 500 exemplares e abarcou temas como a arte, música, literatura e ensaio. Aqui se publicou uma carta inédita de Mário de Sá-Carneiro e «O Poema da Emoção» de Edmundo Bettencourt. Encontram-se ainda os contributos de Urbano Tavares Rodrigues, Octávio Rodrigues de Campos, António dos Santos Nunes, Maria Alberta Manéres; Manuel Pacheco, Ruy Belo, Melo e Castro, entre outros. Raro e valioso.

Daniel Pires, v. II, t.2, 541.

520 **SÍSIFO:** Fascículos de Poesia e Crítica / direcção e edição de Manuel Breda Simões. - 4 n.ºs em 3 fascículos. - Coimbra: Atlântida, 1951-1952. - 3 v.: il.; 220 mm.

Brochado. Bom exemplar. Colecção completa desta revista curiosa e interessante, com o raro número 4. Inclui textos de autores portugueses, brasileiros e espanhóis. Invulgar destaque para a poesia espanhola. Conta com colaboração de António Ramos Rosa, Carmen Conde, Eugénio de Andrade, Miguel Hernández, Adriano Lourenço de Faria, António de Navarro, António Manuel Couto Viana, Aureliano Lima, Carlos Wallenstein, Domingos Carvalho, Geir Campos, Joaquim Ferrer, Joaquín de Entrambasaguas, José Bento, José Hierro, José P.M. da Fonseca, Lêdo Ivo, Manuel Arce, Manuel Pinillos, Maria da Encarnação Baptista, Paulo António, Paulo Mendes Campos, Pura Vásquez e Tomás Ribas. Ilustrações e capas de Júlio Resende, A. Alves Martins, Mário Soares.

Daniel Pires, II, 2, 544 | Biblioteca Alfredo Ribeiro dos Santos, 3298.

521 **TÁVOLA Redonda:** Folhas de Poesia / directores e editores: António Manuel Couto Viana, David Mourão-Ferreira e Luís de Macedo; Director Artístico: António Vaz Pereira. - n.º 1, Janeiro de 1950 - n.ºs 19 e 20, Julho de 1954. - Lisboa: s.n., 1950-1954. - 20 fasc. em 18: il.; 305 mm.

Brochado; bom exemplar. Contando com a colaboração de grandes figuras da poesia deste século, bem como de poetas mais jovens. Entre os seus objectivos conta-se a revalorização do lirismo como primeiro estágio da criação poética. Ao assumir-se como uma revista exclusivamente poética, ao acolher poetas dos mais diversos quadrantes, colaboradores brasileiros e africanos, ao pôr em destaque vozes femininas, pela apresentação gráfica inovadora e original conjugação de texto e imagem, a presente publicação tornou-se num dos veículos mais importantes da divulgação poética na década de 50. Possui ainda o mérito de espelhar com fidelidade os diversos matizes desta geração. Nas suas páginas, enriquecidas com os desenhos e ilustrações de António Manuel Couto Viana, António Ramos, António Vaz Perreira, João Mattoso, João Sant'iago,

MIGUEL TORGA

DIÁRIO

I

COIMBRA
1941

lote 525

MIGUEL TORGA

O outro livro de Job



COIMBRA
1936

lote 531

Pão Ázimo

Contos
de
Adolpho Rocha

lote 534

RAMPA

poemas
de
ADOLPHO ROCHA

lote 537

José Régio e Júlio, conta com os contributos poéticos de Alberto de Lacerda, Alberto de Serpa, Alfredo Margarido, António de Sousa, António Luís Moita, António Patrício, António Vera, Arthur Haulot, Artur Ribeiro, Benedita Lima, Cabral do Nascimento, Carlos Barbosa de Carvalho, Carlos de Macedo, Catulo, Cecília Meireles, Cristóvão Pavia, Daniel Filipe, David Mourão-Ferreira, Égito Gonçalves, Maria Alberta Menéres, Raul de Carvalho, Sophia de Melle Breyner Andresen, Teixeira de Pascoas, entre outros nomes da literatura portuguesa. Rara colecção completa.
Daniel Pires, II, 2, 547-552 | Biblioteca Alfredo Ribeiro dos Santos, 3365.

522 **TORGA (Miguel).** - AGRADECIMENTO de Miguel Torga na República Estrela do Norte (Ladeira do Seminário). - Coimbra: s.n., [1958]. - [2] ff., 1 fotografia: il.; 240 mm. Encadernação inteira de pele, decorada a ouro nas pastas e lombada. Bonito exemplar. Discurso de agradecimento dactilografado de Miguel Torga por ocasião em que descerrou lápide evocativa do seu nome na República Estrela do Norte, casa que habitou enquanto estudante. Acompanhada de fotografia do momento em que proferia o presente discurso.

523 **TORGA (Miguel).** - ALGUNS Poemas Ibéricos. - Coimbra: Coimbra Editora, 1952. - 86-[2] pp.; 190 mm. Brochado; assinatura de posse no anterrosto. Primeira edição.

524 **TORGA (Miguel).** - CÂMARA Ardente: Poemas. - Coimbra: Coimbra Editora, 1962. - 88 pp.; 200 mm. Brochado. Primeira edição.

525 **TORGA (Miguel).** - DIÁRIO. - Coimbra: Coimbra Editora, 1941-1993. - 16 v.; 195 mm. Brochado. Em bom estado de conservação PRIMEIRA EDIÇÃO. Colecção completa deste importante documento biográfico de Miguel Torga. O primeiro volume é raríssimo.

526 **TORGA (Miguel).** - FOGO Preso. - Coimbra: Gráfica de Coimbra, 1976. - 132 pp.; 195 mm. Brochado. Primeira edição.

527 **TORGA (Miguel).** - LAMENTAÇÃO: Poema. - Coimbra: Atlântida, 1942. - 34 pp.; 190 mm. Brochado; perda na lombada e picos de acidez nas pastas. Primeira edição. Estimado.



lote 529

528 **TORGA (Miguel).** - LIBERTAÇÃO: Poemas. - Coimbra: Coimbra Editora, 1944. - 94 pp.; 190 mm. Brochado; com manchas de acidez na capa anterior. Primeira edição.

529 **TORGA (Miguel).** - MIGUEL TORGA / por [...]. - Porto: Orfeu, 1959. - Disco em vinil. - (Antologia da Poesia Portuguesa) Antologia de poemas de Miguel Torga, ditos por ele próprio, entre os quais se incluem: A Orfeu, Mágoa, Ibéria, Pátria, O Lázaro, Ode à Poesia, Ar Livre, História Antiga (Face I); Ode a Baco, Fantasia, Canção do Semeador; Ode aos Poetas, Parábola, Tormenta, Flor da Liberdade, Orfeu Rebelde (Face II). Exemplar numerado e assinado. Capa ilustrada por Moreira D'Azevedo.

530 **TORGA (Miguel).** - NOVOS Contos da Montanha. - Coimbra: Coimbra Editora, 1944. - 198-[2] pp.; 195 mm. Encadernação com lombada em percalina; com falta da capa de brochura posterior; assinatura de posse no anterrosto; corte superior das folhas carminado. Primeira edição. Invulgar e procurado. Almeida Marques, 2257.

531 **TORGA (Miguel).** - O OUTRO LIVRO DE JOB. - Coimbra: Tipografia da Atlântida, 1936. - 78-[2] pp.; 230 mm. Brochado; exemplar em bom estado, com acidez na capa. Primeira edição. Uma das obras mais estimadas de Miguel Torga. Muito raro Almeida Marques, 2261 | Alberto Serpa, 1258.

532 **TORGA (Miguel).** - O SENHOR VENTURA. - Coimbra: Coimbra Editora, 1943. - 160 pp.; 195 mm. Brochado; parcialmente por abrir. Primeira edição de uma das mais estimadas obras de Miguel Torga.

533 **TORGA (Miguel).** - ODES. - Coimbra: Coimbra Editora, 1946. - 88-[8] pp.; 190 mm. Encadernação com lombada em pele; conserva capas de brochura; aparado à cabeça. Primeira edição deste livro de poemas.

534 **TORGA (Miguel).** - PÃO ÁZIMO: Contos / de Adolpho Rocha. - Coimbra: Oficinas da Atlântida, 1931. - 78-[6] pp.; il.; 195 mm. Brochado; ligeira perda na lombada e capas; exemplar limpo, ao contrário do que é habitual, em bonita caixa, inteira de pele, decorada a ouro nas pastas e lombada. Primeiro livro em prosa de Torga, ilustrado com um retrato de Arlindo Vicente. RARO. Almeida Marques, 2262.

535 **TORGA (Miguel).** - PEDRAS LAVRADAS: Contos. - Coimbra: Coimbra Editora, 1951. - 200 pp.; 190 mm. Brochado. Primeira edição. Estimado. Almeida Marques, 2264

536 **TORGA (Miguel).** - PORTUGAL. - Coimbra: Coimbra Editora, 1950. - 136 pp.; 190 mm. Brochado. Obra consagrada a várias regiões, cidades e ilhas portuguesas, cada uma ocupando um capítulo. Estimado.

537 **TORGA (Miguel).** - RAMPA / poemas de Adolpho Rocha. - Coimbra: Imprensa Académica, 1930. - 76-[2] pp.; 260 mm. Brochado; bom exemplar, apenas com ligeiros defeitos na capa, em bela caixa inteira de pele, decorada a ouro nas pastas e lombada. Segundo livro de Miguel Torga ainda publicado com o seu nome. RARÍSSIMO. Alberto Serpa, 1266 | Almeida Marques, 2271

538 **TORGA (Miguel).** - RUA: Novelas e Contos. - Coimbra: Atlântida Editora, 1942. - 200 pp.; 195 mm.
Encadernação com lombada em pele; conserva capas de brochura; aparado à cabeça. Primeira edição. Raro.

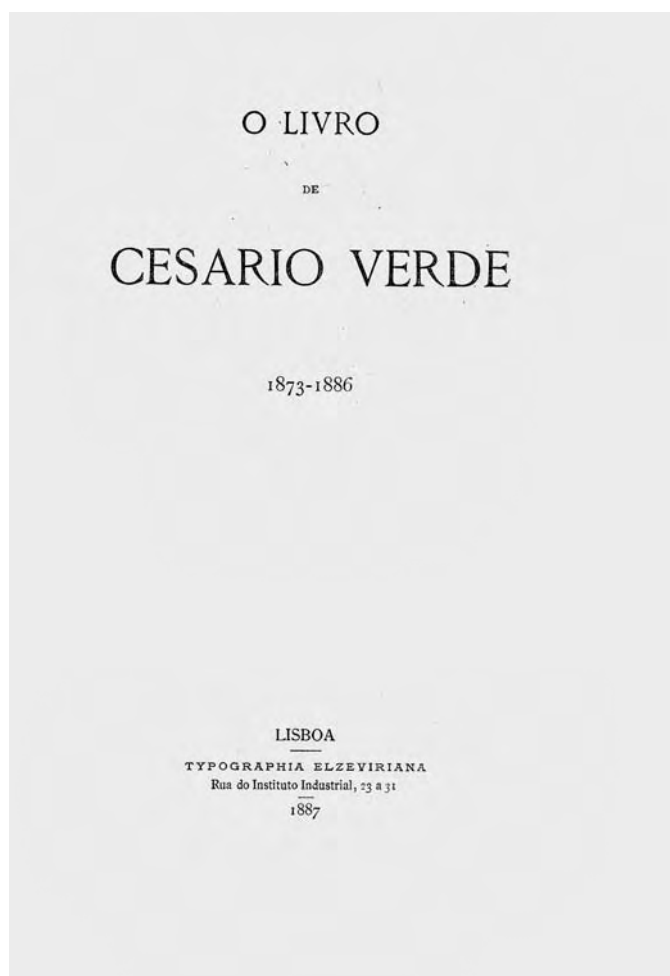
539 **TORGA (Miguel).** - TRAÇO de União: Temas Portugueses e Brasileiros. - Coimbra: Coimbra Editora, 1955. - 160 pp.; 195 mm.
Brochado; por abrir; assinatura de posse na folha de guarda; ligeira acidez. Primeira edição. Raro.

540 **TORGA (Miguel).** - VINDIMA: Romance. - Coimbra: Coimbra Editora, 1945. - 268 pp.; 185 mm.
Encadernação com lombada em percalina; conserva capas de brochura; corte superior das folhas carminado. Exemplar limpo. Primeira edição. Estimado e raro.

541 **VASCONCELOS (Mário Cesariny de).** - VIEIRA da Silva, Arpad Szenes ou o Castelo Surrealista: Pintura de Vieira e de Szenes nos anos 30 a 40 em Lisboa. - Lisboa: Assírio e Alvim, 1984. - 172 pp.; il.; 310 mm.
Brochado, com sobrecapa editorial. Estudo de Cesariny sobre a pintura de Vieira da Silva e Arpad Szenes criada em Lisboa nos anos 30 e 40. Profusamente ilustrado. Raro.

542 **VERDE (Cesário).** - O LIVRO de Cesário Verde 1873-1886. - Lisboa: Typographia Elzeviriana, 1887. - XX-104-[4] pp., 1 ret.: il.; 195 mm.
Exemplar n.º 16 de tiragem de 200; Brochado em caixa moderna, com lombada e cantos em pele. Belíssimo exemplar; apenas com a frequente acidez, ainda assim ligeira, na sobrecapa de papel vegetal,

que se mantém íntegra. Dos raros exemplares que conhecemos, este é um dos mais perfeitos. Primeira edição do livro de poemas de “umas das personalidades mais originais, mais renovadoras da poesia portuguesa do séc. XIX” (Dic. Literatura). Publicado e organizado postumamente por Silva Pinto, reúne dispersos e autógrafos dividindo-os em duas secções, não respeitando a ordem cronológica. Oriundo de uma família burguesa abastada, Cesário Verde ocupava o seu tempo em duas actividades familiares – a agricultura e o comércio – dedicando apenas uma parte às letras. Chegou a frequentar o Curso Superior de Letras, sem o concluir. Em 1873, publica a sua primeira composição no Diário de Notícias, fazendo um interregno na publicação de 1880 a 1884, época em que aparece o poema “Nós”, escrito em 1881 ou 1882, revelando já uma enorme maturidade literária. É o real que interessa a Cesário Verde – “a mim o que me rodeia é o que me preocupa”, escreve a Silva Pinto – carregando a sua poesia de um amor do real, do que observa à sua volta, do que lhe transmitem os sentidos, sendo esta a característica mais original dos seus textos. “A sua poesia é a dum artista plástico, enamorado do concreto, que deambula pela cidade ou pelo campo e descreve de modo vivo, exacto, as suas experiências” (J. Prado Coelho, Dicionário de Literatura Portuguesa, p. I 140). Pelos ensaístas que se têm ocupado da sua obra é tido como o precursor de dois heterónimos de Pessoa – Álvaro de Campos, o poeta citadino, e Alberto Caeiro, o camponês – na dupla dimensão urbana e camponesa, sem ser bucólica, que se encontra patente nas suas poesias. O único livro publicado do autor é «O Livro de Cesário Verde». Ao contrário do que o organizador afirma, parece que a organização da obra não obedeceu a nenhum outro critério que não o seu, e não a um plano deixado por Cesário Verde e que o seu irmão, Jorge Verde, terá facultado a Silva Pinto. É bastante procurada pelos coleccionadores de Literatura Portuguesa contemporânea. Raríssimo e valioso. Dic. Literatura, I 139.

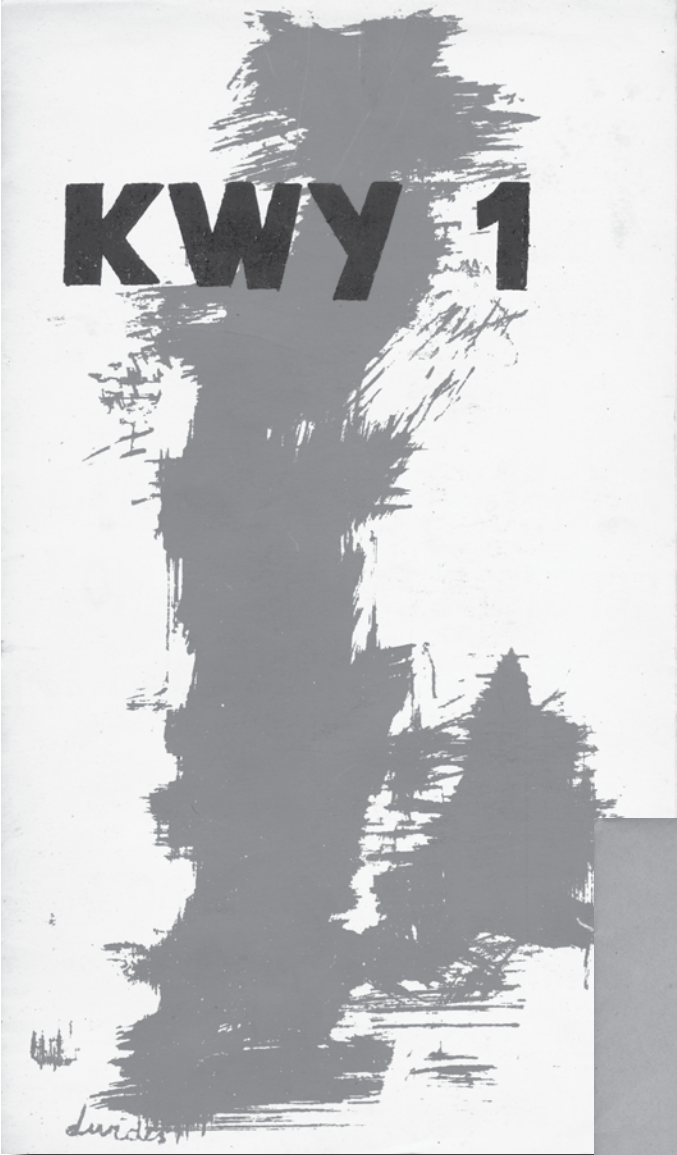




extra catálogo

lote 543

KWY 1



Lucides

kwY 2



bertholo

543 **KWY** / ed. Lurdes Castro e René Bértholo. - n.º 1, Maio 1958 - n.º 12, Inverno 1963; Numéro hors-série, Maio 1961; Catálogo da exposição na Sociedade de Belas Artes, organizada pela Fundação Calouste Gulbenkian, Dezembro 1960; Catálogo da exposição no Centro Cultural de Belém, 2001; Postal-Convite para a exposição na Sociedade de Belas Artes, endereçado ao escritor Manuel de Castro; Panfleto anunciando a saída do n.º 5 da Revista, Dezembro de 1959; Panfleto de divulgação de uma exposição do grupo KWY na galeria Le Soleil dans la tête, em Paris. . - Paris: KWY, 1958-2001. - 12 n.ºs, 3 folhetos, Postal, 2 Panfletos: il.; vários formatos.

BELÍSSIMO EXEMPLAR, em perfeito estado de conservação, brochado em caixa moderna com fechos; títulos embutidos em pele vermelha e a ouro. IMPORTANTÍSSIMA E VALIOSÍSSIMA Revista de arte portuguesa, até hoje nunca vendida em leilão. Criada em Paris por René Bértholo e Lourdes Castro, também seus editores, impressores e distribuidores, em seu turno gravitaram Gonçalo Duarte, José Escada, Costa Pinheiro, João Vieira, Jan Voss e Christo. Impressa em serigrafia, prolongou-se por seis anos nos seus doze números, editando-se ainda o número hors-série, em conjugação com a revista «Sens Plastique», publicada pela galeria-livraria «Soleil dans la Tête», que serviu de catálogo à exposição que o grupo KWY realizou naquele espaço. O Grupo apresentou-se inteiro em quatro exposições (Saarbrücken e Lisboa, em 1960; Paris, em 1961 e Bolonha, em 1962). Com tiragens reduzidas nos seus cinco primeiros números, a partir do sexto (com tiragem de 500 exemplares) seria vendida em galerias e livrarias de Paris, Lisboa, Porto, Nova Iorque, Basileia, Tóquio, Bolonha, Bruxelas, Munique, Hamburgo, Viena, Londres, São Paulo, Berlim, Amsterdão, Estugarda, Mainz e Düsseldorf. O grupo KWY constituiu um colectivo de artistas informal com projectos distintos que elaboravam artesanalmente a revista. Esta publicação dedicou-se fundamentalmente às artes plásticas, sem descurar a poesia e a crítica de arte. A serigrafia e os vários formatos (30x18 nos 3 primeiros números; 24x30 no 4.º; 26x17 no 5.º e 6.º; 31x21 no 7.º; 30x21 no 8.º; 31x20 no 9.º; 30,5x20,5 no 10.º e 11.º; 31x21,5 no 12.º) conferem-lhe características muito peculiares, afastando-a de outras publicações convencionais. Além dos membros do grupo, nela encontramos os inestimáveis contributos originais de Vieira da Silva, Arpad Szenes, Jorge Martins, Peter Saul, Corneille. P. Alechinsky, Dufrêne, Raysse, Vautier, Pol Bury, Télémaque, Cruz-Díez, Soto, Klasen, Biasi, Millares, Saura, Rotella. Número 1: Capa de Lourdes Castro, serigrafias originais de René Bértholo e Lourdes Castro, poemas de Sol Acín e François Simoneau, extrato de texto de René Huyghe. Número 2: Capa de René Bértholo, poemas de Helder Macedo e Lucy Teixeira, serigrafias de Jan Voss e Gonçalo Duarte. Número 3: Capa e serigrafia

de José Escada, poesia de Herberto Helder, Michèle t'Serstevens e João Vidal, reprodução de quadro de K.F. Brust. Número 4: Capa de Costa Pinheiro, textos de Guy Weelen, Nuno Bragança, reproduções de desenhos de Bértholo e Cargaleiro, serigrafia original de Vieira da Silva, com apresentação de José-Augusto França, e serigrafia de Christo, dois poemas de Cristóvão Pavia. Número 5: Serigrafias originais de Millares, João Vieira, Lourdes Castro e de Jan Voss, reproduções de fotografia de Denise Colomb, de quadro de Lourdes Castro e Jorge Martins, poesia de António Ramos Rosa, Mario Cesariny, Manolo Millares, José M. Simões, Luís de Macedo, Manuel de Castro, Pedro Tamen e Joana (criança de oito anos); ensaio de V. Aguilera-Cerni. Número 6: Serigrafia de António Saura, três de José Escada (impressas manualmente), quinze reproduções a preto e branco de António Saura, Dubuffet, Gonçalo Duarte, Müller e Tapiés, texto de Alfredo Margarido, António Saura, Manuel de Castro, Michel Tapié, Sebastião Fonseca, roteiro intitulado «As exposições KWYmos». Número 7: Homenagem a K.F. Brust, colaborações escritas de A. Pieyre de Mandiargues, Franz Roh, José-Augusto França. K. F. Brust e René Brust, colaboração plástica de Christo (4 serigrafias), reproduções de Bissier, Nevelson e Vieira da Silva, reprodução em folha solta dos painéis de Nuno Gonçalves, rubrica «Les Expositions K'on Woit Yci». Número 8: Capa de Lourdes Castro, textos de António Areal, A. Pieyre de Mandiargues, Bazon Brock, Claus Peter Jllinger, J.J. Levêque, João Vidal, José-Augusto França, Carl Laszlo, Manuel de Castro, Spacagna; serigrafias de Arpad Szenes, Bertini, Biasi, Christo, Jan Voss, Escada, Bértholo entre outros. Número 9: Organização por Jan Voss, serigrafias originais de Biasi, Georges Noël, Jan Voss, Paul Wunderlich e Bértholo, reproduções a preto e branco de Cy Twombly, Chisto, Lourdes Castro, textos de Biasi, C. Laszlo, François Dufrêne, J.J. Lévêque e Benjamin Patterson. Número 10: Organização de Bértholo, poema de Mimmo Rotella, textos de José-Augusto França, colaborações de Imre Pan, Jean Clarence Lambert, Nuno de Bragança, Robert Filliou, Pol Bury; serigrafias originais de Peter Saul, Corneille, Lourdes Castro e Costa Pinheiro (o presente exemplar conserva a agulha suspensa por fio sobre fundo branco com riscas pretas). Número 11: Organizado por Christo, capa combinando fotografia de Shunk e Kender com letras estaladas por Raymond Hains, textos de Alain Jouffroy, Daniel Spoerri, Emmett Williams, François Dufrêne, Mimmo Rotella, Ben Vautier, poema de R. Filliou, serigrafias originais impressas à mão de Niki de Saint Phalle, Tinquely, Arman, Villeglé, Lourdes Castro, Martial Raysse e Daniel Spoerri. Inclui o pequeno disco de Bernard Heidsieck. Número 12: organização de Lourdes Castro; dezoito folhas reproduzindo 54 postais, cada folha inclui 3 postais picotados. Daniel Pires, II, I, pp. 279-285 | Enciclopédia Século XXI, 17, col. 156-158 | MACIEL, Artur «Exposições», Colóquio Revista de Artes e Letras, n.º 12 (fev. 1961).

condições gerais para aquisição de bens

Nuno Gonçalves, Leiloeiro, Livreiro, Unipessoal, Lda., com sede em Lisboa, Rua de O Século, 7, com um capital social de cinco mil euros (5 000 €), pessoa colectiva número 507520980, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o mesmo número, adiante designada por Leiloeira, sujeita a aquisição de bens em leilão às seguintes condições:

1. Registo

1.1. Qualquer interessado na aquisição de peças ou obras a leiloar pela Leiloeira, deverá requerer previamente o seu registo como licitante, sendo-lhe então atribuído o respectivo número de licitante, com o qual poderá licitar. Do pedido de registo deverá constar, obrigatoriamente, nome, morada, número de telefone e número de contribuinte do interessado, devendo este assinar a respectiva ficha declarando conhecer as presentes condições de aquisição.

1.2. No acto da inscrição ou em qualquer outro momento poderá a Leiloeira solicitar ao licitante a apresentação de um documento de identificação válido, assim como uma garantia de pagamento, na forma e montante que, de acordo com o seu exclusivo critério comercial, por bem entender.

1.3. Qualquer pessoa, singular ou colectiva, que se queira fazer representar na praça, deverá fazer chegar à Leiloeira, procuração ou credencial devidamente autenticada, pelo menos 24 horas antes do início do leilão.

1.4. A Leiloeira reserva-se o direito de recusar a admissão nas suas instalações e locais de exposição e leilão a quaisquer pessoas, bem como recusar a inscrição ou registo como licitante de quem quer que seja, ignorando, consequentemente, qualquer lance oferecido pelas mesmas.

2. Licitação e Arrematação

2.1. A licitação dos lotes pelos respectivos interessados far-se-á pessoalmente, no local em que decorrer cada leilão, para o que a comparência dos mesmos será essencial, com excepção das situações previstas no parágrafo seguinte.

2.2. A Leiloeira poderá licitar lotes em nome de interessados que tenham dado ordem expressa para o efeito, serviço que poderá disponibilizar de forma gratuita e confidencial e a título de mera cortesia, não podendo, no entanto, a Leiloeira, nem os seus colaboradores, em caso algum, ser responsabilizados por qualquer erro, negligência, omissão ou falta na sua execução que eventualmente possam ocorrer.

2.3. O montante segundo o qual os lances se sucederão na licitação de cada lote será exclusiva e discricionariamente decidido, em cada lote em concreto, pelo pregoeiro, nunca podendo, porém, o pregoeiro exceder 10% do valor do lance anterior, nem qualquer lance ser inferior a € 5.

2.4. A Leiloeira atribuirá o direito à aquisição do bem ou peça a leiloar ao licitante que ofereça o valor da aquisição mais elevado, devendo o pregoeiro

decidir, com total poder discricionário, qualquer dúvida que ocorra durante a realização do leilão, podendo, inclusivamente, determinar a colocação de novo em praça do mesmo bem, pelo valor em que se suscitou a dúvida, de forma a dissipá-la.

3. Estado dos Lotes

3.1. A Leiloeira assume a responsabilidade pela exactidão das descrições dos bens efectuadas nos catálogos, nomeadamente quanto à descrição bibliográfica dos mesmos e ao respectivo estado de conservação, sem prejuízo de as poder corrigir pública e verbalmente até ao momento da sua venda.

3.2. As fotografias ou representações do bem no catálogo destinam-se exclusivamente à identificação do bem sujeito a venda e à ilustração do catálogo, podendo corresponder a exemplares diversos dos leiloados.

3.3. Os bens a leiloar e colocados em praça serão arrematados no estado em que se encontrarem, cabendo aos potenciais compradores confirmar pessoalmente, mediante exame e verificação prévios, a descrição efectuada no respectivo catálogo e as condições dos referidos lotes, designadamente no que diz respeito a eventuais restauros, faltas ou defeitos que se mencionem nos catálogos.

3.4. Para que os potenciais interessados possam verificar as condições, o estado em que se encontram os bens a leiloar e a descrição efectuada nos respectivos catálogos, a Leiloeira promoverá, pelo menos, um dia de exposição, antes da realização do leilão, em lugar indicado no catálogo.

3.5. Atento o disposto nos parágrafos anteriores e após a venda de qualquer lote, não haverá lugar a qualquer reclamação, a menos que se verifique a existência de uma discrepância relevante entre a descrição efectuada no catálogo e as características e/ou estado do bem e no momento da arrematação, desde que tal discrepância implique uma alteração significativa do valor do bem a leiloar. Neste caso, o interessado poderá apenas solicitar a devolução da quantia total da venda mediante a restituição do bem, no estado de conservação em que se encontrava no momento da arrematação, não tendo, no entanto, direito a qualquer compensação, indemnização ou juros.

4. Pagamento e Levantamento de Lotes

4.1. A Leiloeira poderá exigir ao licitante bem sucedido na compra de um ou mais bens, logo após a sua arrematação, o pagamento de um sinal no valor não inferior a 30% da importância da arrematação.

4.2. Sobre o valor da arrematação, incidirá uma comissão a favor da Leiloeira, correspondente a 12,5% desse valor, e sobre esta a taxa legal de 20% de IVA, o que totaliza o valor de arrematação acrescido de 15%.

4.3. Os bens arrematados só poderão ser levantados após o pagamento na sua totalidade e nos termos

definidos no número anterior. A titularidade do bem só se transfere para o comprador após boa cobrança da quantia total da venda.

4.4. Os bens não levantados após 5 (cinco) dias úteis da data do leilão serão enviados à cobrança para a morada do licitante, acrescendo as respectivas despesas de envio ao valor total definido no número 4.2 supra.

4.5. Caso o comprador não proceda ao pagamento da quantia total da venda no prazo de vinte e um (21) dias contados da data da arrematação do bem, a Leiloeira poderá, a todo o tempo, por si e em representação do vendedor e sem que o comprador possa exigir quaisquer compensações e indemnizações por tal facto:

a. Intentar acção judicial de cobrança da quantia total da venda;

b. Notificar o comprador da anulação da venda, sem prejuízo do direito da Leiloeira receber a comissão devida pelo comprador e da consequente possibilidade de ser intentada acção judicial para cobrança desta.

5. Bens Vendidos

5.1. A verificação de qualquer dano, roubo ou extravio sobre algum bem vendido e pago ou sinalizado, mas não entregue, confere ao licitante apenas o direito a receber uma quantia igual à por ele paga, não lhe assistindo o direito a quaisquer juros, indemnização ou compensação.

5.2. A Leiloeira não será responsável, em caso algum, perante o comprador de um bem que, por facto imputável ao vendedor ou a terceiro, venha a ser objecto de reclamações ou reivindicações de terceiros, nem em caso de apreensão, a título provisório ou definitivo, de qualquer bem arrematado, independentemente da data em que haja sido determinada ou efectuada a respectiva reclamação, reivindicação ou apreensão e da natureza ou montante de quaisquer prejuízos, perdas ou danos que para o comprador possam decorrer desse facto, os quais deverão ser reclamados pelo comprador directamente ao vendedor ou terceiro causador.

5.3. De igual forma, a Leiloeira também não será responsável, em caso algum, se um bem arrematado vier a ser impedido de sair do país, designadamente ao abrigo da legislação de protecção do património cultural, independentemente da data em que haja sido efectuada a respectiva inventariação, arrolamento ou classificação, e da natureza ou montante de quaisquer prejuízos, perdas ou danos que para o comprador possam decorrer desse impedimento.

6. Disposições Várias

6.1. As presentes Condições Gerais para Aquisição de Bens poderão ser objecto de alteração, bastando, para o efeito, a sua prévia publicação ou afixação no local da realização do leilão, com a antecedência mínima de 24 horas.

6.2. Para dirimir quaisquer litígios emergentes da execução das presentes Condições Gerais para Aquisição de Bens será competente o foro da comarca de Lisboa com expressa renúncia a qualquer outro.

notas sobre a organização do leilão

O catálogo foi organizado por Nuno Gonçalves e Hugo Chelo, sendo do primeiro a responsabilidade da construção gráfica.

Para a descrição bibliográfica de cada lote usou-se, com ligeiras adaptações, as Regras Portuguesas de Catalogação.

A indicação da data de impressão é sempre dada em números árabes, mesmo que no frontispício ou similar esteja em romano.

Para as obras impressas antes de 1800 é apresentado o formato do caderno e, dentro do possível, as respectivas assinaturas.

Em caso de omissão, deverá ser entendida a existência das capas de brochura para as obras impressas depois de 1900 e a sua inexistência antes daquela data.

A descrição sobre o estado do exemplar é sempre o mais detalhada possível sem que, no entanto, possa ser entendida como exaustiva, pelo que será do interesse dos clientes a visualização do estado do exemplar descrito durante os dias de exposição.

As imagens deste catálogo, apesar de obtidas a partir dos exemplares nele constantes, são apenas ilustrações ao catálogo, não podendo, portanto, tirar-se qualquer ilação sobre o seu estado de conservação.

| ordem de compra |

data _____

n.º licitante _____

Leilão S002, Leilão de Fotografia, Manuscritos e Livros

nome:

morada:

cod.postal

país

e-mail

telefones

fax

assinatura

Queiram licitar em meu nome, no leilão supra referido, os seguintes lotes, até ao preço mencionado, concordando inteiramente com as condições de aquisição impressas neste catálogo.

lote	descrição	oferta (em euros)

depois de devidamente preenchido e assinado, enviar para:
Nuno Gonçalves, Lda
Rua de "O Século", 7 - 1200-433 Lisboa (Portugal)
tel | fax + (351) 21 346 31 11 - nuno.goncalves.lda@gmail.com

dias de leilão:
Hotel Fénix - fax + (351) 21 386 01 31

atenção

apenas serão aceites ordens de compra entregues até às 13h do dia em que decorrerá a venda dos lotes.

